



ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1011,0 milibares. Temperatura média 27,2°, máxima insolação 42,1°, mínima 18,4° (Média mínima no Planalto: 13,5°). Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Tempo no Planalto: Bom, durante o dia, nevoeiros esparsos à noite. No litoral: Bom, durante o dia, nevoeiros esparsos à noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 14 de dezembro de 1978 - Ano 64 - N.º 19.260 - Edição de hoje, 20 páginas - Cr\$ 5,00



TELESC Informa

Antes de utilizar o sistema DDD, certifique-se no Guia Telefônico do código da cidade com a qual deseja falar. Confirme também o número desejado. Agindo assim, você estará evitando onerar sua conta mensal com chamadas desnecessárias.

Confiram as provas do Supletivo

Página 15

Jec venceu bem mas em Lages houve confusão

Em Florianópolis ontem à noite houve apenas um jogo amistoso no Orlando Scarpelli, que terminou com vitória da Chapecoense sobre a seleção juvenil de Santa Catarina por 1 a 0. O Joinville goleou o Joaçaba por 4 a 2, depois de virar o primeiro tempo derrotado por 1 a 0. Em Lages muita confusão na partida que acabou com vitória do Criciúma por 2 a 1. Os detalhes da rodada, a reunião entre a direção do Avai e Giullari e as decisões do Rio Grande do Sul e Paraná nas pgs. 7 e 8.



A Chapecoense foi ao Scarpelli, aguardou um pouco e depois enfrentou os juvenis.



Um jogo tranquilo em Joinville ontem à noite, com vitória de goleada do Jec

Negros levam denúncia para a Polícia Federal

Os negros Jorge Lopes da Silva, Maria Dorotéia Damásio e Tereza Chagas vão entregar hoje à Polícia Federal documento em que relatam a discriminação racial que sofreram em Içara. Aham que a polícia local não demonstrou muito interesse e pretendem levar o caso adiante. (.9).



Manchas não devem atingir praias mas Sudepe vai examinar

Seixas Neto não acredita que o óleo atinja as praias, mas a Sudepe foi verificar in loco as causas e possíveis efeitos. (P.15).

Prorrogação de mandatos é defendida pelo senador Rezende

Vitória — O líder do Governo no Senado, Sr. Eurico Rezende, disse ontem, nesta capital, que na definição ideológica dos novos partidos, estará a estabilidade do regime, assegurando, por essa razão, a necessidade de se prorrogar os mandatos dos vereadores e dos prefeitos a fim de permitir quem em 1982 possa haver uma eleição em que o povo manifeste as suas preferências ideológicas.

Para o Sr. Eurico Rezende, as eleições parlamentares desse ano deram mostra da necessidade dos futuros partidos terem seus embasamentos ideológicos, "uma vez que no MDB elegeram-se inúmeros deputados de tendência socialista, já representando um novo segmento da população nacional".

A fixação de mandatos de seis anos para os vereadores e prefeitos a serem eleitos em 1980 é a única alternativa para a prorrogação de mandatos a receber apoio do MDB. A maioria de seus membros que até agora se manifestaram é absolutamente contrária à prorrogação dos mandatos, conforme estudos que, estão sendo realizados pelo Governo, segundo seus porta-vozes no Congresso.

A idéia, que vem sendo, há alguns dias, defendida pelos líderes arenistas no Senado e Câmara, respectivamente senador Eurico Rezende e deputado José Bonifácio está sendo vista como manobra golpista ou, como explica o deputado Epitácio Cafeteira (MDB-MA), "um artifício para atingir as eleições de governadores de 1982. Com a prorrogação, os mesmos vereadores que escolheram, em 1978, o senador "bionico" e o governador de cada Estado, seriam os mesmos a referendar as indicações do Planalto, para aqueles cargos, em 1982".

Na opinião do deputado Tarciso Delgado (MDB-MG), "qualquer prorrogação de mandato em curso é imoral, fraudada a vontade eleitoral e perverte a ordem pública".

— Se desejam a coincidência da eleição — o que entendo certo — só há duas saídas legítimas: eleições em 1980 para mandato de dois anos, o que acho desaconselhável, ou eleições de 1980 para um mandato de seis anos, alcançando a coincidência em 1986 - o que me parece mais razoável - disse.

O prefeito de Londrina, Sr. Antônio Belinatti, manifestou sua contrariedade com respeito à prorrogação dos mandatos municipais, considerando-a "mais uma medida governista para beneficiar o general João Baptista Figueiredo, os governadores indiretos e a Arena".

Ele chegou, à tarde, em Curitiba, para participar do jantar anual da "Boca Malhada", e disse que, ademais, "em princípio tenho que acompanhar a linha do meu partido, o MDB, que é contra tanto a prorrogação dos mandatos municipais, como a criação de mandatos-tampões. Tanto uma medida, quanto a outra, só viria ferir tudo aquilo que temos pregado".

"Dentro da luta das oposições, é fundamental a realização de eleições de dois em dois anos. Por isso sou contrário à prorrogação dos mandatos que se extinguem em 1980, e não vejo como a Oposição possa concordar com tal expediente" — afirmou ontem em Recife, o deputado Jarbas Vasconcelos.

Ele acrescentou que a "essência de um regime que pretende ser democrático é a realização de pleitos sucessivos, com prazos nunca inferiores de dois anos. "Discordo ainda dos conceitos emitidos pelos Srs. José Bonifácio e Petrólio Portela de que o Brasil não suporta eleições de dois em dois anos. Quem não suporta o ritual democrático é o regime ditatorial vigente no País".

Certo de que o MDB "não concordará com prorrogações de mandatos", o deputado João Gilberto (MDB-RS), sugeriu ontem em Porto Alegre que, se prevalecer o critério de coincidência de mandatos que ele também condena, a próxima eleição de prefeitos e vereadores assegure um mandato de seis anos porque "o mandato-tampão será um absurdo e uma tragédia administrativa".

Prorrogar simplesmente os mandatos, no entendimento do parlamentar "não terá a procuração popular" e, por isso, "mandato nenhum simplesmente pode ser prorrogado". Ele também se manifesta contrário à idéia de coincidência de mandatos "por achar muito salutar uma eleição a cada dois anos tanto pelo seu aspecto político já que proporciona a maior participação popular, como por aspectos administrativos, uma vez que evita que todas as administrações e mandatos de diferentes níveis sejam novos".

Políticos do Vale acham que não há o que se comemorar com AI-5

Blumenau (Súrsal) - "Dez anos de insegurança", "nefasto destruidor da Constituição", "não há nada a comemorar, é um defunto que apodrece", foram algumas das expressões utilizadas respectivamente pelo deputado federal Francisco Mendes de Melo, o professor de direito constitucional da Furb Mario Bonessi e pelo vice-presidente da OAB em Blumenau, Renato Wolf, para falar do Ato Institucional Número 5, que ontem completou 10 anos de existência.

O deputado federal e acadêmico de direito Francisco Mendes de Melo ao comentar o aniversário do AI-5, disse que "foram dez anos de insegurança, principalmente na área sócio-política, tempo em que o País viveu e ainda vive sob uma nuvem hedionda e aterrador, simbolizando o poder arbitrário, discriminatório e injusto. Um poder que deu forças desconhecidas a quem não tinha o aval do povo para exercer o mando".

"Com isso", prosseguiu, "nossa Carta Magna foi humilhada, perdeu-se o respeito pelas leis, resultando num rol inintermitente de cabeças de alguns culpados, mas, lamentavelmente, de uma soma enorme de inocentes. Em 10 anos, o agourento Ato Institucional número 5 retirou de cena política, sob o égide da vicienda, 321 mandatos parlamentares, roubando do povo mais de seis milhões de votos livres".

Afirmou o parlamentar também que "felizmente a pressão livre e consciente da gente brasileira, que começa a entender que a Nação não pode conviver com atos de exceção, decretou a morte deste instrumento espúrio e ilegítimo. Morre o AI-5. Nasce o desnecessário estado de emergência, o que significa que a exceção não foi extirpada de todo. Mas de qualquer forma é um avanço rumo ao restabelecimento das franquias democráticas. E nós que recebemos um mandato parlamentar das mãos livres de um povo que quer a liberdade, haveremos de, junto àqueles que em nós confiaram, conseguir a união, tão necessária para o bem de todos, do Estado com a Nação Brasileira".

UM PASSO

Na opinião do professor de teoria geral do estado e direito constitucional da Furb, Fundação Educacional da Região de Blumenau, Sr. Mário Bonessi, "vejo a extinção do AI-5, em breve, como um passo para a democracia, apesar das "salvaguardas eficazes". Como professor de direito constitucional friso uma frase muito citada durante a revolução grancesa - "A salvação do Estado é a suprema

lei" - a extinção do AI-5 é uma medida salutar e que nos traz um pouco de esperança". "Com a criação do AI-5", explicou, "e a consequente destruição da Constituição, o Poder Legislativo e o Judiciário foram bastante afetados pela extrema força do Poder Executivo. Não discuto a necessidade do AI-5 para a época, mas sob o aspecto legal ele é arbitrário e creio que hoje vivemos uma outra época, sem necessidade do AI-5, mesmo porque ninguém mais o aceita".

Disse ainda que entre os poderes Legislativo e Judiciário o mais atingido, sem dúvida, foi o Legislativo, visto que o Judiciário consegue manter uma certa independência. Bonessi afirmou que "todo advogado não pode concordar com atos de exceção e a classe intelectual deve continuar lutando, como já lutou, porque é uma classe mais esclarecida. A OAB, sabemos através dos noticiários dos jornais, quase que diariamente, tem lutado bastante, especialmente em São Paulo".

"A função da OAB", esclareceu, "é lutar pela restauração da democracia e, aliás, isto é uma luta também do governo. O governo não negou a existência de um regime de arbítrio, tanto isso é verdade que agora o nosso próximo presidente, Sr. João Baptista Figueiredo também está falando em restabelecer a democracia".

Bonessi disse ainda que "em Santa Catarina, por se tratar de uma região diferente, de um povo diferente, a atuação da Ordem dos Advogados do Brasil, foi mais no sentido de uma organização judiciária, com a implantação de novas comarcas". Mario Bonessi acredita que a nova perspectiva de abertura política, "é possível que ocorra o mesmo que em 1945, quando aqueles que se sentiram prejudicados pelo arbítrio, recorreram a justiça e tiveram os seus direitos restabelecidos, com a União tendo que pagar por tudo que fez".

JUDICIÁRIO

Explicando que com o advento do Ato Institucional número 5, foram suspensas as três garantias constitucionais dos juizes, o vice-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, seção de Blumenau, Renato Wolf, afirmou que "apesar do AI-5, acho que o Poder Judiciário jamais, se sujeitou e julgou com independência. Claro que o ato vivia sob as cabeças dos juizes, tal qual espada de Dâmocles, mas não creio que isso tivesse influido nas suas decisões ou que os mesmos tivessem medo de julgar. Falo dos juizes de Santa Catarina especialmente,

porque os conheço". Renato Wolf acrescentou também que "não creio que o povo, face aos atos de exceção, tivesse perdido a confiança no Poder Judiciário. A partir do momento em que o povo perder a confiança, não há mais o que fazer. Vejam por exemplo o caso em que a União foi condenada na morte do jornalista Wladimir Herzog: o povo talvez pensou que o juiz não julgaria ou teria coragem para condenar a União, mas ele provou o contrário". "Quando digo que o poder Judiciário tinha independência", continuou, "quero dizer que dentro daquilo que era possível fazer, o poder judiciário realmente fazia. Contudo, é verdade que a facilidade de julgar ficava restrita pelo AI-5, pois estes atos não podem ser apreciados pelo nosso Poder, conforme artigo que consta no próprio AI-5".

Explicou também que "com relação aos direitos humanos, o Poder Judiciário tem feito sempre o possível, apreciando quaisquer pedidos neste sentido. Mesmo nos casos dos crimes comuns, sempre que a OAB teve conhecimento que algum delegado estivesse torturando os prisioneiros, tomou todas as medidas para que estes fatos não se repetissem. Lembrou que aqui, inclusive, foram instaurados até inquéritos para apurar isso. Se foram absolvidos posteriormente, isto não nos compete julgar".

Renato Wolf frisou que em caso de torturas efetuadas por policiais "é mais da competência do poder executivo, que deve impedir tais atos. São coisas que desabonam totalmente a nossa polícia. Sou radicalmente contra torturas, por mais perigoso ou inescrupuloso que seja o elemento, ele tem seus direitos e deve ser respeitado".

Falando sobre a atuação da OAB no País, afirmou que "o nosso atuante presidente, Raimundo Faro, vem travando há muitos anos uma luta em prol do restabelecimento do pleno Estado de Direito. A esta luta a que se louvar a adesão da Igreja e do próprio povo. Esta é uma conquista de todos e não apenas da Ordem dos Advogados do Brasil".

Em termos de Santa Catarina, disse que "a OAB aqui também tem pressionado sempre e apoiado a luta do presidente Faoro, através de pronunciamentos e até, quando preciso, atos. Embora verdade seja dita, aqui quase não tivemos os problemas que hoje estão ocorrendo principalmente nos grandes centros, mas naqueles que ocorreram, a OAB sempre esteve presente".

Ato já prestou seus serviços ao País

Rio — O ex-Ministro das Relações Exteriores, Sr. Vasco Leitão da Cunha, após as comemorações dos 25 anos da turma de 1953 da Escola Superior de Guerra — a qual pertence o Presidente Ernesto Geisel — disse ontem, referindo-se ao Ato Institucional n.º 5 que completava dez anos de instituído que "o serviço que podia prestar já foi prestado".

Dos 38 estagiários vivos, 23 não compareceram, entre eles o ex-Ministro da Aeronáutica Mário de Sousa Melo, um dos 16 ministros do Governo Costa e Silva signatários do AI-5, o general Henrique Teixeira Lott (Ministro da Guerra no Governo João Goulart) e o próprio general Geisel, que enviou mensagem justificando sua ausência.

Os 15 estagiários presentes comemoraram o 25.º aniversário de sua turma, cujo patrono foi Pandiá Calógeras — o único civil a ocupar o cargo de Ministro do Exército — com uma missa rezada pelo padre Afonso Gregory no Auditório Cesar Obino, criador da Escola Superior de Guerra.

Logo depois, a caminho do restaurante da ESG, na Fortaleza de São João, os estagiários da turma de 1953 subiram nas escadas de acesso ao Ginásio Leite de Castro, da Escola de Educação Física do Exército, para uma fotografia de recordação.

O ex-Ministro das Relações Exteriores dos governos dos presidentes Raniere Mazzillie e Castelo Branco, Sr. Vasco Leitão da Cunha, recordou que, há 25 anos, a ESG era comandada pelo então general Juarez Távora, "grande cidadão e grande soldado".

Depois de dizer que "desta turma fizeram parte políticos eminentes, parlamentares e militares como os generais Falconier e Lott e os almirantes Penna Botto e Ernesto Araújo, além do atual presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregesilo de Atahayde", o ex-chanceler Vasco Leitão da Cunha considerou que "foi durante este ano que eu tive a impressão de que se estava real-

mente prestando um grande serviço ao Brasil, desta Escola Superior de Guerra, na qual se preconizava o entrosamento de civis e militares, conjugados em estudos de interesse nacional, sem exclusividades".

ABUSOS

Embora a ressalva de que se fossem repetidas as circunstâncias de 68 assinaria novamente o AI-5. O senador Tarso Dutra (Arena-RS) afirmou ontem em Porto Alegre "lamentar profundamente ter de dizer que o Ato Institucional N.º 5 proporcionou inúmeros abusos, contra os quais me insurgi". Foram "abusos de autoridade, que sempre surgem nos momentos de exceção", mas não quis apontá-los "por não ser a hora, e esses atos são praticados sob segredos de Estado".

Na época Ministro da Educação do Governo Costa e Silva, o Sr. Tarso Dutra prometeu "escrever, no momento certo", sobre estes abusos. Considerou o AI-5 como "solução inevitável para salvar o País do Caos" e que foi "um serviço que prestei a minha Pátria". Considerando o AI-5, agora, como "um argumento histórico", o senador arenista deseja que ele "fique sepultado na história dos tempos" e que não volte a existir, no País, um ato de exceção com as características do AI-5.

Ao comentar ontem o fim do AI-5, o prefeito de Campinas, Francisco Amaral, MDB, — afirmou que "o defeito maior, que é sua própria existência, não mais existirá a partir do dia 31. Mas o AI-5 deixou sequelas e marcas. Evidentemente a solução poderia ser mais democrática que a sua substituição por salvaguardas. Dessa forma, a decisão não foi totalmente democrática para os anseios de todo o Brasil".

Sobre a perspectiva de prorrogação dos mandatos dos prefeitos, o Sr. Francisco Amaral, prefeito mais votado do País, com mais de cem mil votos, observou que sua posição política sempre foi contrária à prorrogação dos mandatos dos dirigentes partidários, e continuo coerente com o meu pensamento. Acho no entanto, quatro anos insuficientes para uma boa administração. Se o presidente precisa de seis anos, o prefeito, com toda a sua humildade, também precisa".

Egídio: é difícil fazer julgamento

um dia. Agora, se durou muito, eu não saberia julgar".

O governador Paulo Egídio observou ser "um fato extremamente auspicioso para São Paulo", a nomeação pelo Presidente Ernesto Geisel do general José Frangomeni para o comando do II Exército, em substituição ao general Dilermando Gomes Monteiro.

O general Frangomeni é uma pessoa que eu conheço há muitos anos e pela qual tenho grande respeito e admiração. É um militar sóbrio, um homem energético sem ser, absolutamente violento, um homem que tem profundo conhecimento de São Paulo, das pessoas daqui, da nossa maneira de ser - declarou o Sr. Paulo Egídio.

O Sr. Paulo Egídio afirmou que não

lhe cabe decidir se no próximo Governo o Sr. Olavo Setubal continua ou não à frente da prefeitura de São Paulo. Ele classificou como "simbólica" a afirmação do prefeito Setubal, de que descerá as escadas do Palácio dos Bandeirantes no dia 15 de março, quando termina o seu Governo.

— Considero o prefeito Olavo Setubal - disse o Sr. Paulo Egídio - um homem de dimensões nacionais, fadado, nos anos vindouros, a ocupar lugares de proeminência em nossa vida pública. Não é possível que um País como o nosso não tenha a capacidade de utilizar os serviços de um homem que tanto contribuiu para o desenvolvimento nacional, governando a maior megalópole da América Latina, a cidade de São Paulo.

O Sr. Paulo Egídio afirmou que não

Figueiredo responde aos repórteres com muita ironia

Rio - Bem humorado e irônico, o presidente eleito João Baptista de Figueiredo descobriu quando os jornalistas começaram a fazer perguntas sobre o seu ministério, ontem após a cerimônia na Escola Naval. Rindo, indicou seu ajudante de ordens, capitão Marcon, para o Ministério da Fazenda, e disse que o primeiro nome anunciado, seria o de Jesus Cristo.

— Para que ministério? — Perguntou um repórter. "Vocês são de morte", respondeu o presidente eleito, após uma pausa, e antes de entrar no carro. No início o general Figueiredo manifestou o seu desejo de não dar entrevista, alegando estar "em recesso de falar" e depois acabou apelando para as respostas irônicas.

— Presidente, quando o Sr. vai tratar da composição do seu ministério?

— Já tenho dito várias vezes que quando eu quiser.

— Já tem algum nome?

— Tenho. O meu.

— Nenhum, específico?

— Capitão Marcon para o Ministério da Fazenda.

— Janeiro seria uma boa época para o Sr. começar a tratar deste assunto, não?

— Para começar a tratar não, porque eu não sou tão bobo para não estar tratando desde já.

— O Sr. pretende anunciar todos os nomes de uma vez, ou isoladamente?

— Depende, né... Depende.

— Qual seria o primeiro nome anunciado?

— Jesus Cristo.

— Para ministro de que?

— Vocês são de morte (rindo, após uma pausa)

Venturini: Governo não negocia volta de Brizola

Brasília - O diretor da Escola Nacional de Informações e assessor especial do general Figueiredo, general Danilo Venturini, contestou ontem as informações, segundo as quais o Governo estaria negociando a volta de Leonel Brizola, visando aproveitá-lo na direção do futuro partido trabalhista, cuja elaboração partiria do próprio Palácio do Planalto.

Citando o Ministro do Exército, que recentemente pronunciou-se sobre o mesmo assunto, o general Venturini disse que o regresso do ex-líder do PTB é um problema exclusivamente da Justiça. Assinalou que vários de seus processos já estão julgados, mas não quis responder se Brizola ficaria em liberdade, caso voltasse ao País. Indagado sobre as repercussões negativas que o regresso deste político poderia provocar nos grupos militares mais radicais, (vários oficiais vêm dizendo que não admitem, em hipótese alguma, a permanência "impune" de Brizola no País) Venturini respondeu: "não acredito".

O general, agradado ontem com a Ordem do Mérito Naval, durante solenidade realizada no Grupoamento de Fuzileiros, comentou ainda que somente em janeiro o general João Baptista de Figueiredo começará a definir seu ministério, pois "no momento encontra-se ocupado na preparação das diretrizes de Governo". Disse ainda que todas as notícias publicadas neste sentido são puramente especulativas.

Mesmo a indicação do brigadeiro Délio Jardim de Matos para o Ministério da Aeronáutica? indagou um repórter.

— Tem-se falado muito no nome do brigadeiro Délio porque ele é muito amigo do futuro presidente... Foi a resposta de Venturini. No que lhe diz respeito, o general disse que deverá continuar na direção da Escola Nacional de Informações.

Guarda-Marinha recebe espada das mãos de Geisel

Rio — O Presidente Ernesto Geisel assistiu ontem pela manhã à cerimônia de declaração de 180 Guardas-Marinha, na Escola Naval, e entregou a espada ao primeiro colocado do Corpo da Armada, Júlio César Pimentel de Oliveira.

Durante a cerimônia o general Geisel também concedeu com a Ordem do Mérito Naval o Chefe da Casa Militar, general Gustavo Moraes Rego, e o Chefe do SNI, general Otávio Aguiar de Medeiros, além do novo comandante da Escola Superior de Guerra, almirante Carlos Henrique Rezende de Noronha.

Vindo do Copacabana Palace, o Presidente Ernesto Geisel chegou a Escola Naval às 9h30m, acompanhado do governador Faria Lima. Após passar revista ao grupamento escolar, foi conduzido ao pavilhão de cerimônias. Lá estava também o presidente eleito, general João Baptista de Figueiredo, os ministros do Exército, Fernando Bethlem, da Aeronáutica, Ararpe Macedo, e da Marinha, Geraldo Azevedo Henning, além do chanceler Azevedo da Silva, do prefeito Marcos Tamyoy, do presidente da Binacional Itaipu, general Carlos Cavalcanti, e dos comandantes militares da área, entre outras autoridades.

Depois da entrega de condecorações da Ordem do Mérito Naval, e da leitura da Ordem do Dia, do Ministro da Marinha, o diretor da Escola Naval, contra-almirante Luiz Edmundo Brigido Bittencourt leu a sua Ordem do Dia, na qual salientou que o currículo da escola "busca um equilíbrio entre a ciência básica, a tecnologia e a formação humanística".

"A tecnologia moderna exige do jovem um preparo amplo, e ao mesmo tempo profundo, diversificado e especializado, que pode levá-lo, se não for alertado, a um envolvimento pelo puro intelectualismo, caminho de sua transformação em um ser menos humano, na qual a valorização do cérebro se faz em detrimento do coração. Felizmente a humanidade já acordou para o problema e hoje, um grande esforço dos educadores nos conduz em direção as ciências sociais, contribuindo para uma ampliação do nível de consciência, pretendendo tornar o mundo mais fácil de ser vivido".

As madrinhas dos Guardas-Marinha fizeram a troca de platinas e depois os parafusos entregaram as espadas aos formandos — 111 do Corpo da Armada, 36 Intendentes e 33 Fuzileiros. A do primeiro colocado do Corpo da Armada, Júlio César Pimentel de Oliveira foi entregue pelo Presidente Ernesto Geisel. O governador Faria Lima fez a entrega ao primeiro aluno Fuzileiro Naval, Newton Moreira Salgado, e o Ministro Azevedo Henning, ao melhor aluno Intendente, Rubens Sanchez Filho.

Os novos Guardas-Marinha prestaram juramento e a cerimônia foi encerrada com o desfile do Corpo de Aspirantes da Escola. No final, o Presidente Geisel e os outros convidados participaram de um coquetel no salão nobre do pavilhão das cerimônias.

MDB quer duas CPIs no início da legislatura

Brasília - O MDB anunciou ontem, através dos senadores Leite Chaves (PP) e Evandro Correia (AM), duas comissões parlamentares de inquérito que pretende instaurar no Senado em março próximo, no início da legislatura, para investigar a ação de empresas multinacionais na Amazônia e outra sobre o esquadrão da morte, TFP, Comando de Caça aos Comunistas e órgãos semelhantes.

Na bancada do MDB, alguns senadores, como os vice-líderes Itamar Franco (MG) e Gilvan Rocha (SE), defendem a constituição de CPIs para levantar denúncias sobre o Governo Geisel que não puderam ser apurados em profundidade, como os abusos das mordomias e as denúncias apresentadas pelo general Hugo Abreu, ex-Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República.

De acordo com a Constituição só podem funcionar quer no Senado quer na Câmara cinco comissões parlamentares de inquérito ao mesmo tempo. Atualmente existe no Senado o Acordo Nuclear, que, criada para investigar denúncias da revista alemã "Der Spiegel", acabou descobrindo vários indícios de irregularidades, especialmente na concorrência para construção das usinas, e algumas falhas no programa nuclear.

A CPI, que ainda se encontra em sua fase inicial, já esclareceu que se fala a maioria das denúncias da "Der Spiegel". Em seu prosseguimento ela se preparará, basicamente, em analisar o programa nuclear e seus fundamentos. No início de novembro, a liderança do MDB no Senado tentou constituir uma CPI para apurar as denúncias feitas pelo general Hugo Abreu, em carta remetida a outros oficiais-generais, e as acusações de corrupção feitas pela imprensa, relacionadas em requerimento de informações do senador Evélio Vieira (SC), também vice-líder da Oposição. O MDB, que tinha 20 senadores na legislatura passada, necessitava do apoio de dois senadores arenistas, mas só conseguiu o do senador Teotônio Vilela (AL). A CPI não pôde ser criada, mas deverá ser proposta no próximo ano.

O senador Leite Chaves informou ontem que já tem o apoio do líder da bancada, Sr. Paulo Brossard (RS), para constituição de uma CPI destinada a investigar a ação de órgãos como o esquadrão da morte, o Comando de Caça aos Comunistas e a Tradição, Família e Propriedade, bem como o desaparecimento de algumas pessoas. Ele mesmo já denunciou, no plenário, uns dois ou três casos de pessoas desaparecidas, sem que tenha recebido qualquer esclarecimento.

PM interrompe campanha para libertar Flávia

Porto Alegre - "Ordens superiores" invocadas por dois policiais militares a quadro deputados opositistas, interromperam ontem, ao meio-dia, o seto discurso de apelo aos gaúchos, feito no ponto mais central desta cidade, para que todos colaborassem doando qualquer importância para inteirar os Cr\$ 300 mil necessários para pagar a "hospedagem" de Flávia Schilling em presídio do Uruguai. Mesmo assim, o lançamento da campanha teve êxito, com a obtenção de mais de Cr\$ 3 mil em menos de uma hora.

A tarde, em diferentes locais - inclusive na sede do Diretório Metropolitano do MDB e no Ciclo Básico da Universidade Federal - foram instalados postos fixos de arrecadação. A campanha foi organizada pelo Movimento Feminino pela Anistia e pelo Comitê Brasileiro pela Anistia e lançada depois de marcha do prédio da Assembleia até a confluência da Rua da Praia com a Avenida Borges de Medeiros, onde foram proferidos os pequenos discursos pelos deputados João Gilberto, Cezar Schirmer, Carlos Augusto de Souza e Algr Lorenzon, e pelo vereador Antônio Cândido, todos do MDB, e ainda por líderes dos dois movimentos pela anistia.

Estudantes, representando o DCE da Universidade Federal, portavam cartazes e afixas para divulgar a campanha, bem como para defender uma anistia ampla no Brasil. Uma das faixas afirmava "Exigimos Flávia Até o Natal", enquanto alguns cartazes exibiam foto da gaúcha há seis anos presa por delito político, reproduzida de fotografia anexada ao inquérito da Juíza Militar uruguaia, onde é nitida a cicatriz que tem no pescoço, proveniente da cirurgia a que foi submetida após ter sido ferida na garganta. Todo o dinheiro obtido será depositado na conta n.º 127.187.316, da agência "Petrópolis" da Caixa Econômica Estadual, aberta em nome do "Fundo de Libertação de Flávia Schilling".

O grupo de parlamentares dirigentes e filiados ao Movimento Feminino pelo Anistia e à seção gaúcha do Comitê Brasileiro pela anistia e à percorrer parte da Rua da Praia, já coletando doações em seis urnas improvisadas de sacos plásticos. Através de um megafone, os transeuntes eram informados da campanha também da colaboração de artistas de Porto Alegre que, na próxima terça-feira, realizarão espetáculos no Teatro de Arena e no Teatro da Escola de Arte Dramática com a renda a ser revertida em favor de Flávia.

Os parlamentares presentes, utilizando-se do megafone apelaram à generosidade da população para que possa ser pago "o resgate de Flávia", confor expressão do deputado João Gilberto. O vereador Antônio Cândido acusou a "ditadura uruguaia" quando se aproximaram dos PMs do 99.º Batalhão de Polícia Militar. Ao deputado Carlos Augusto de Souza, vice-líder do MDB na Assembleia, recomendaram a dispersão do grupo porque "a Secretaria de Segurança determinou o seu encerramento".

Diante da negativa dos deputados e dirigentes das entidades, que apenas informaram que encerrariam os pronunciamentos já que "qualquer um pode pedir esmola na Rua da Praia", os dois PMs se afastaram até junto a uma rádio-patrulha recém-chegada, que, depois, acompanhou os manifestantes, de longe, no seu retorno ao prédio da assembleia. Em rua próxima, alguns jovens resolveram improvisar um pedágio, obtendo donativos de vários motoristas e provocando um fluxo mais lento no trânsito. O pedágio não durou cinco minutos mas foi o suficiente para que, quando os manifestantes já se haviam retirado, chegassem três outros rádio-patrulhas com sirenes ligadas e um caminhão com cerca de 20 policiais-militares munidos de cassetetes que permaneceram no local por algum tempo até retornarem aos seus quartéis.

Justiça Militar condena seis acusados do MEP

Rio — O Conselho Permanente de Justiça da Primeira Auditoria da Aeronáutica, numa sessão que durou 13 horas, condenou por maioria de votos Ivan Valente, Franklin Dias Coelho, André Teixeira Moreira, Cláudio da Rocha Roquete, Frederico José Falcon e Jorge José de Melo, do Movimento de Emancipação do Proletariado, a três anos de prisão.

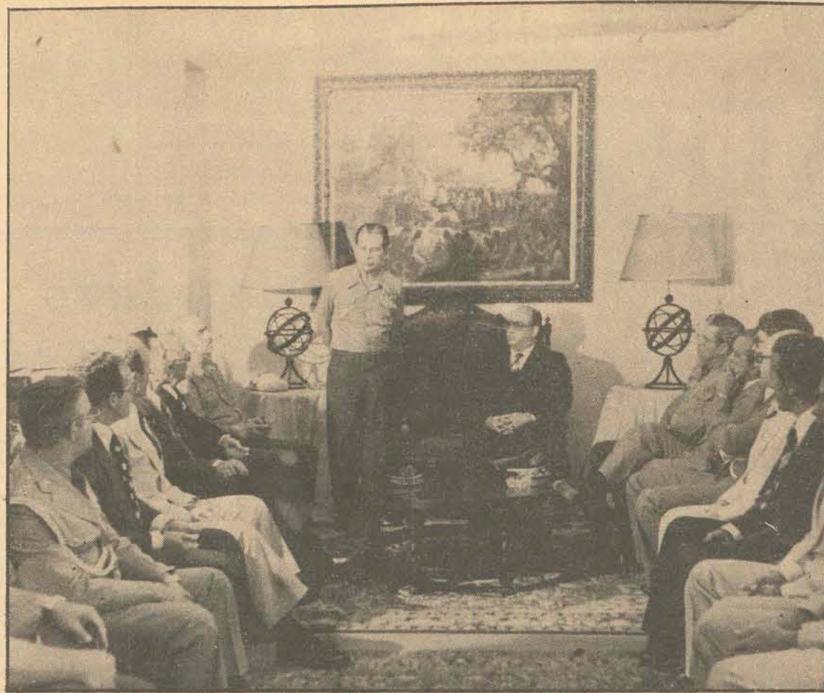
No mesmo julgamento, que começou às 10 horas da manhã de antontem e terminou às 23 horas, o conselho condenou a dois anos Luis Arnaldo Dias Campos, Sidney Lenza, Artur Obino Neto e Inácio Guareci de Lemos, absolvido Maria Cecília Bárbara Wetten, José Mendes Ribeiro, Fernando Duclós, José Augusto Dias Pires, Elza Maria Parreira Dianza, Maria de Fátima Martins Pereira e Errol Dias Pessanha. Os 17 acusados de ligação com o MEP chegaram ao local do julgamento com os braços erguidos e os punhos cerrados, numa demonstração de firmeza em torno dos seus ideais, gesto que foi saudado com aplausos por uma multidão de 500 pessoas aglomeradas na entrada da auditoria. A condenação foi baseada no artigo 43 do Código Penal Militar.

O advogado Modesto da Silveira, após ouvir a sentença, afirmou que "é um absurdo, pois não há critério nenhum para a condenação". Seu colega Helno Frago, a respeito, se pronunciou afirmando que "a condenação foi absurdamente anormal, antijudicial, surpreendendo a todos os advogados. Acho que o clima de insegurança criado em torno do julgamento provocou isso".

Na sentença condenatória do Conselho foi negado aos réus o direito de apelar em liberdade. Assim, o pedido de habereus-corpus para que os condenados possam apelar em liberdade só poderá ser feito em janeiro. Durante a leitura da sentença, familiares dos acusados gritaram: "anistia, abaixo a ditadura" e cantaram parte do Hino à Bandeira: "...ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil".

Do lado de fora do prédio, durante o julgamento, cerca de 40 policiais vigiavam a área. Algumas mulheres, parentes dos acusados, desmaiaram e tiveram de ser atendidas por médicos chamados pelos policiais.

Samuel diz que Brasil vive momentos que precisam de lucidez e compreensão



O comandante do IIº Exército veio à Capital despedir-se das autoridades para assumir a chefia do Estado-Maior do Exército

Acompanhado dos generais Rui de Paula Couto, comandante da 5ª Região Militar, e José Maria de Toledo Camargo, comandante do Grupamento do Leste Catarinense, o general Samuel Augusto Alves Corrêa, comandante do III Exército apresentou suas despedidas ao governador em exercício, Marcos Henrique Buechler e aos Secretários que integram o Colegiado. Ao final do encontro pela manhã, realizado no salão nobre do Palácio dos Despachos, o governador Marcos Buechler presenteou os militares visitantes com a obra "Florianópolis de Ontem", de autoria do catarinense Domingos Fossari, recém lançada pela Udesc. Samuel Correia esteve também com o presidente de Assembléia, Waldomiro Collauti e demais autoridades da Capital.

GRATIDÃO

Saudando o general Samuel Alves Corrêa, o governador Marcos Buechler manifestou em nome do Governo do Estado a gratidão pela compreensão que sempre encontrou no comandante do III Exército e em seus comandados.

— O Brasil caminha para uma nova fase de seu aperfeiçoamento institucional e é muito importante que todos nós saibamos colher o exemplo de V. Exa. no relacionamento entre classes, pessoas e instituições, que aparentemente até poderiam ser consideradas distantes uma das outras e com interesse de tal forma conflitantes, completamente irreconciliáveis.

Prosseguindo o governador em exercício frisou que "aprendemos com V. Exa., através do relacionamento que

tem com as classes estudantis e de jornalistas, em épocas de certas dificuldades, de casos muito melindrosos que, escutando muito e se aconselhando com firmeza, sempre soube ser daqueles que conseguiram conciliar os interesses maiores da pátria com sua atuação como chefe militar, com os interesses dos Estados aos quais serviu".

— Por isso — frisou Marcos Buechler — é que todos aqui presentes, membros do Colegiado do Estado de Santa Catarina, querem prestar esta homenagem na sede provisória do Palácio do Governo. Ficamos gratos também a V. Exa. em visitar o Governador Konder Reis no palácio residencial e queremos que não considere esta visita com uma despedida de Santa Catarina, mas um "até breve" como uma forma de sempre nos reencontrarmos ao serviço do Brasil — concluiu Marcos Buechler.

CONTRIBUIÇÃO

Ao agradecer a presença do Governador em exercício e dos assessores presentes ao ato, o general Samuel Alves Corrêa destacou a atenção prestada pelo Governo no dia-a-dia junto às organizações militares sediadas em Santa Catarina, como também pela "grande contribuição à segurança interna".

— Todos nós sabemos a importância da segurança para o desenvolvimento; não há como um país progredir sem segurança. É um conceito que parte do indivíduo para a Nação. O indivíduo, o cidadão precisa também de segurança e de que adiantaria ele progredir, amellar riquezas se pode perder essas riquezas e até mesmo à vida num ato

criminoso, num ato de insegurança.

O comandante do III Exército, recém nomeado para a Chefia do Estado-Maior do Exército, prosseguiu expressando sua convicção de que a segurança é indispensável para o progresso e para o desenvolvimento individual e coletivo. "E, responsáveis somos todos nós pela segurança; não é só o Estado, não é só o Governo que é o responsável. Ele pode ter uma parcela grande de responsabilidade da segurança, mas cada um de nós por sua atitude individual, pelo seu conceito de vida, pelas suas atitudes em relação aos próprios concidadãos é responsável".

Depois de assinalar que o Governo do Estado de Santa Catarina esteve sempre ciente e consciente dessa necessidade, prestando sua efetiva colaboração para a segurança, facilitando grandemente a tarefa do Exército, o general Samuel Alves Corrêa referiu-se às palavras do Sr. Marcos Buechler sobre os novos tempos do Brasil para afirmar que "de fato estamos vivendo momentos históricos que exigem do povo brasileiro lucidez e compreensão para que atinjamos aqueles objetivos maiores, que são os nossos sonhos e as nossas esperanças".

— A direção continua a mesma — assegurou — e os rumos vão se ajustando dentro daquela dinâmica responsável para que os objetivos sejam integralmente alcançados. Os anseios de todos nós brasileiros, sem distinção de cidadãos, sintonizamos em emoções e sentimentos. Com esta certeza me despeço dos companheiros e amigos de Santa Catarina.

Biônico de São Paulo não acredita em "rejeição" no Senado

O senador eleito pela via indireta por São Paulo, Amaral Furlan, disse ontem em Florianópolis não acreditar em qualquer tipo de hostilidade no Senado para com os senadores "biônicos" que estarão assumindo seus mandatos no dia primeiro de fevereiro próximo. Segundo ele, as notícias de que inclusive funcionários do Senado não pretendem trabalhar nos gabinetes dos biônicos "não passam de brincadeiras dos jornalistas". Admitindo que as notícias de que os biônicos iriam "para a geladeira" são "gostosas de se ler", Furlan frisou que 14 dos biônicos já são senadores "e eu, por exemplo, conheço o Senado e sei que não vai ocorrer nada". Garantiu ainda que se sente "muito bem" como senador biônico por São Paulo, e lembrou que "a minha foi uma eleição duríssima, pois tive que derrotar na convenção o candidato do governo, o vice-governador Manoel Gonçalves Ferreira Filho".

Amaral Furlan falou à imprensa no gabinete do presidente regional da Arena, Lenoir Vargas Ferreira, o "biônico" por Santa Catarina, onde esteve com representantes de grupos de empresários alemães que no momento avaliam as possibilidades de realizar investimentos no Estado na área do turismo.

Bem humorado, Furlan defendeu eleições diretas para governador e presidente da República, propôs a criação de novos partidos, embora dizendo que continuará na Arena. Quando o repórter lhe perguntou se era favorável à legalização do PC ele achou estranho "que vocês jornalistas sempre falam em comunismo". E garantiu que "no Brasil o número de comunistas é muito pequeno e o Partido Comunista quando esteve na legalidade não representou nada".

Amaral Furlan, que faz questão de ressaltar que fez carreira política disputando o voto popular, sendo vereador por dois anos, deputado estadual por 8 anos e federal por 20 anos, anunciou que durante seu mandato de senador biônico "a primeira coisa que acho que tenho que fazer é valorizar um pouco a política de São Paulo que anda um pouco por baixo no Senado e na República". Explicou que o Estado de São Paulo, com toda a sua força econômica, não tem no momento um poder político equivalente.

— O atual governador de São Paulo — acrescentou — é um homem que se desligou muito da política em Brasília. O Laudo Natel, que andava de avião quando governador, foi duas vezes a Brasília. Os nossos governadores se perdem nos muitos problemas e assuntos de província e se esquecem da Córte. Mas o governador Paulo Maluf vai representar outra fase política para São Paulo.

Buechler leva mensagem de fim de ano aos demais poderes

O governador em exercício, Marcos Henrique Buechler, iniciou ontem pela manhã uma série de visitas a órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, sediados em Florianópolis, para levar a mensagem de Natal e Ano Novo.

Às 9 horas, Marcos Buechler, esteve na Assembléia Legislativa, sendo recebido pelo presidente, deputado Waldomiro Colauti.

Depois de dizer o motivo da visita, o Governador agradeceu a colaboração prestada pelo Poder Legislativo à administração estadual, afirmando que "este entendimento muito contribuiu para que pudéssemos, nós do Governo, cumprir-mos, em todo o momento, nosso dever para com o povo catarinense".

O presidente da Assembléia retribuiu os votos apresentados e manifestou sua satisfação pelo perfeito entrosamento existente entre os dois poderes, augurando o pronto restabelecimento ao governador Konder Reis.

Em seguida, o Governador rumou para a sede do Diretório Regional da Arena, onde foi recepcionado pelo presidente do partido em Santa Catarina senador Lenoir Vargas Ferreira, e pelos deputados Celso Costa, Moacir Bertolli, Epitácio Bittencourt, Homero de Miranda Gomes, Horst Dominging e João Corrêa Bittencourt.

Após uma rápida troca de idéias sobre assuntos políticos, com a conversa girando, especialmente, em torno da possibilidade da criação de novos partidos, Marcos Buechler apresentou os votos de felicidade no Natal e de venturas em 1979, agradecendo o desempenho do diretório, na campanha eleitoral deste ano.

O senador Lenoir Vargas Ferreira retribuiu os desejos formulados, acrescentando que "a Arena tem sido compreendida perfeitamente pela administração estadual, o que nos permitiu um trabalho conjugado, em prol das aspirações daqueles que conosco cerram fileiras em torno de uma Santa Catarina e de um Brasil sempre mais prósperos e felizes".

A terceira etapa das visitas foi cumprida no Tribunal de Justiça, onde o Governador foi recebido pelo presidente, desembargador João de Borga, e por todos os demais desembargadores.

Após os cumprimentos protocolares e a explicação dos motivos da visita, Buechler disse que "no instante em que visito este poder, em nome do governador Konder Reis, transmito, a todos os senhores, os mais profundos agradecimentos pela irrestrita colaboração que o Governo tem recebido desta Casa, com os desejos de que este entendimento entre nós, seja uma constante, para o bem de Santa Catarina e de seu povo".

O desembargador João de Borba, agradecendo a visita e formulando os desejos de Feliz Natal e de sucesso em 1979 a toda a administração estadual, manifestou o desejo do Tribunal de Justiça, de continuar unido às boas causas do Governo, "com o propósito de oferecer ao povo catarinense, sempre mais, paz e prosperidade".

Encerrando suas visitas da parte matinal, Marcos Buechler foi recebido, no Tribunal de Contas, pelo presidente Nilton José Cherem e por vários conselheiros.

Depois de augurar um ótimo Natal e venturas em 1979, Buechler agradeceu o empenho do TC, ao longo de 1978, em resolver, com rapidez e muita lisura, os despachos do Governo.

Arena trata em janeiro da escolha da mesa

A eleição da nova mesa diretora da Assembléia Legislativa e a escolha das lideranças partidárias só serão discutidas pela Arena em janeiro, de acordo com a informação prestada ontem pelo presidente regional do partido, senador Lenoir Vargas Ferreira, que não entrou em detalhes. Disse apenas que o debate no momento seria "inoportuno" e que nada está ainda definido sobre a formação de uma mesa eclética, nos moldes da atual, ou de uma mesa exclusivamente com representantes da Arena.

A data para a reunião da bancada estadual a fim de apreciar a questão da mesa deverá ficar acertada sábado, pela "média de opiniões" dos deputados eleitos, que estarão na Capital para a diplomação pelo Tribunal Regional Eleitoral. Aproveitando a presença de todos em Florianópolis, a Arena programou um almoço em que será servida uma feijoada no Velários da Ilha. E no mesmo dia, às 18.30 horas, os "diplomados" serão recepcionados pelo governador Marcos Buechler com um coquetel no Clube Doze de Agosto.

A escolha dos integrantes da mesa e dos novos líderes é a única preocupação no momento dos dirigentes da Arena, que reconhecem a competência da bancada para definir os nomes mas esperam a coordenação do governador eleito, Jorge Bornhausen, que se encontra em viagem no exterior.

Quanto à renovação dos diretórios municipais do partido, pelas convenções marcadas para julho do próximo ano, Lenoir afirmou que só deverão ser tomadas providências em março, quando as casas legislativas iniciarem o período ordinário de sessões.



Autorizado SAB

REFOMAC

PEÇAS E SERVIÇOS PARA ELETRODOMÉSTICOS
R. ANTONIETA DE BARROS - 397 LTDA.
FLORIANÓPOLIS - FONE: 441939

- Completa assistência a toda linha de produtos Brastemp
- Técnicos especializados treinados na própria fábrica
- Garantia do serviço executado



SERVICÓ AUTORIZADO
BRASTEMP
PEÇAS GENUINAS

Ministério das Minas e Energia



Eletrobras Centrais Elétricas Brasileiras SA

Eletrosul

Centrais Elétricas do Sul do Brasil SA

Energia para garantir o desenvolvimento

CONVITE

A Diretoria da Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. ELETROSUL, subsidiária da ELETROBRÁS, tem o prazer de convidar as Autoridades Cíveis Militares, Eclesiásticas e o povo em geral para assistirem os atos de inauguração de sua nova Sede, por ocasião das comemorações alusivas ao seu 10.º Aniversário no dia 14 de dezembro às 10:30 horas na rua Deputado Antônio Edú Vieira, Pantanal.

CONVITE

A Associação dos Fiscais de Fazenda de Santa Catarina tem o prazer de convidar seus associados para o coquetel de lançamento do livro DICIONÁRIO DO ICM, da autoria de seus colegas José Aleixo Dellagrande e Vaiani Kotzias Pisani, a realizar-se às 20 horas, do dia 14 de dezembro, em sua sede, à rua Anita Garibaldi, 19, Edifício Miguel Daux, 11.º andar.

CENTRAIS ELÉTRICAS DO SUL DO BRASIL S/A ELETROSUL SUBSIDIÁRIA DA ELETROBRÁS

SELEÇÃO PÚBLICA N.º 04/78 ESTAGIÁRIOS NÍVEL SUPERIOR

1) Os candidatos abaixo relacionados, aprovados no exame psicológico escrito, deverão comparecer dia 18 de Dezembro/78 ao local e horários a seguir indicados, atendidas as respectivas especialidades:

LOCAL - Centro Tecnológico - Universidade Federal de Santa Catarina - Bairro Trindade - Florianópolis.

HORÁRIOS - a) 09:00 horas

AGRONOMIA
F015, F024, F103, F193, F236.

ECONOMIA
F002, F020, F022, F029, F031, F046, F050, F051, F067, F074, F089, F094, F100, F102, F106, F128, F144, F170, F213, F214, F218, F242, F275, F285, F289.

QUÍMICA
F224

MEDICINA
F005, F006, F009, F019, F027, F041, F060, F093, F113, F125, F130, F138, F147, F159, F247, F248, F291.

PEDAGOGIA
F053, F126, F150, F201, F205, F206, F209, F210.

DIREITO
F007, F030, F033, F104, F215.

ADMINISTRAÇÃO
F010, F016, F017, F021, F048, F061, F072, F073, F077, F098, F101, F139, F146, F151, F157, F176, F181, F185, F204, F225, F235, F272, F278, F287.

BIBLIOTECONOMIA
F180, F208, F223, F230, F245, F255, F264.

b) 14:00 horas

CIÊNCIAS CONTÁBEIS
F064, F071, F076, F134, F148, F167, F199, F200, F227, F268.

SERVIÇO SOCIAL
TB002, TB003, TB004, TB005, TB006, TB009, TB011, TB013, TB014, TB015, TB016, TB017, TB019, F043, F047, F114, F115, F129, F190, F243, F257, F270.

MATEMÁTICA
F142, F166, F174, F267.

ENGENHARIA ELÉTRICA
F008, F012, F014, F023, F025, F028, F035, F042, F055, F056, F057, F070, F085, F086, F087, F088, F090, F092, F096, F132, F162, F178, F202, F251, F259, F281, F290.

ENGENHARIA TELECOMUNICAÇÕES
F001, F037, F062, F069, F075, F082, F084, F141, F152, F165, F184, F192, F229, F256, F262, F274, F277.

ENGENHARIA CIVIL
F003, F004, F034, F036, F038, F095, F120, F149, F168, F173, F175, F189, F194, F216, F240, F254, F286, F295.

ENGENHARIA MECÂNICA

2) Resultado da entrevista técnica e chamada para exame médico: F011, F078, F241.

3) Constituirão cadastro reserva, para eventual convocação: F013, F026, F081, F111, F119, F222, F269.

OBSERVAÇÃO: Os estagiários de engenharia mecânica tiveram o cronograma da seleção antecipado em razão da necessidade de conciliar-mos o estágio na ELETROSUL com o cronograma elaborado pela UFSC.

4) Os candidatos deverão comparecer no dia, local e horários indicados, com trinta minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição, carteira de identidade e caneta.

5) A presente ordem de chamada não implica em ordem de classificação.

6) Não haverá segunda chamada para esta etapa.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

O RETORNO

Devidamente revisado, sob o prisma político, o aniversário do AI-5, resta-nos aguardar sua gradual agonia até o próximo albor do anovono. E, dentre as considerações a serem feitas com relação a esse início de primavera, certamente ganharão destaque as que ferirem o crucial problema da recolocação das vítimas do truculento instrumento no contexto institucional.

O nome que haverá de polarizar e, de certa forma, sintetizar o dilema é, sem a menor dúvida, o do Sr. Leonel Brizola. Retirado do seu sossêgo uruguaio por um erro de cálculo, no qual por sinal, certos aparelhos revolucionários demonstraram oceânica incompetência, o ex-governador do Rio Grande do Sul surpreendeu-se, de um momento para o outro, contracenando com figuras próximas da boca de cana da política mundial. De Brandt a Mario Soares, com passagens por Mitterrand, o Sr. Leonel Brizola percorreu extenso caminho rumo à reciclagem de seu perfil político, com vistas à hipótese soñhada de uma breve "reentré".

Acontece que, por mais duradouro que tenha sido o seu ordálio de exilado, por mais penosas que tenham sido as condições sob as quais tenha vivido estes 14 anos, não pode o Sr. Leonel Brizola esquecer de considerar dois dados fundamentais: 1º - que aqueles que aqui ficaram mantendo a controvérsia possível - e que, às vezes, era praticamente nenhuma - amealharam um patrimônio muito mais importante do que o seu; 2º - que, em assim sendo, não estão dispostos a dividi-lo ou muito menos a cedê-lo por empréstimo, doação ou comodato.

Basta materializar a hipótese para que se perceba que o maior problema causado pela sua volta estacionará no pátio da oposição e não no do governo: é crível que o Sr. Pedro Simon, por exemplo, que vem de um tempo em que a única tese que erigava o MDB era a da auto-dissolução, esteja esperando apenas o seu desembarque para, espinha curvada em respeitosa reverência, entregar-lhe as chaves do partido e o segredo que tonifica suas urnas?

Difícil acreditar. Um dos líderes surgidos ultimamente, o metalúrgico Lula, já disse que não conhece o Sr. Leonel Brizola. Ele chegou a dirigir sindical aceitará sua liderança?

A menos que os mesmos setores revolucionários resolvam servir ao ex-governador, mais uma vez, a bola pingando na cabeça da área (e aí ele aproveita, não se duvide), a volta do Sr. Brizola será um problema na medida em que se queira dificultar o que é simples.

Como na velha história que o cronista Sérgio Porto contava a respeito das constantes chegadas de Brigitte Bardot ao Brasil, na época em que seu "scort" honrava as cores nacionais ao circular com a estrela pela noite carioca: "Essa Brigitte anda pintando tanto por aqui que qualquer dia desses não consegue mesa nem no Cervantes, boteco dos mais inconspicuos do Beco da Fome". Ou seja: desfeito o mistério desrespeitado o gigante.

Somente a título de arremate: o Sr. Jânio Quadros parece que acaba mesmo apresentador da TV Tupi.

PROGRAMAÇÃO DE MANDATOS

Se há uma medida que tem toda a aparência de ser aprovada com relativa tranquilidade na próxima legislação, esta é a da prorrogação dos mandatos dos prefeitos e vereadores até 1982. Senão vejamos: globalmente, a Arena dispõe de uma confortável maioria de 28.000 edis, contra pouco mais de 8.000 do MDB. E não nutre a menor esperança de melhorar esta marca. Já o MDB detém praticamente a totalidade das grandes prefeituras "elegíveis" — e também está longe do

desejo de arriscá-las.

Acima destas duas entidades, está o próprio general Figueiredo, que certamente não gostaria de ser plebiscitado no 2º ano de um governo de seis.

Aprovada.

FLORIANÓPOLIS - MUNIQUE

O biônico paulista Amaral Furlan está em Santa Catarina acompanhado de empresários alemães do turismo, interessados em incrementar as relações bilaterais no setor.

Apesar dos arreios dos Cr\$ 22 mil, os alemães estão impressionados com o que viram em Santa Catarina, onde re-descobriram no Itajaí o Vale do Rio Reno.

O entusiasmo dos empresários é tanto que ontem, em visita ao Senador Lenoir Vargas Ferreira, na sede da Arena, eles adiantavam os projetos de inauguração de uma nova frequência internacional da Lufthansa: Florianópolis-Munique-Frankfurt.

Se dependesse somente deles os vóos se inaugurariam em 1979.

PASSARINHO PERÚ

O Sr. Jarbas Passarinho estava voando alto, antemontem, no seu gabinete do Senado quando, de repente, foi abatido por uma inspiração no mínimo infeliz: a de declarar que assinaria outra vez o AI-5, porque, no seu entendimento, "as condições do país naquela ocasião assim o exigiam".

A colocação do senador paraense encerra, mais do que uma confissão arrebatada, uma auto-condenação. Pois quem levou o país "àquela situação", conforme já está razoavelmente estabelecido entre gregos e troianos, foi a incompetência do governo de então. Como o Sr. Passarinho dele fazia parte como Ministro do Trabalho...

A ave que morre na véspera é o peru. O Sr. Passarinho podia se poupar desta.

GUARDA-CHUVA ABERTO

O Sr. Magalhães Pinto, do alto de seus 140 mil votos conquistados em Minas, revelou-lhes o preço: menos de três cafézinhos por unidade, ou seja, 450 mil cruzeiros no cômputo geral.

Como todo o Ministro do Governo, o Sr. Magalhães chegou a Belo Horizonte com uma missão. Chegando a ninguém. Surpresa mesmo é que a fábrica FIAT esteja agora fazendo doações — pois outra não pode ser a explicação para o fato de o ex-candidato à Presidência da República ter mobilizado na sua campanha 150 automóveis dessa fábrica, contando com tão franciscanos recursos.

Resta ainda a hipótese de o Sr. Gianni Agnelli, presidente da FIAT e reiteradamente avesso à participação política no seu próprio país, tenha decidido finalmente sucumbir aos seus apelos, para ingressar no novo partido. Que, por sinal, também não vai sair.

SEDE

O Brasil bateu ontem, pela primeira vez na história de sua indústria automobilística, na marca do milhão de unidades fabricadas em um ano.

Ao mesmo tempo, embora esta estatística não seja muito divulgada, é bem provável que estejamos a encerrar o exercício com uma produção de menos de 17% das necessidades internas de petróleo.

Quer dizer: quanto mais sede, menos água.

PURGATÓRIO

Nome sussurrado para a Presidência da Câmara Federal: Djalma Marinho. Não fossem os indícios de que o sistema ainda não absorveu de todo a corajosa atuação do parlamentar potiguar na Comissão de Constituição e Justiça, quando do episódio Marcio Moreira Alves, o Sr. Djalma Marinho contaria com sólidas chances — sólidas e merecidas, à vista das alternativas apresentadas, nas figuras dos Srs. Flávio Marcílio e Herbert Levy.

Politicamente, contudo, tudo leva a crer que o Sr. Marinho ainda está no purgatório.

Potencialidade

O aproveitamento de extensas áreas do interior da Ilha de Santa Catarina, com o objetivo de facilitar-lhes a expansão econômica, já foi por diversas vezes sugerido, em diferentes épocas, por setores oficiais e pela imprensa. E na série de sugestões que têm vindo à baila, algumas com maiores probabilidades de aplicação prática, outras desde logo abandonadas por inexequíveis, inclui-se a criação de um grande núcleo de horticultura, para abastecer o mercado consumidor da Cidade.

Sempre existiu, em Florianópolis, a esperança de que grupos industriais viessem a interessar-se pela disponibilidade de apreciáveis áreas do município para a localização de empresas, quando houvesse aquilo cuja ausência, até há alguns anos atrás, se dizia constituir a única razão do retraimento do empresariado industrial: a energia elétrica suficiente. Todavia, não parece que, superada essa razão pela abundante disponibilidade energética, haja alguém contribuindo para, mesmo em modesta escala, emprender a industrialização do município, aproveitando também a facilidade da mão-de-obra existente. No entanto, houve muitos preconizadores da implantação de um parque fabril em Florianópolis.

É oportuno que se volte a pensar em explorar economicamente a fertilidade do solo ilhéu pela implantação das condições propícias às atividades agrícolas e especialmente as de horticultura. A velha idéia de plantar com o propósito do abastecimento da população local um "cinturão verde" deve ser incluída entre as cogitações daqueles que pretendem a dinamização dos potenciais das terras da Ilha, abrindo-lhes perspectivas de maior desenvolvimento.

É verdade que existe, nas feiras locais, abundância de produtos hortícolas, não sendo, pois, a escassez, o problema que preocupa, em geral, a

população consumidora. Acontece, porém, que esse abastecimento é feito de maneira a carrear para os produtos despesas consideráveis que os encarecem para o consumidor.

O fenômeno é compreensível quando se sabe que Florianópolis, com hortaliças importadas de outros centros produtores, mesmo de fora do Estado, paga-as a preços que incluem elevados custos de fretes. Decorre de tudo isso a alta considerável no mercado, onde o público tem motivos para lamentar que haja de depender, até mesmo nessa modalidade de comércio, dos que exploram o controle dos mercados.

Através do aproveitamento das terras do interior ilhéu, tal circunstância encarecedora deixaria de existir. Entretanto, apesar de a idéia ter sido por diversas oportunidades aventada, por motivos não suficientemente justificados nunca se concretizou num bem elaborado plano de exploração agrícola ou hortícola, como o "cinturão verde" ou algo que a isso corresponda.

O panorama de abandono que, em determinadas áreas do interior da Ilha, provoca desoladora impressão a quem o contempla com os olhos práticos e atentos ao imperativo econômico do momento, é um verdadeiro desafio feito à clarividência de administradores da coisa pública e empresários privados. A aparente indolência do ilhéu não é senão a resignada conformação com o inevitável.

O homem da Ilha, em quem é lícito ver excelente elemento vantajoso à mão-de-obra num planejamento de industrialização, também será fator atbante e eficiente no trato da terra que lhe confiem as energias e à inteligência aguda. Aliás, a lavoura, a que as próprias tendências empiricamente o solicitam, lhe ficaria muito bem, se orientada ainda mais no sentido das aplicações técnicas, modernamente vulgarizadas.

Cartas

Falta de estrutura

Senhor Diretor: O verão já chegou e a capital continua a carecer de infraestrutura. Os turistas chegam em massa pois não sabem como se virar, nem em praias nem em serviços; não proporcionam condições para a permanência de um veranista durante um dia na praia. Isto é muito lamentável porque uma cidade como Florianópolis, que vive à base do comércio e de uma massa considerável de funcionários públicos, poderia muito bem quadruplicar sua receita com a exploração da indústria turística.

Imagine, Senhor Diretor, se Florianópolis fosse dotada de vias asfaltadas de acesso aos balneários e que nestes houvesse bons hotéis, restaurantes, áreas de lazer, entretenimentos etc? Acredito que esta seria um centro turístico que causaria inveja aos uruguaios, que souberam muito bem criar infra-estrutura em Punta del Leste. Lauro Boiesfield Filho - Curitiba.

Terminal sem segurança

Senhor Diretor: A Prefeitura construiu um bom terminal urbano para os transportes coletivos mas se esqueceu de montar um esquema para mantê-lo funcionando bem. Veja o Senhor que hoje quase fui jogado do ônibus porque quando ia entrando o motorista tocou sem observar pelo retrovisor se havia passageiro ainda na fila.

Um dos critérios que a prefeitura precisaria adotar com urgência é o que obrigaria as

empresas a orientar seus motoristas no sentido de só colocarem os veículos em funcionamento quando as portas estiverem fechadas. Assim, o usuário tem a garantia de não correr o risco de se acidentarem por imprudência do motorista.

A outra providência seria uma fiscalização no cumprimento dos horários pelas empresas. Pelo visto, muitas passam a não obedecer os horários à noite, prejudicando os que deixam seus serviços mais tarde. Grata pela divulgação desta carta. Maria C. Figueiredo - Estreito.

Solidariedade dos vereadores

Sr. Diretor: Câmara Municipal de Blumenau, considerando requerimento aprovado do vereador Manoel Victor Gonçalves, presta à Vossa Senhoria solidariedade pela denúncia feita pelo jornal contra cancelamento, pelo Governo do Estado, de veiculação de anúncios, avisos, atas e editais das entidades da administração indireta, sociedades de economia mista, fundações e demais órgãos ao Governo vinculados. Cordiais saudações. Valério José Steil - Presidente.

Gasto público

Senhor Diretor: Gostaria de ver nesse jornal ou mesmo noutro informações do Governo que me leve a saber de quanto foi o investimento feito na publicidade sobre "vista a camisa de Santa Cata-

rina". Meu propósito é por achar que a insistência com que o Governo pediu, através da televisão e do rádio, para o povo vestir a camisa, deve ter custado muito caro, considerando que um espaço da televisão é caríssimo. Basta dizer que sou empresário e que não fiz publicidade na TV por temer a descapitalização da minha empresa. O preço é alto demais.

Esta informação do Governo é muito importante porque o povo passaria a conhecer mais a realidade do Estado. Nos Estados Unidos, por exemplo, onde a democracia acentua-se pelo respeito mútuo entre governantes e governados, este pedido de informação seria facilmente atendido, sob pena de o Governo prejudicar-se seriamente. Aqui já é diferente pois acho que o Governo não chegou a se prejudicar muito com o fato de ter negado aos deputados o direito de examinar os balanços da Dicesc. Pedro P. Dionísio Ordellon - Florianópolis.

Bromberg é polonesa

Senhor Diretor. Referindo-me à carta do Sr. Max Roemers, pequena (porém, bastante importante) correção:

BROMBERG é uma cidade da Polônia, habitada por POLONESES (deve existir ainda uma minoria de Alemães). E os TCHECOS são habitantes da Tchecoslováquia. Portanto, o suposto massacre de Bromberg não poderia ter sido praticado pelos Tchecos, como está indicado na sua carta. Marta Poeschmann, Estreito.

Coluna do Castello

Homenagem a Costa e Silva

Brasília - O senador Jarbas Passarinho, que se prepara para assumir a liderança do governo na Câmara, foi como ministro de Estado sob o governo ditatorial que se estabeleceu a 13 de dezembro de 1968 um administrador compreensivo e um político liberal, tanto quanto se podia ser naquelas circunstâncias. Pessoalmente, depomos em seu favor, inclusive por termos tido sua espontânea solidariedade em hora difícil para o exercício da minha atividade profissional. Ele não desempenhava com alegria nem com ênfase as imposições ou as atribuições do sistema discricionário que o colheu no curso da sua rápida e brilhante vida pública.

Por isso mesmo é que lemos com certa melancolia a declaração a ele atribuída de que voltaria a assinar o Ato-5, se o País voltasse às mesmas condições de 1968, "no sentido da homenagem que naquela ocasião prestamos todos ao marechal Costa e Silva". Ora, a História, embora de fatos recentes, já estabeleceu verdades irrecusáveis com relação ao episódio da assinatura do Ato-5 e, entre essas verdades, está que o ato não foi uma homenagem ao marechal presidente mas uma ameaça a que ele cedeu constrangido. Quem o homenageou naquela ocasião foi o vice-presidente da República, o falecido Pedro Aleixo, que fez uma declaração de voto (embora talvez não lhe coubesse dar voto) contrária à outorga do ato de exceção e em favor da decretação do estado de sítio. Pedro Aleixo foi ouvido com impaciência, em meio a murmúrio generalizado, a tal ponto que o presidente determinou que a fita que gravava suas declarações fosse produzida para que os ministros presentes ouvissem atentamente as ponderações do seu vice-presidente.

Não sabemos a quem se refere o senador quando fala em Madalenas arrependidas, mas será certamente a antigos ministros que se penitenciam da assinatura aposta ao ato e depois aos decretos de cassações. Não sei se o caso é de arrependimento. De qualquer foram, um homem público, assumo ou não a responsabilidade posterior por suas atitudes, deixa-as gravadas indelevelmente na História. O marechal Costa e Silva tem seu drama conhecido, ele lutou pela concessão de licença para processar o deputado Marcio Moreira Alves mas tinha a convicção de que não lhe faltaria apoio para fazer cumprir a decisão da Câmara, fosse qual fosse. Tentando ganhar tempo, autorizou Pedro Aleixo e o deputado Djalma Marinho a transacionar com o MDB, adiando a votação e permitindo que o partido resolvesse internamente a crise deflagrada por um discurso destituído de significação política.

O ministro Gama e Silva, o presidente da Câmara José Bonifácio, o líder Geraldo Freire e seus vice-líderes criaram condições para a decisão imediata e, agindo sob pressão, o presidente abandonou seu entendimento com os dois primeiros citados e convocou o congresso para a prática do ato irreparável. Ele foi envolvido numa conspiração, é o que diz a História, e iria adoecer e sucumbir sob o efeito do constrangimento moral a que foi submetido. Heráclio Sales, seu fiel servidor, testemunha a tristeza do presidente ao longo dos dias em que se preparavam reuniões cassatórias do Conselho de Segurança Nacional. Um estribilho lhe aflorava aos lábios a todo momento: "hoje é dia de cassação", dizia ele com um tom de voz que traduzia sofrimento pela expectativa de punir sem culpa formada, de julgar sem direito de defesa, de afetar pais de família sem ter convicção dos crimes praticados.

Tendo sido preso ao amanhecer do dia 14 de dezembro de 1968, quatro dias depois foi procurado na polícia do Exército, onde me encontrava na honrosa companhia de Sobral Pinto, Martins Rodrigues e outros homens de bem, por um capitão do exército que me disse estar eu solto com a condição de passar pelo gabinete do general Meira Matos. Educadamente recebido, o general disse ter lido meus depoimentos. "Sua análise", acrescentou, "está correta. O presidente Costa e Silva não foi deposto porque assinou o Ato-5. Vocês precisam entender que a revolução continua e continuará por muito tempo ainda". Terá sido essa a homenagem a que aludiu o senador Passarinho ou a homenagem em o sentido, irrevelado na sua declaração, de solidariedade a um homem sensível que estava sendo compelido a abdicar do seu juramento constitucional para golpear as instituições?

A crise institucional daquela época tem seu diagnóstico, como diagnosticados estão os episódios que precederam o Estado Novo a partir da provocação do Partido Comunista em 1935. O coronel senador Passarinho não precisa arrepender-se do que fez, mas nada impede que se aprofunde no estudo de um episódio ao qual deu sua colaboração por julgá-la necessária naquele momento, seja em solidariedade ao sofrimento do seu presidente, seja por identificação com a tropa então superaquecida por seus chefes empenhados na promoção do que por eufemismo se chamou de "novo surto revolucionário". Na verdade, tratava-se de um golpe, ao qual o marechal Costa e Silva, como antigo membro do comando da revolução, se considerou compelido a aderir num ato do qual procuraria redimir-se, com sacrifício da saúde e da própria vida.

Na comemoração desses dez anos, a homenagem a fazer-se ao falecido presidente está em reconhecer que ele foi, nesses quinze anos, a figura patética da revolução e a sua vítima principal.

Carlos Castello Branco



O ESTADO
Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO: Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex: 042-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 -

Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguaí, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenario - Tubarão - Rua

São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. - Notícias Nacional/AJB - Internacional: AP - Radiotelex: AP - Telefotos: AJB

BB instala o segundo "posto avançado"

O gerente da agência do Banco do Brasil em Florianópolis, Alfredo Teixeira Sobrinho, confirmou para hoje, a inauguração do "posto avançado" de Crédito Rural no município de Anitápolis. Subordinado à agência de Florianópolis, o referido posto é o segundo a ser inaugurado em Santa Catarina (o primeiro foi em Ituporanga) e um dos 30 pioneiros que o Banco do Brasil está implantando em todo o País.

A solenidade de inauguração estarão presentes o gerente do Banco nesta Capital e representantes dos Diretores de Coordenação e Execução da Política de Crédito Rural - DICOR e da 6ª Região de Operações - DICAR.

Criados por autorização do Conselho Monetário Nacional, os "postos avançados" de Crédito Rural preencherão lacuna no sistema bancário nacional, passando a atender os pequenos produtores rurais nas suas localidades de residência. Anitápolis pertence à Região das rurais nas suas localidades de residência. Anitápolis pertence à Região da Grande Florianópolis, distante cerca de 100 quilômetros da Capital. Tem uma população estimada em 6.000 habitantes, dos quais apenas 600 residem na sede do município. A cidade não possui estabelecimento bancário.

Este primeiro contrato prevê o fornecimento de duas mil toneladas sendo que o material já foi devidamente testado pelos laboratórios do DER/SC, tendo atendido perfeitamente as especificações exigidas pelas normas técnicas.

DER firma contrato com a Cimenvale

Conforme contrato firmado entre o Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina e a Cimenvale - Mineração e Cimento Vale do Itajaí S.A., passará esta a fornecer "filler calcário" para a pavimentação asfáltica das estradas de Santa Catarina. O valor deste contrato é de 1 milhão de cruzeiros.

O "filler" é um material para misturas betuminosas, inerte em relação aos demais componentes da mistura, não plástico, homogêneo e seco.

Este primeiro contrato prevê o fornecimento de duas mil toneladas sendo que o material já foi devidamente testado pelos laboratórios do DER/SC, tendo atendido perfeitamente as especificações exigidas pelas normas técnicas.

Badesc libera recursos para cerâmica Porto Belo

O Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A (Badesc), assinou ontem contrato de financiamento com a Cerâmica Porto Belo S.A., no valor de Cr\$ 31,2 milhões de cruzeiros destinados à compra de equipamentos para a fábrica em instalação

em Tijucas, através da Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME). A Cerâmica Porto Belo, localizada às margens da Rodovia BR-101, necessitará de um investimento total de Cr\$ 168,4 milhões de cruzeiros, participando o Badesc com um total de Cr\$ 92,00

milhões de cruzeiros, originários da linha BNDE/POC/Acionista e FINAME. O projeto, dentro do Programa de minerais não metálicos, prevê a construção de pisos cerâmicos e esmaltados, entrando a Fábrica em funcionamento no início do próximo ano.

Bolsa instala telex

Desde o último dia 12 a Bolsa de Valores do Extremo Sul, que mantém uma unidade operacional nesta Capital, está divulgando seus negócios praticamente no mesmo momento em que eles ocorrem no pregão em Porto Alegre, através da rede de

TELEX-EMBRATEL. Para tanto, está sendo utilizado o serviço de processamento de dados da Bolsa de Valores de São Paulo.

ambas as Bolsas pelo prefixo 011-21458. A Unidade Operacional desta Capital, da Bolsa de Valores do Extremo Sul, estará a disposição dos interessados para quaisquer informações relativas à consultas sobre pregão.

Os usuários do Telex-Embratel, poderão obter informações através dos Pregões de

ambas as Bolsas pelo prefixo 011-21458. A Unidade Operacional desta Capital, da Bolsa de Valores do Extremo Sul, estará a disposição dos interessados para quaisquer informações relativas à consultas sobre pregão.

Isoldi S/A CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS. 50 anos de tradição no mercado de capitais membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Bolsa de Valores do Extremo Sul. Rua Felipe Schmidt, 27 - s/116 - fone: 22-4906. Intermediação na compra e venda de ações em Bolsa e letras de câmbio - custódia de títulos - investimentos fiscais.

BOLSA DE VALORES DO EXTREMO SUL. BOLETIM DIÁRIO Nº 177/78. MOVIMENTO DA BOLSA EM 13/12/1978. Includes tables for I B V E S, RESUMO DAS OPERAÇÕES, and AÇÕES - COMPARATIVO.

ESPECIFICAÇÃO VAL. NOM. QUANT. ABT. MIN. MED. MÁX. ULT. Table listing various stocks and their market data.

OFERTA DE TÍTULOS. Table with columns for QUANTIDADE, COMPRA, and VENDA, listing various financial instruments.

Aumento dos preços do petróleo já é qualificado de inevitável

Abu Dhabi, Emirados Arabes Unidos - A Organização de Países Exportadores de Petróleo (Opep) aumentará o preço do combustível na conferência ministerial que começará sábado, anunciou aqui o ministro de Energia dos Emirados Arabes Unidos, enquanto seu colega líbio afirmou que a greve petrolífera no Irã torna possível que o aumento seja "básico, mais que simbólico".

Por sua vez, o ministro do Petróleo da Líbia, El-Dea Al-Mabrouk, afirmou que a forte redução da produção como consequência da greve dos trabalhadores do petróleo do Irã oferece aos exportadores uma possibilidade de que os aumentos a serem promulgados sejam verdadeiros e não meramente formais. Al-Mabrouk manifestou que essa é a oportunidade de "compensar nossas perdas".

No Kuwait, o governo desmentiu que estivesse gerenciando uma venda urgente de petróleo ao Irã, cujas reservas caíram drasticamente em consequência da greve dos trabalhadores da indústria dos hidrocarbonetos. O alto funcionário líbio se acha nesta capital para participar dos trabalhos prévios da Opep relacionados com os futuros preços do petróleo.

Al-Mabrouk disse que os países industrializados do ocidente consumidores de petróleo desejam "de modo egoísta" uma restrição nos preços e criticou o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Werner Michael Blumenthal, por solicitar à Opep o não aumento dos preços.

O preço oficial da Opep é de 12,70 dólares por barril de petróleo comum e não foi modificado desde dezembro de 1976, quando a organização adotou essa tarifa em reunião realizada em Doha, Qatar, ocasião em que a Arábia Saudita e os Emirados Arabes Unidos não aceitaram o incremento de 10 por cento decidido então, mas somente em meados de 1977.

Árabes querem triplicar capacidade de refino

Abu Dhabi, Emirados Arabes Unidos - Os produtores árabes de petróleo esperam triplicar sua capacidade de refino nos próximos 10 anos, enquanto as refinarias européias fecharão suas operações, disse ontem Ali Ahmed Attiga, secretário geral da Organização dos Países Arabes Exportadores de Petróleo (Opaep).

Esta mudança no controle das refinarias não prejudicará necessariamente as economias dos países europeus, já que muitas de suas instalações de refino já são obsoletas, de acordo com Attiga. Os planos, porém, poderiam significar que a Europa Ocidental e, possivelmente o Japão e os Estados Unidos, comprarão aos árabes, eventualmente, uma quantidade muito maior de gasolina, produtos químicos e outros derivados do petróleo.

Attiga falou em uma entrevista coletiva a terminar a conferência semi-anual da Opaep, que concordou em designar um comitê de alto nível que estudará os meios de aumentar a participação dos árabes no processo de refino do petróleo e continuará as negociações sobre o assunto como Mercado Comum Europeu.

O objetivo dos árabes é refinar cinco a sete milhões de barris diários do petróleo bruto que produzem quantidade superior aos dois milhões de barris que refinam atualmente, expressou Attiga. Sua produção diária é de 20 milhões de barris.

Os líderes árabes, inclusive o presidente da Opaep, Ali Kalifa Al-Sabá, disseram que poderiam ser reduzidos os embarques de petróleo para qualquer país que restringir a entrada de produtos que tenham sido refinados pelos árabes.



Attiga: perspectivas de maior mercado.

Mas Attiga assinalou: "Não há razões para fazer com que isto seja implantado pela força". Disse também que as exportações de produtos refinados se reduziram eventualmente, a medida que as economias árabes em vias de industrialização absorverem elas mesmas metade da sua produção.

O secretário geral da Opaep reiterou argumentos anteriores de que os produtores árabes devem evitar a "exploração excessiva" de suas reservas petrolíferas e contribuir, ao mesmo tempo, para que os consumidores se conscientizem de que os fornecimentos são limitados.

A reunião da Opaep precede outra da organização dos países exportadores de Petróleo (Opep), que considerará um possível aumento nos preços do petróleo. Os ministros aqui reunidos vem negociando em torno do esperado aumento de preços, mas Attiga disse que "os países árabes não acertaram previamente um preço para o petróleo e não vão impor depois sua decisão ao resto da Opep".

Attiga terminou a entrevista, comentando que "a obsessão do mundo com o preço do petróleo é lamentável". Assinalou que o petróleo representa apenas 10 por cento do comércio mundial e que o preço de mercadorias como tecnologia de fabricação é tão importante como o custo do petróleo.

Attiga terminou a entrevista, comentando que "a obsessão do mundo com o preço do petróleo é lamentável". Assinalou que o petróleo representa apenas 10 por cento do comércio mundial e que o preço de mercadorias como tecnologia de fabricação é tão importante como o custo do petróleo.

As pequenas e médias empresas (I)

A importância das pequenas e médias empresas no cenário mundial, sobretudo nos países mais avançados economicamente — conforme enfatiza estudo publicado pelo IPEA em "Pequenas e Médias Indústrias", de Frederico Barros e Rui Mondenisi — tem sido de grande vulto: "Com efeito, em países como Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Japão, Reino Unido e outros, a presença da pequena e média indústria tem se constituído em fator básico para o fortalecimento industrial e o preenchimento de uma importante lacuna social, que é a absorção da mão-de-obra. Esse julgamento baseia-se em dados estatísticos de diversos países desenvolvidos. Nos Estados Unidos, por exemplo, existe, contrariamente à primeira impressão, um considerável número de pequenos estabelecimentos industriais. As pequenas e médias

indústrias naquele País empregam parte importante de toda mão-de-obra e participam com grande parte do valor total da transformação industrial. 91% de todos os estabelecimentos nos Estados Unidos, em 1958, tinham menos de 100 empregados. Esses estabelecimentos empregavam 27% de todos os operários, produzindo 23% do valor total da transformação industrial. A importância relativa da pequena indústria na Alemanha Ocidental e no Reino Unido é tão grande ou maior do que nos Estados Unidos — 27 e 26% de toda a mão-de-obra, respectivamente. Por outro lado, as participações do emprego em pequenas indústrias no total da mão-de-obra são ainda bem mais altas em outros países, como a Nova Zelândia (62%) e o Japão (56%).

Um aspecto de importância que deve ser ressaltado dentro da experiência dos países mais industrializados — prossegue o referido estudo — é a tendência observada para a estabilização da participação relativa das pequenas empresas no setor industrial. Em outras palavras, ao contrário de haver uma tendência para o desaparecimento das pequenas empresas nos países mais avançados economicamente, ocorre estabilização do nível de participação em valores consideravelmente significativos".

O critério para o dimensionamento das pequenas e médias indústrias é muito variável e controverso. De todos, o que tem sido mais aceito é o que considera como pequena empresa aquelas que empregam até 100 operários; como média, de 100 a 500, e como grande, acima de 500. Obviamente, que não tem sentido adotar-se o mesmo critério para os Estados Unidos e para

Santa Catarina. Desta forma, deverá ser fixado um critério para cada caso específico, dependendo da finalidade para a qual se quer utilizar o critério. Tratando-se de Santa Catarina, cremos que jamais poderiam ser consideradas como pequenas empresas os estabelecimentos que empregam mais de 50 operários. Mas não adianta estendermo-nos na discussão, por inócua. O importante é constatar que dos 8.895 estabelecimentos industriais catarinenses, identificados como tal pelo IBGE no Censo de 1970, 60% deles ocupavam menos de 5 pessoas e apenas 0,3% mais de 500 pessoas. O grupo de menos de 5 pessoas baixa sua participação para 9,1% em relação à mão-de-obra ocupada e para somente 3,4% no tocante ao produto industrial. Ao contrário, o grupo de mais de 500 pessoas eleva sua participação de 0,3% para 22,5% e 29,7% respectivamente.

PREÇOS DE HORTIGRANJEIROS

Table with columns: Produto, Preço Médio na Ceasa Hoje, Margens Razoáveis, Preços Razoáveis que Devem Custar no seu Fornecedor. Lists items like Batata, Tomate, Alfafa, etc.

OBS.: Os preços praticados na CEASA são coletados em três níveis: Mais alto, mais comum e mais baixo. Os primeiros constituem os maiores preços praticados no dia. Os mais comuns constituem os preços de maior volume de comercialização. Os mais baixos constituem o preço menor encontrado. O preço referência deste levantamento é o mais comum. Os tipos de produtos comercializados, são variados. O tipo referência deste levantamento é o mais comum. As margens razoáveis consideradas, incluem transporte, perdas médias, lucros, além dos custos diretos e indiretos tradicionalmente adicionados. Os produtos considerados neste levantamento são: — Batata comum lavada especial em saco de 50 kg, convertido em kg. — Tomate extra A em caixa de 25 kg convertidos em kg. — Alfafa tamanho médio liso em cabeça. — Cenoura nantes molho com 5 cenouras. — Repolho cabeça média (2,5 kg) em cabeça. — Laranja pera média caixa com 150 a 180 laranjas convertida em dúzias. (cx. c/14 dz) — Banana branca madura em caixa convertido em kg. — Banana nanica em caixa de 18 kg, convertido em kg. — Morango caixeta com 8 caixinhas de 1/2 kg, convertido em kg.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS. LICITAÇÃO Nº 073/78. PROCESSO TOMADA DE PREÇOS Nº 014/78. A Secretaria de Transportes e Obras da Prefeitura Municipal de Florianópolis, com sede em Florianópolis, à rua dos Ilhéus nº 8 - 1º andar, torna público que fará realizar Tomada de Preços destinada a selecionar propostas para "Construção de Monumento ao Presidente Nereu Ramos", nesta Capital. As propostas deverão ser entregues até às 08:30 horas do dia 27 de dezembro de 1978, na Secretaria de Transportes e Obras, no endereço supra mencionado. A abertura dos documentos de habilitação será no mesmo dia e local mencionados. O Edital encontra-se à disposição dos interessados nesta Secretaria, onde poderão ser retirados mediante o recolhimento da quantia de Cr\$ 300,00 (Trezentos cruzeiros) no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas. Florianópolis, 11 de dezembro de 1978. Adv. Ricardo José da Rosa Presidente do GEL. Engº Marcos Ricardo de Almeida Brusa Secretário de Transportes e Obras



A Lafer lança uma nova versão do seu tradicional conversível

O estilo clássico, onde destacam-se a sobriedade e elegância de linhas, somadas às novas cores para as carrocerias, novas padronagens e materiais para a capota e estofamento, são as razões do renovado sucesso do "MP Lafer", agora oferecendo a possibilidade de harmonização cromática dos interiores para os tons castanhos, cinzas e azuis.

O sempre atual e clássico desenho do "MP", desta forma, tornou-se mais valorizado e atualizado, destacando-se, dentre as novas cores: o Ouro Vila Rica Metálico, Bruma Metálico, Verde Mantiqueira Metálico e o Azul Noite.

Além do modelo tradicional, no recente Salão do Automóvel, a marca apresentou seu novo modelo: "MP Lafer-TI", com características atualíssimas e voltado, principalmente, para o público jovem. Características estas que incluem: rodas de liga leve, com novo desenho e o centro pintado da mesma cor do carro, acompanhando a nova tendência européia; grade frontal inclinada e eliminação das "venezianas" laterais do capô, que dão ao carro um perfil alongado e uma frente mais agressiva.

Os cromados foram eliminados, inclusive os da grade e aros dos faróis, que são pintados, igualmente, na mesma cor da carroceria. As demais ferragens, com acabamento epoxi preto semi-fosco, bem como os vidros "ray-ban", além dos robustos pára-choques em fibra de vidro, complementam a imagem jovem e esportiva do "MP Lafer-TI".

O fino acabamento do carro é complementado, em seu interior, pelos novos materiais de revestimento, com o TI apresentando, ainda, bancos reclináveis de novo desenho, incor-

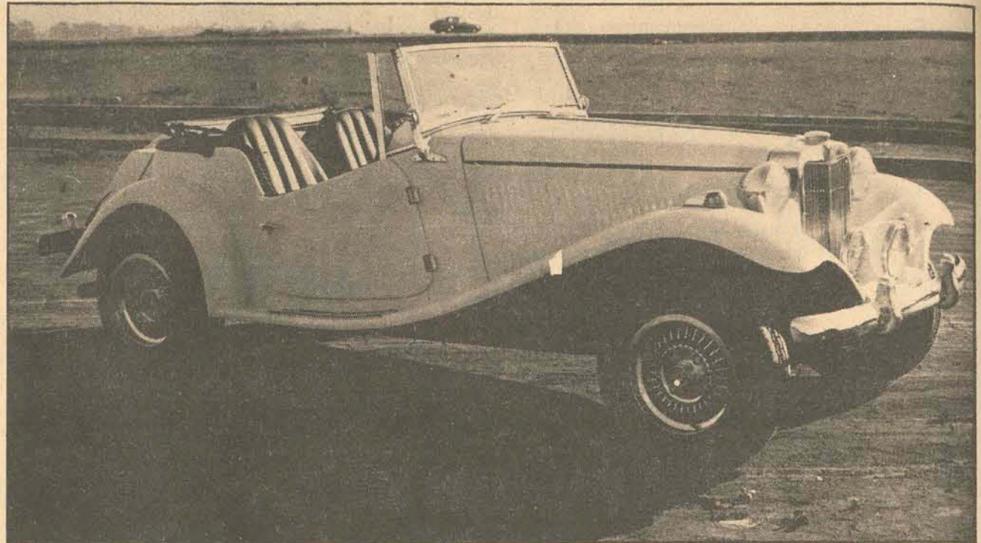
porando, também, um detalhe inédito, patenteado pela Lafer: uma almofada especial para apoio dos rins que, ao mesmo tempo, está unida ao encosto, através de costuras, podendo ser girada para cima, quando fica acessível a válvula de uma pequena câmara de ar. Este dispositivo permite ao ocupante regular, individualmente, o apoio para os rins, aumentando o conforto e, conseqüentemente, reduzindo o cansaço, notadamente em viagens longas.

Os novos bancos são fabricados com um novo tipo de espuma de alta resistência e forrados com tecidos de poliéster nos padrões: Marrom-preto, azul-preto e todo preto, que combinam perfeitamente com as novas cores de capota que, agora, podem ser em marro-café e azul-marinho, conseguindo-se, assim, uma ampla gama de combinações que, por sua vez, possibilitam uma maior personalização do veículo.

O "MP Lafer-TI" é oferecido com a carroceria com as seguintes opções de cores: Branco Polar, Verde Jade Metálico e as novidades para 79, que são Antartica Metálico, Azul Água Metálico e Verde Michele.

Toda a linha é equipada com mecânica do VW-Brasil, valendo a pena destacar o novo sistema de vedação para os capôs dianteiro e traseiro, bem como o novo sistema de abertura do porta-malas, agora muito mais silencioso e suave.

Qualquer modelo da Linha Lafer já pode ser adquirido em Florianópolis, pois a fábrica nomeou, recentemente, seu revendedor autorizado para a área da Grande Florianópolis, recaído a escolha para a conhecida concessionária da VWB: Amauri Peças e Veículos Ltda; que além das vendas, garante a assistência técnica dos veículos da marca "Lafer".



Mesmo com o lançamento do "TI", algumas inovações foram introduzidas no tradicional modelo "MP Lafer".

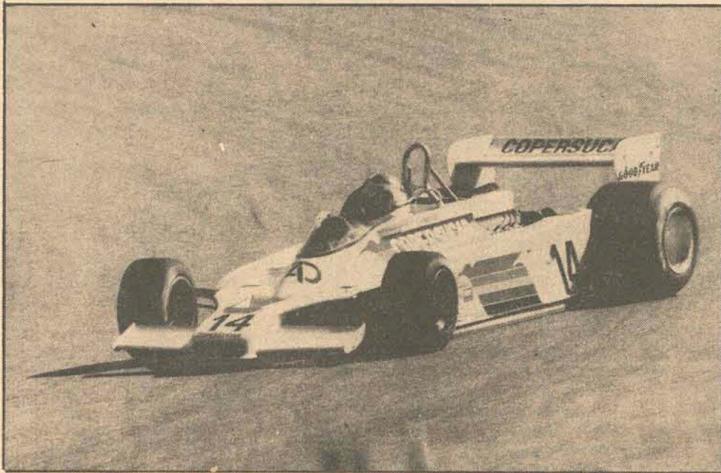
Interlagos: Nos testes de pneus da Goodyear, o recorde do Copersucar

As equipes Copersucar, Brabham, Lotus e McLaren desenvolveram em Interlagos, de 4 a 6 do corrente, os primeiros testes de pneus para a próxima temporada de F-1. Os testes foram para avaliar os novos pneus, que serão adotados, principalmente nas provas que enfrentam temperaturas mais altas, como os GPs da Argentina, Brasil e África do Sul, e foram de grande importância para as equipes, que além dos pneus, testaram, igualmente, várias modificações introduzidas nos projetos de desenvolvimento de novos carros para o Mundial de Pilotos de 1979.

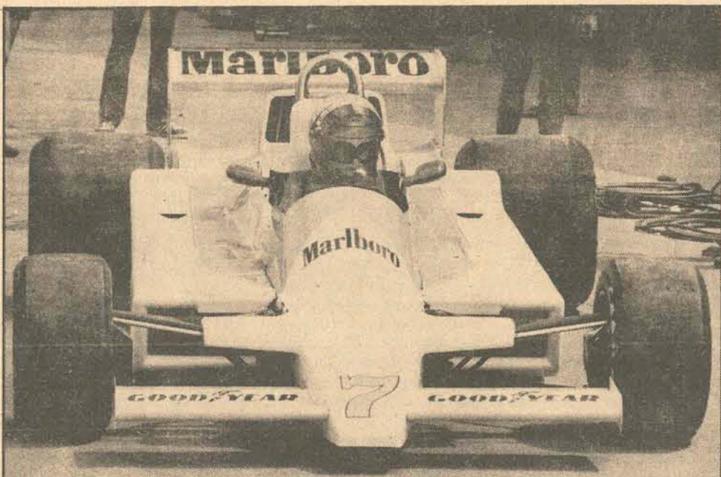
Carlos Reutemann, pilotando um Ferrari, foi o vencedor do último GP Brasil disputado em Interlagos, em 1977, e que teve na "pole-position" o inglês James Hunt, com um McLaren M-23, com o tempo de 2m30s11/100; o recorde oficial do circuito pertence, desde 1975, a Jean-Pierre Jarrier, com o tempo de 2m34s16/100, conduzindo um Shadow DN-5, ambos tempos agora superados por Emerson Fittipaldi, com a F-5A, "virando" em 2m25s5/10, que é o novo recorde extra-oficial da pista.

Todos os pilotos que participaram dos testes melhoraram seus tempos, em relação às suas atuações anteriores em Interlagos, isso, também, em função das modificações realizadas nas curvas do "Sargento" e "Junção", que tiveram reduzidos seus raios internos, além de uma diminuição de cerca de 30 metros no traçado, o que já levava a antever a queda dos tempos. Assim, com a participação de três campeões mundiais - Emerson Fittipaldi, Niki Lauda e Mário Andretti, além de John Watson, que testava, pela primeira vez, o novo McLaren M-28 e de Nelson Piquet, na Brabham-Alfa, estreando na F-1 no Brasil, durante o período de testes da Goodyear, os melhores tempos de 1977 foram, simplesmente, pulverizados.

NOVOS RECORDES
Desde o primeiro dia de testes, os cronometristas eram surpreendidos pelos bons tempos, com John Watson, no primeiro dia, obtendo 2m29s5/10 com o novo McLaren. Emerson fez 2m29s8/10 em várias voltas seguidas, enquanto Mário Andretti, atual campeão mundial, registrou 2m30s8/10. Por falta de gasolina, Nelson Piquet só pode dar umas poucas voltas, isso por-



Emerson saiu contente dos testes, com o Copersucar F-5A apresentando o seu melhor desempenho e quebrando o recorde extra-oficial de Interlagos.



O novo McLaren M-28 andou bem em Interlagos, sendo um dos mais rápidos e prometendo uma boa campanha em 1979.

que a CBA havia liberado apenas 1.000 litros de combustível dos 3 mil autorizados pelo CNP, para os testes da Goodyear.

Niki Lauda, primeiro piloto da Brabham e companheiro de Piquet, andou mais, porém, fez um treino fraco, só melhorando nas últimas voltas, quando conseguiu "virar" em 2m31s6/10.

No segundo dia de treinos, Emerson Fittipaldi estabeleceu o novo recorde extra-oficial de Interlagos, com o Copersucar F-5A "virando" em 2m27s5/10. Neste mesmo dia, Niki Lauda sofreu um acidente, quando saiu reto na tomada da nova curva do "Sargento", devido a um problema nos freios traseiros de seu Brabham, falha que

sobrecarregou a ação dos freios dianteiros, que acabaram bloqueando as rodas e impedindo que Niki Lauda fizesse a trajetória da curva, indo chocar-se contra as telas de proteção, para, finalmente, bater no "guard-rail".

O acidente provocou leves ferimentos em Lauda, que saiu com um corte na mão e luxação no braço direito. O carro ficou bastante avariado, pois teve a suspensão inteiramente danificada e Lauda voltando no mesmo dia para a Europa.

John Watson conseguiu, neste mesmo dia, o segundo melhor tempo, com 2m27s7/10 e Andretti não superava os 2m30s9/10, ficando com o terceiro tempo.

VELOCIDADE

son, embora ele conseguisse apenas o terceiro melhor resultado do dia, com 2m28s7/10, ficando o irlandês John Watson com o segundo tempo, registrando 2m28s48/100, com o McLaren M-28.

Nelson Piquet ficou, igualmente, satisfeito, embora o retorno antecipado de Lauda à Europa, devido à mão luxada no acidente, tenha motivado, juntamente com o rendimento inferior dos Brabham-Alfa frente aos "carros-asa" - Lotus-McLaren e Copersucar - a desistência da equipe continuar com os testes na Argentina, em favor de uma agilização no desenvolvimento dos carros novos, ora em construção.

A respeito da decisão de sua equipe, comentou Nelson Piquet: "Claro que seria ótimo andar em Buenos Aires, mas a decisão da Brabham em terminar, o mais depressa possível, os novos BT-48, chamando seus mecânicos de volta à Inglaterra, me pareceu mais vantajosa. Assim, ao menos, poderemos estrear esses BT-48 na Argentina, no próximo dia 21 de janeiro, na abertura da Temporada".

CONCLUSÃO

A importância de uma boa escolha de pneus é decisiva na F-1 atual e, ao que tudo indica, o próximo GP do Brasil, a ser disputado em Interlagos, no dia 4 de fevereiro, deverá proporcionar tempos ainda melhores aos agora obtidos durante os testes da Goodyear.

Falando sobre o que representam os testes de pneus, revelou Niki Lauda: "Esse tipo de testes para pneus têm uma importância muito grande para as equipes, pois dá uma previsão do que se pode contar para o ano que vem. Agora que existe a Michelin concorrendo com a Goodyear, quem ganha é a F-1".

"Pessoalmente - complementou Lauda - eu prefiro a Goodyear, que tem capacidade tecnológica muito maior, mas para os pilotos torna-se interessante qualquer análise, independente do lado em que se está. Para nós que viemos ao Brasil, o importante foi estudar, juntamente com os técnicos e engenheiros da Goodyear, as condições ideais de aderência e desempenho, na maior variedade possível de situações, para que, na hora da largada da próxima corrida, o conjunto máquina-piloto-pista renda o máximo e isto, hoje, só é possível com os melhores pneus".

Os resultados foram, também satisfatórios para Emerson, embora ele conseguisse apenas o terceiro melhor resultado do dia, com 2m28s7/10, ficando o irlandês John Watson com o segundo tempo, registrando 2m28s48/100, com o McLaren M-28.

Gaúchos vencem "Rallye dos Campeões" e dupla catarinense obteve bom resultado



Grillo-Furtado, com o Fiat n.º 847, da equipe Phipasa-Auto Posto "R-1", voltaram de Recife com um bom resultado.

A única dupla que representou Santa Catarina no "Rallye dos Campeões", prova de encerramento da temporada brasileira de 1978, disputado no último fim-de-semana, em Recife, teve uma boa atuação, obtendo a oitava classificação entre os 29 concorrentes, entre eles os campeões brasileiros de 78 e os campeões estaduais do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Pernambuco.

A dupla catarinense, integrada por Aderbal Grillo e Evaldo Furtado, teve contra si, o fato de pela primeira vez conduzir um Fiat 147, não estando, ainda, bem adaptada ao carro. A dupla conduziu o Fiat N.º 847, da equipe Phipasa-Auto Posto "R-1", que, segundo o piloto Aderbal Grillo, "teve um excelente desempenho".

A PROVA

O "Rallye dos Campeões" foi disputado em duas etapas, com um percurso total de 230 km, percorridos entre Recife e Limoeiro.

A primeira etapa teve sua largada às 15 horas do último sábado, em Recife. A segunda largou às 21 horas, em Limoeiro, com chegada na Capital pernambucana, por volta da 1 hora de domingo.

Numa agradável surpresa para os participantes, a prova foi muito bem organizada pela Federação Pernambucana de Automobilismo, merecendo o elogio geral dos competidores.

O "Rallye dos Campeões" apresentou um percurso muito difícil, com estradas de piso bastante irregular, o que explica ter a dupla vencedora e atual campeão brasileira - Dieterich Veceek - perdido nada menos do que 540 pontos, considerados por todos como um exagero.

Apenas dois acidentes, sem danos pessoais, foram

registrados, um deles envolvendo a dupla vencedora e outra tripulação, por sinal, sua companheira na equipe Azaléia, e o outro atingindo um dupla paulista.

O acidente mais grave ocorreu quando o Fiat N.º 282, conduzido pela dupla campeão gaúcha da classe "A", Paulo Adams-Gilberto Schury, da equipe Azaléia, prejudicada pela pouca visibilidade num trecho, subiu num monte de terra que se encontrava no meio da pista, que está em obras. Ao ter o carro preso no monte, os tripulantes, incontinentemente, desceram do carro para ver o que poderia ser feito para soltá-lo, quando, então, apareceu o Fiat N.º 280, de Ernani Dieterich-Paulo Veceek, que para não atropelarem ao piloto do carro 280, tiveram que fazer uma manobra brusca, indo chocar-se, com violência, contra a traseira do carro parado, causando-lhe grandes danos e, conseqüentemente, o afastamento da prova.

Como seu carro não sofreu quase nada, a dupla Ernani Dieterich-Paulo Veceek, continuou na prova e, apesar da perda de tempo com o acidente, demonstrando o alto nível técnico que vem apresentando, acabou por vencer o "Rallye dos Campeões".

O outro acidente foi o tombamento, de lado, do Fiat N.º 413 de Aparecido Rodrigues, de São Paulo e Luiz Fraga, do Paraná, que nada sofreram, a não ser a perda de tempo para desviar o carro, que continuou na competição, obtendo, ao final, a nona colocação.

RESULTADO

Computados os pontos perdidos nos vários "PCs", ficou sendo a seguinte classificação dos 10 primeiros colocados no "Rallye dos Campeões": Em 1.º lugar, Fiat N.º 280, Ernani Dieterich-Paulo Veceek, Azaléia, RS, com 340 pontos; 2.º - Fiat N.º 249 - Luiz

Rebouças-José Luiz Abbud, Jardim Itália, RS, 643; 3.º - Fiat N.º 711 - Alceu Colnaghi-Alexandre Gutierrez, Detalhe Arquitetura-Madeira Colnaghi, PR, 691; 4.º - Fiat N.º 113, Guilherme Barcellos-Mauro Mendes, Oleo Fiat Alitália, MG, 793; 5.º - Fiat N.º 480, Lívio Nanin-Joaquim Lanhoso, Milano, SP, 850; 6.º - Fiat N.º 283 - Pedro Adams-Yvonoff de Oliveira, Azaléia, RS, 933; 7.º - Fiat N.º 247 - Gilberto Hoff-Luiz Franz, Jardim Itália, RS, 1.174; 8.º - Fiat N.º 847 - Aderbal Grillo-Evaldo Furtado, Phipasa-Auto Posto "R-1", SC, 1.836,9 - Fiat N.º 413; Aparecido Rodrigues Luiz Fraga, Jolly-Vasp-Antartica, SP, 2.034 e em 10.º lugar, Fiat N.º 281, de Jorge Ullmann-Luiz Milano, Azaléia, RS, com 2.636 pontos perdidos.

Na classe "B" - carros de mais de 1300 cc -, participaram somente tripulações de Pernambuco, que obtiveram a seguinte classificação: Em 1.º lugar, Corcel N.º 526, de Miguel Meira-José Dantas, com 1.455 pontos perdidos; 2.º - Corcel N.º 515 - Ernesto Ferreira D. Fábri, 1.455; 3.º - Passat N.º 510 - Ricardo Costa Pinto-Luiz Junior, 4.987 e em 4.º lugar, Brasília N.º 555, de Jorge Burle-Gustavo Robertson, com 8.796 pontos.

Use mais,



arrisque menos.

brasil
SUCESSO
FIAT
147

O sucesso mais forte com a linha 1979

Venha conhecer novas opções e novas cores na

Philippi Automóveis s.a. - PHIPASA

Av. Ivo Silveira, 1.401 - Estreito - fone 44-3937

Sua concessionária **FIAT** em Florianópolis

DECISÕES ADIADAS

Com o empate de 2 a 2 no Grenal realizado ontem à noite no estádio Beira Rio, Grêmio e Internacional vão decidir o campeonato gaúcho de 1978 no próximo domingo no estádio Olímpico. Em Curitiba, Atlético e Coritiba empataram de 0 a 0 e também adiaram a decisão do campeonato paranaense para o próximo domingo, no estádio Couto Pereira.

Cídio Sandri programa um novo clube para Itajaí

Itajaí (Sudarsal) - Fundado em primeiro de dezembro de 1977, pelo desportista Cídio Sandri, ex-presidente do Almirante Barroso, o Itajaí Esporte Clube será em 1979, a nova equipe profissional da cidade no campeonato catarinense. Contatos nesse sentido estão sendo mantidos por Cídio Sandri, com os desportistas locais, com o objetivo de no mais curto espaço de tempo possível, colocar a nova agremiação em funcionamento.

Tudo o material esportivo - três jogos de camisas nas cores azul e amarela, bolas, uniforme para treinamentos, etc. - já foi adquirido, custando o valor aproximado de 100 mil cruzeiros, restando tão somente, o início das suas atividades profissionais.

Em reunião que manteve com a crônica esportiva local, Sandri explicou que apesar do clube ter sido fundado há um ano, só agora é que colocará em prática sua idéia, porque naquela época não quis entrar em choque com os diretores do Marílio. "Senti que o profissionalismo de Itajaí está se acabando, por isso vou fazer com que o Itajaí seja um legítimo representante da cidade no campeonato estadual" afirmou Cídio Sandri, acrescentando que já tem formada a sua comissão técnica para dirigir o novo clube e, que manteve contatos com alguns jogadores, entre eles, o goleiro Manga, que virou para o Itajaí. "Até o ordenado já acertei com esses jogadores. Por exemplo, o Manga que é uma grande atração vai assinar contrato por seis meses, ganhando 100 mil de luvas e 10 mil por mês".

Embora tenha guardado sigilo, sabe-se que a comissão técnica, é formada pelo treinador Hélio Rosa do Carlos Renaux, Edir Alves e Eládio Cardoso, esses, antigos funcionários do Marílio Dias. Outros jogadores atualmente no Marílio foram procurados por Cídio Sandri, o que prova a realidade da criação do Itajaí Esporte Clube.

O ex-presidente do Barroso não acredita mais que o Marílio possa sobreviver com a atual crise financeira que possui. Perguntado se aceitaria assumir a presidência do Marílio, Cídio Sandri respondeu que não. "Poderiam me oferecer um ordenado de 100 mil mensais que eu não assumiria porque os dois clubes de Itajaí (referia-se a Márcio Barroso), estão muito desgastados e que desmotivou a torcida. Temos que pensar em termos da cidade e não de um clube, só, e o Itajaí Esporte Clube será a salvação da população em termos de futebol".

Sandri acrescentou ainda que "hoje se quisermos, temos uma renda mensal de 40 mil cruzeiros que não posso explicar como. Só sei que o Itajaí não é mais um sonho e sim uma grande realidade que deve ser encarada com respeito".

Dono de uma rede de supermercados na região, o conhecido desportista, possui uma área de terra medindo 20 mil m², local onde está prevista a construção de um estádio, caso Marílio e Barroso não emprestem o seu, para o nosso clube. "Sou contra a construção de mais um campo, porque temos dois em condições oficiais, e sei que os dois clubes não vão negar. Se isso acontecer estou disposto a construir um só para o Itajaí, com capacidade para 25 mil pessoas".

Criciúma também quer Chiquinho. Mas acha alto o preço

Criciúma - (Sudarsal) - O Presidente do Criciúma, Antenor Angeloni, confirmou ontem o interesse em contratar o atacante Chiquinho, do Operário de Mafra, mas não admite vender o centro-avante Ademir. Disse que "pensamos em ter Chiquinho e Ademir para o nacional do próximo ano".

Nesta semana ele já conversou por telefone com o próprio jogador, mas o assunto ficou para ser resolvido depois do campeonato catarinense. "Nossas atenções agora estão voltadas para a fase final do campeonato. Depois, com a cabeça mais tranquila, vamos tomar uma decisão sobre o assunto", frisou.

Angeloni, mais adiante, ressaltou que "não temos informações suficientes para contratar este jogador. Se o contratássemos agora iríamos cair no mesmo erro deste ano, quando trouxemos muitos jogadores por "ouvi dizer que é bom". Quanto ao preço, prosseguiu - também é uma dúvida. O jogador nem sabe quanto estão pedindo por ele e seu passe pertence a um diretor, que é irmão de Leocádio Consul". Quando o Internacional de Porto Alegre tentou contratar o jogador, foi solicitado Cr\$ 300 mil pelo seu passe, o que é considerado muito alto pelo Criciúma. "Se o comprarmos será por aproximadamente Cr\$ 100 mil, e ele será ponteiro direito no nosso time. Esta nossa investida não quer dizer que vamos vender o Ademir. Queremos os dois juntos para o campeonato nacional", disse Angeloni.

JOINVILLE 4 X 2 JOAÇABA

Primeiro um grande susto em 12 mil torcedores, depois a vitória fácil

Joinville (Sucursal) - O grande susto que o Joaçaba deu nos mais de 12 mil torcedores que compareceram ontem no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, vencendo o Joinville na primeira etapa por 1 x 0 foi até esquecido nos 45 minutos finais quando o time de Alcino Simas deslançou para vencer por 4 a 2 aplicando um futebol rápido e técnico com todo o time à frente.

Até os 15 minutos de jogo as coisas iam muito bem para as duas equipes.

Por um lado o Joinville pressionava muito a defesa do Joaçaba e esta, por seu lado, muito bem estruturada, defendeu-se muito bem das investidas do adversário. Aos 17 minutos o

que poucos esperavam aconteceu: numa trama rápida entre Edson e Tonho toda a defesa do Joinville foi envolvida e Edson penetrou livre pelo meio, esperou a saída de Raul Bosse e marcou 1 x 0 para o Joaçaba. Este resultado permaneceu até o final da primeira fase e o grande herói foi o goleiro Jurandir que fez defesas exuberantes em bolas altas e rasteiras.

Na segunda fase o Joinville foi com todas as forças sobre o Joaçaba, tendo como principal atacante Lico que, a 1 minuto e meio sofreu penalidade quando tentava arrematar uma sobra da defesa. Fontan bateu mal porque chutou o chão mas marcou o empate. Com nova força e ânimo o Joinville voltou à carga em massa e aos 7 minutos Sidinei investiu pela esquerda e cruzou à saída do goleiro Jurandir. A bola passou por Vargas mas

Lico pode dominar e chutou com o gol livre, colocando o Joinville com a vantagem de 2 x 1.

O terceiro gol marcou bem a disposição do time do Joinville. O lateral Carlos Alberto estava deslocado pelo meio como centro avante, pegou uma sobra da defesa e chutou direto, com a bola entrando no canto direito de Jurandir. Mas, aos 21 minutos, foi o Joaçaba quem chegou perigosamente à área do Joinville o mesmo lateral Carlos Alberto foi obrigado a fazer pênalti sobre o ponteiro Nilo. Ele mesmo bateu forte para marcar o segundo gol do Joaçaba.

Com o placar de 3 x 2 a favor do Joinville ainda na metade da segunda fase todos do Joinville perceberam que o resultado não era cômodo mas, mesmo

assim, a partida perdeu um pouco da movimentação inicial. Logo em seguida, aos 25 minutos, começou a jogada que se finalizou com o quarto gol do Joinville. O lateral esquerdo Carlos Alberto foi lançado como ponteiro e, depois de dominar o lateral Beto sofreu falta próxima à baliza de escanteio. O próprio Carlos Alberto cruzou fechado e alto e o goleiro Jurandir não alcançou a bola mas o zagueiro central Wagner corria por trás e aparou de cabeça para fazer 4 x 2 para o JEC.

Uma renda recorde de 369 mil e 970 cruzeiros foi registrada ontem no estádio Ernesto Schlemm Sobrinho quando o Joinville de Raul Bosse, João Carlos, Wagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Sidinei e Fontan; Britinho (Balduino), Vargas e Lico (Veiga) venceu por 4 x 2 o Joaçaba de Jurandir, Beto, Mario José, Baiano e Sidinei; Beticó, Taco e Edson; Nilo (Enio Fontana), Tonho e Adeli (Paulo Roberto). Dois gols foram anotados de pênalti, um para cada lado e Dalmo Bozzano teve uma atuação muito boa, auxiliado por Edson Vieira e Pedro Paulo de Souza.



No primeiro tempo o Joinville foi obrigado a correr muito atrás do Joaçaba para tirar a diferença no placar

Bezerra alega eleições para não falar na decisão do Avai

Mesmo tendo ameaçado por três vezes retirar o Figueirense do campeonato sob a alegação de que o árbitro Dalmo Bozzano tinha prevenção contra seu clube, o presidente Luis Carlos Bezerra, ontem, foi taxativo em afirmar que não comentará a atitude tomada pelo Avai, de retirar seu time do hexagonal justamente porque se sentiu prejudicado pelo mesmo juiz, e desrespeitado pela Federação.

— Este assunto eu não comento sob hipótese alguma. Estamos na véspera das eleições do Figueirense, e não vou ser eu quem numa hora dessas vou emitir opiniões, contra ou a favor uma atitude que a direção do Avai tomou.

Bezerra, ontem, estava bastante chateado com a atuação da equipe no jogo de terça-feira à noite, contra o Carlos Renaux, quando o Figueirense não opôs dificuldades a vitória do adversário

e assim perdeu o último título que disputou esta temporada. A tal ponto que solicitou ao gerente Cláudio Wagner, que sondasse a possibilidade de cancelar o amistoso programado para amanhã, no Scarpelli, contra a Seleção Amadora.

Mas por outro lado, o presidente do Figueirense se mostrava satisfeito com o fato de apenas uma chapa, a União, ter sido registrada até às 18 horas de ontem, quando se expirou o prazo para a oficialização de uma oposição. Assim, por menos sócios que participem da eleição do Conselho, é certo que a chapa União será eleita e com isso Fernando Viegas deve permanecer na presidência do órgão, e o próprio Bezerra como presidente-executivo.

— Eu estou cansado, mas me disponho a colaborar. Digo que só faltam alguns contatos para terminar a temporada com verba para pagar os jogadores, e caso

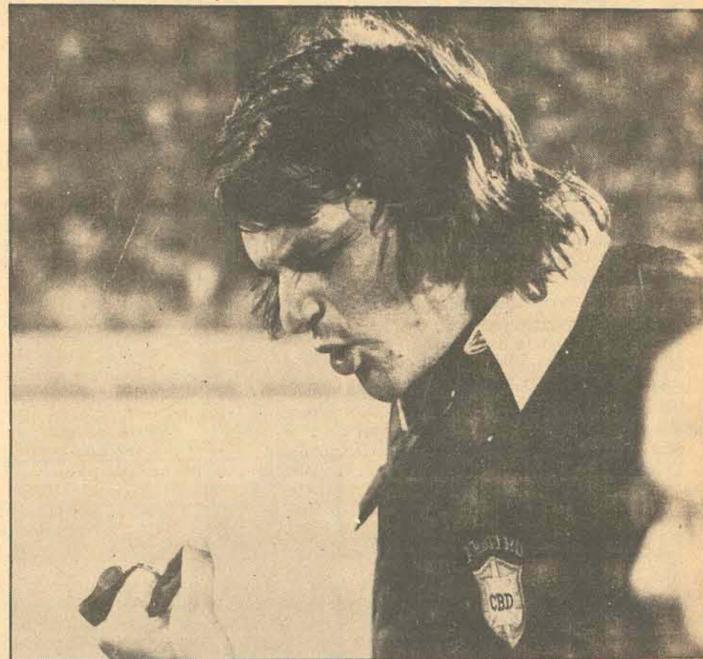
isso aconteça, poderei começar a traçar os planos para 79, com os demais dirigentes, que não serão poucos, pois entendemos que é preciso muita gente na diretoria nova, para que o clube tenha mais força - explicou ele ontem.

Bezerra, por sinal, vem recebendo contínuas visitas dos jogadores, que reclamam salários atrasados, e ontem foi a vez de Adelmo ir com um parente ao escritório particular do presidente, sem ter solução para seus problemas. Mas, mesmo assim, no Scarpelli já se comenta que Flávio, com Bezerra continuando, deve renovar contrato por mais uma temporada, e ontem o presidente deu entrada, na Federação, aos pedidos de renovação de Sebinho, Mosca e Noslen — sendo que o deste apenas para que o goleiro não ficasse desvinculado e o Figueirense tivesse que indenizar ao Coritiba, dono do passe.



Com Bezerra no Figueirense, Flávio deve renovar contrato

Textos de Wagner Baggio, fotos de Lourival Bento



Dalmo Bozzano: "não me comprometa"

Dalmo, recebido com palmas e fogos, até imitou Jô Soares

Talvez tenha sido o caso inédito do futebol catarinense. Quando o juiz Dalmo Bozzano pisou no gramado do estádio do Joinville na noite de ontem, as costumeiras vaia foram substituídas por uma grande salva de palmas, primeiro das arquibancadas cobertas e depois das gerais de onde surgiram até rojões.

Bozzano, depois de vistoriar as redes dos dois gols com seus auxiliares como de praxe foi para o meio de campo, colocou a bola nova no chão e ficou esperando a entrada das equipes, mas foi refratário à qualquer pergunta sobre os últimos incidentes envolvendo seu nome, o Avai e a Federação. "Não posso dizer nada — explicou — porque a Cocaf (Comissão de Arbitragem) não permite". Sorrateiramente os repórteres insistiram e Dalmo passou a falar com muito bom humor alguma coisa. "Não me comprometa se falar que eu disse eu nego, N-E-G-O, ...nego", lembrando um quadro de humor da televisão.

"Os repórteres, aparentemente desinteressados, passaram a comentar os últimos fatos e Dalmo falou sério. "O negócio é o seguinte. Na hora de criticar a coisa é fácil, do Joinville, da Capital, todos falam bem, mas chegou no árbitro a bomba estoura. Meu negócio é ali nas regras do futebol. O que eu ver apito sem pensar em qualquer consequência, ciente que estou cumprindo com meu trabalho. O que manda no meu serviço são as regras, mais nada". As equipes entraram em campo, os repórteres desejaram boa sorte e o jogo começou. E foram assinalados dois pênaltis por Dalmo Bozzano, uma para cada time. O primeiro foi o mais engraçado. A falta em Lico foi dentro da área e não houve dúvida mas a reação de alguns nas arquibancadas, com o Joinville perdendo por 1 x 0 causou surpresa. "Esse deu para ver bem que foi", dizia um torcedor. "Só falta agora os jornais levantarem dúvida sobre este". Pouco depois Dalmo assinalou outro, desta vez contra o Joinville. Ninguém reclamou pela clareza do lance e sua arbitragem, até o final, foi considerada muito boa.

O ESTADO JOINVILLE
Rua do Príncipe, 330
Ed. Manchester, 1.º Sala 101
Fone: (0474) 22-2733
Telex 0474110



Coca-Cola dá mais vida ao seu futebol.



Um treino de luxo para a Chapecoense que agora reclama do artigo 50

O presidente da Chapecoense, Edney Carvalho, ontem definiu com uma frase lacônica a que ficou resumido o campeonato desde que o Avai anunciou sua desistência. "Formou-se a baderna, agora tudo se complicou", disse, quando ainda não tinha começado a partida e muitos o cumprimentavam "porque o time ganhou um coletivo de luxo", como disse alguém.

Carvalho, pelo contrário, sabia que a situação não ficou muito fácil para seu clube e logo explicava que o departamento jurídico passará a acompanhar de perto as de terminações da Federação. "Se valer o artigo 50 do regulamento, estamos mal, pois vencemos o Avai e os pontos não vão contar mais", justificava.

O presidente da Chapecoense, porém, acha que a situação mais delicada é a do Avai:

— Sem dúvida, eles tiveram muito peito. Eu não faria o mesmo de maneira alguma.

Mas ele não pretende aceitar passivamente um grande prejuízo a seu clube, e por isso passou a acompanhar com interesse as primeiras notícias sobre uma possível decisão por conta dos clubes sobre o futuro do campeonato da temporada. "Certo é que viemos aqui para cumprir o regulamento, entramos em campo como manda o figurino, e não podemos ser prejudicados.

Não podemos ter simplesmente uma única vantagem, a de ter feito um coletivo de responsabilidade, contra uma garotada muito boa e que vai ser destaque em pouco tempo".

Por causa desta posição, ele mantinha-se bastante tranquilo e preferia acompanhar com interesse a partida, dizendo sempre que fala seguidamente em Chapecó da necessidade de "se investir um pouco mais nos juvenis". E Edney Carvalho gostou também da vitória por 1 a 0 da Chapecoense, que formou com Ivo (Luís Carlos),

Cosme (Roselei), Ademir, Décio (Elói) e Zé Carlos (Vitor Ivo); Janga, Barbieri e Raul; Marco Antônio, Jorge (Foguinho) e Eluzardó (Wilzinho). A Seleção de Amadores formou com Wladimir, Clóvis, Márcio, Rogério e Assis (Alemão); Serginho, Gava e Pilo (Leleco); Carioca (Milton), Italiano (Moacir Panelão) e Márcio Nunes. A arbitragem foi de Yolando Rodrigues, que foi auxiliado por Valdir Lodetti e Alvinho dos Santos, e desclassificou Italiano e Janga, na etapa final, quando surgiu o gol da Chapecoense, aos 38 minutos, depois de uma entrada de Wilsinho e da certeira cabeçada de Foguinho.



A Chapecoense no ataque, contra a seleção catarinense de juvenis



No Scarpelli vazio, a Chapecoense apenas cumpriu o ritual

Internacional perde e ameaça deixar o campeonato também

Lages (Sucursal) - Numa partida tumultuada, o Criciúma venceu o Internacional na noite de ontem no estádio Vidal Ramos Júnior por 2 a 1, e manteve-se na liderança do campeonato ao lado do Joinville. O lance que originou toda a confusão aconteceu aos 44 minutos da fase inicial, com Paulo Borges, de soco, dando o passe para Laerte marcar e empatar a partida, já que o Inter vencia por 1 a 0, gol de Silveira aos 18 minutos cobrando falta da intermediária. O bandeira amarela, Alfredo Schutz, assinalou a infração, mas Alvir Renzi decidiu validar o gol. Com a decisão do juiz, Schutz baixou rapidamente a bandeira, provocando a revolta da torcida que passou a jogar pedras e garrafas no campo tentando atingi-lo. Para acalmar os ânimos, Renzi terminou o primeiro tempo e só reiniciou o segundo, depois de pedir proteção policial e mandar retirar o seu carro que estava ao lado do campo. Mesmo com quase 45 policiais dentro de campo, a torcida continuou atirando pedras no gramado, obrigando Renzi a trocar de lado as bandeiras para que o jogo pudesse ter andamento, isto depois de ter ficado paralisado por 14 minutos.

O gol da vitória aconteceu aos 46, com Paulo Borges escorando de cabeça um cruzamento de Laerte, com Luiz Fernando e Silveira falhando no lance. Em seguida, Renzi terminou a partida, correndo para o túnel, sendo seguido pelos auxiliares enquanto os torcedores invadiam o gramado e se postavam nas imediações, do vestiário, com pedras nas mãos. Um policial foi agredido e o trio só deixou a cidade esta madrugada. Times: Inter - Luiz Fernando; Amaral, Silveira, Eduardo e Renato; Rosa Lopes, Bim e Vacaria; Jorge Guilherme, Jones (Mickey) e Tangará (Djair). Criciúma - Alvinho; Bruno, Otávio, Veneza e Valdeci; Scott, Vanusa e Jorge Luiz; Paulo Borges, Ademir e Laerte. Bim e Otávio foram expulsos e Valneide Carvalho foi o outro bandeira. A renda não foi fornecida.

No final do jogo, a diretoria do Inter decidiu realizar uma reunião esta manhã, com todos os presidentes de clubes, a fim de apresentar sugestão para o encerramento do hexagonal e uma nova disputa, em janeiro, entre os cinco clubes finalistas, de um pentagonal. Se sua proposição não for aceita, o Inter poderá também deixar o campeonato.

A classificação ficou assim

A Nova Tabela, conforme determina o parágrafo único do artigo 50º do regulamento do campeonato estadual: "A filiação que desistiu do campeonato, ou torneio em andamento, serão desmarcados todos os pontos obtidos, perdidos ou que venha a obter no confronto com ela". Com isso, o Internacional perdeu 3 pontos, o Joinville 2 e a Chapecoense 2, além do time de Chapecó ontem à noite não ter ganho nenhum ponto no Scarpelli com a desistência do Avai. A classificação passou a ser a seguinte: 1º lugar: Joinville e Criciúma com 9 pontos; 3º - Chapecoense com 6 pontos; 4º - Joaçaba com 5 e em último o Internacional com apenas 4 pontos ganhos.

Pressões da Federação não intimidaram Avai

"Esperamos um gesto de grandeza da presidência da Federação, com um clube de 53 anos de existência, afastando a Dalmo Bozzano das arbitragens do hexagonal. Um homem só se tornou um impasse para milhares de torcedores, a metade da população da capital. Esses assalariados que entregam ao Avai todos os trocados que lhe restam". Depois de quase duas horas de reunião, ontem pela manhã, no Adolfo Konder, com esse apelo emocionado os diretores do Avai tentavam, pela última vez, fazer com que José Elias Giulieri reconsiderasse sua posição inicial de manter a escalção de Dalmo Bozzano para a partida de ontem entre Joinville e Joaçaba. De nada adiantou porque o presidente se manteve intransigente e a diretoria do Avai confirmou que a equipe abandona o campeonato catarinense.

O clima no Adolfo Konder era de muita tensão. Além da presença de Giulieri e seu vice-presidente Heitor Pasqualotto, os jogadores também se aglomeravam nas proximidades dos dirigentes do Avai manifestando sua total solidariedade à atitude que haviam tomado. Aos

poucos a sala foi sendo ocupada pelos dirigentes da FCF e os diretores do clube. A intenção inicial era promover uma reunião à portas fechadas, mas a presença de um repórter no interior da sala fez com que a diretoria do Avai convidasse a toda a imprensa para assistir o debate.

MEDIDA DRÁSTICA

"O Avai está tomando uma medida drástica sem nenhum apoio legal". Assim José Elias Giulieri definiu a decisão do clube em abandonar o campeonato caso Dalmo Bozzano fosse mantido para arbitrar jogos do hexagonal. Mas, com a reunião recém iniciada, os diretores ainda tinham esperanças que o presidente da FCF acabasse considerando o pedido que haviam feito.

Ao contrário de entrar no assunto diretamente, Giulieri tentou convencer os dirigentes de que a Federação não tinha intenção de prejudicar ao Avai. Recordou que sempre tem ajudado ao clube e disse que não admitia essa acusação. E aos poucos o presidente se aproximava da questão principal, o motivo daquela reunião: Dalmo Bozzano.

— Quando nós tivermos a comprovação de que Dalmo Bozzano está se comportando mal, nós tomaremos as medidas necessárias para seu afastamento. Eu discordei de que ele seja escalado para jogos contra o Joinville. E se ele falhar? Mas poderia ser escalado para qualquer outro jogo. — Dizia Giulieri.

A essas alturas os diretores do Avai pensavam que o presidente iria reconsiderar a escalção de Dalmo, mas surpreendentemente ele declarou: "Com a posição que o Avai tomou não posso voltar atrás". Giulieri ainda fez questão de frisar que não estava ameaçando, mas simplesmente esclarecendo e se desvestindo da função de presidente: "Aonde na legislação mundial do futebol tem algum item que determina veto a árbitros. O Avai está bem no campeonato e não precisava fazer isso".

Segundo a opinião de Giulieri, a diretoria está cometendo um grande equívoco, se deixando levar como torcedores e não agindo como dirigentes. Para coroar sua intervenção afirmou que "Dalmo Bozzano deverá ser escalado não só para jogos do hexagonal, mas também para o

nacional e qualquer outro jogo", e finalizando disse que "os dois clubes da capital devem muito mais a Federação do que a Federação a eles".

SERENIDADE

Os dirigentes do Avai fizeram uma retrospectiva das condições em que assumiram o clube, recordando as dificuldades financeiras, para em seguida se sentenciaram que "essa decisão de abandonar o campeonato não foi de coragem, mas tranquila e serena".

Os diretores ainda fizeram questão de deixar bem claro de que a decisão de abandonar o estadual não se devia à marcação do pênalti por Dalmo Bozzano — "uma falha incontestável" — mas pelo comportamento do árbitro: "Ele desrespeitou nossos atletas no final do jogo, quando às gargalhadas dizia que o resultado era merecido. Além do mais, com aqueles gestos, ainda desrespeitou a tradição e as cores avaianas".

Nesse instante o presidente disse que desconhecia esse protesto do Avai, o que causou a maior estranheza entre todos presentes à reunião. presidente José Nazareno

Vieira, então, recordou sua conversa com o diretor técnico da Federação, Pedro Lopes, quando relatou os acontecimentos da partida. "Pedro Lopes me disse naquela oportunidade que a arbitragem de Dalmo foi um desastre", disse Nazareno Vieira.

José Elias Giulieri afirmou que seu diretor técnico não havia lhe informado sobre essas questões relativas ao comportamento de Dalmo Bozzano e os protestos do Avai. Esa declaração de Giulieri provocou a imediata reação dos dirigentes: "Então Pedro Lopes traiu a sua confiança ao não contar o fundo de nossos protestos, ou seja, o desrespeito de Dalmo Bozzano".

Encerrada a reunião, José Elias Giulieri ainda voltou a insistir com os dirigentes do Avai para que desistissem de abandonar o estadual, mas a resposta veio rápida mais uma vez "essa é a nossa decisão mesmo que fiquemos de fora do estadual do ano que vem e do campeonato nacional. Só lamentamos que um homem de sua confiança não tenha lhe transmitido nosso verdadeiro protesto".

Giulieri terminou expediente duvidando da decisão avaiana

José Elias Giulieri, transferiu, ontem, durante seis horas, sua confortável sala de despachos, na sede da Federação Catarinense de Futebol, por uma cadeira simples e o balcão da Toca do Leão, na sede do Avai, onde tomou decisões, ouviu sugestões e tentou, com muitos argumentos, demover os dirigentes da ideia de afastar o clube do campeonato. Mas todas as tentativas fracassaram, com o Avai mantendo a decisão e com o presidente mostrando visíveis sinais de preocupação. Antes de se dirigir para a sede da entidade, isto às 16h12m, onde permaneceu até depois do expediente, 19 horas, na expectativa que aparecesse algum dirigente do Avai, e o campeonato tivesse seu prosseguimento normal. Na sala ao lado à Toca do Leão, com as mãos na cabeça, Giulieri conversava com amigos: "Esses caras arrumaram um ninho de maribondos, meu Deus do céu! Será que eles não sabem que o jogo contra o Criciúma está na Loteria Esportiva? - Isso vai dar um rolo danado no CND".

Preocupado, mas fazendo questão de afirmar que não teme a repercussão do problema. "Final de contas a Federação não forçou o Avai a sair do campeonato, se é que vai sair, o que não acredito, nem tão pouco interferei. A FCF apenas aceitou o pedido de seu filiado". Abatido e bastante magoado, Giulieri não se cansava de repetir: "Até esse instante (15h55m) ainda não acredito na concretização dessa medida, pois conheço os homens que dirigem o Avai e uma providência dessas seria, não só lamentável como desastrosa para uma das equipes tradicionais de Santa Catarina, e que todos tem que admitir, a de mais camisa e garra. Pode colocar esse elogio, pois é uma verdade", comentou Giulieri.

Deixou também a entender o presidente da Federação, que se o Avai tivesse lhe pro-

curado antes de ter tomado uma decisão que alega ter recebido o ofício do clube somente às 10 horas de ontem, o problema Bozzano teria sido solucionado: "Sempre existe boa vontade, e talvez, na base do diálogo, fosse contornado o impasse. Até mesmo o famoso filósofo Chacrinha, só não coloca isso no jornal, já dizia que quem não comunica se trumbica".

— Não acredito ainda que o Avai abandone o campeonato, dizia com insistência Giulieri, procurando apoio de suas declarações junto a torcedores próximos, e se isso realmente acontecer, sou o que mais lamentarei. Se houvesse um jeito de impedir, eu impediria. Acho que é um crime que estão cometendo com o próprio Avai.

Por que então a Federação não mudou a escala, tirando Dalmo Bozzano? - Isso está completamente fora de cogitação e acho que todos sabem porque. Reconheço que talvez por um descuido ou falta de sensibilidade ele foi indicado. Pra mim, ele poderia ser escalado para outro jogo, menos o do Joinville, respondeu Giulieri.

As sanções disciplinares a que o Avai está sujeito pelo abandono de uma competição oficial, também foram analisadas pelo presidente: "É só olhar o regulamento, pois não me lembro bem o artigo. Sei apenas que ele não poderá participar do estadual do próximo ano, e se não me engano, tem também uma indenização financeira aos clubes que ele teria que enfrentar fora, e se não me falha a memória, no valor da renda registrada no jogo de Florianópolis".

Finalizando, disse o presidente que nunca houve na história do futebol mundial, a desistência de um clube do campeonato por causa de uma arbitragem: "Isso nunca aconteceu, nem mesmo no Vietnã. O Avai não pode fazer uma coisa dessas".

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE FINANÇAS EDITAL SF/01/78

A Prefeitura Municipal de Florianópolis torna público que a partir das 8:00 horas do dia 01/12/78 até às 17:00 horas do dia 19/12/78 estará recebendo propostas para a instalação de Bar e Lanchonete em prédio de sua propriedade localizado à Praça Renato Ramos da Silva.

O Edital contendo as normas e informações necessárias à participação na licitação, encontra-se à disposição dos interessados junto ao Departamento de Tributos Municipais da Secretaria de Finanças sito à Rua Felipe Schmidt n.º 89 - Edifício Santa Catarina.

Secretaria Municipal de Finanças, em 01/12/1978

Lauro Luiz de Andrade SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS

Bahia é campeão. Leônico não quis ir a campo

Salvador - Nem mesmo a intervenção do ex-secretário do trabalho Bernardo Spector (administração do Sr. Antonio Carlos Magalhães), fez com que o Leônico decidisse ir a campo contra o Bahia ontem à noite para decidir o campeonato baiano. À tarde, o presidente do clube, João Guimarães, deu entrada em ofício anunciando a decisão da diretoria e informando que posteriormente forneceria as explicações.

Imediatamente ao recebimento do ofício, o presidente da Federação Baiana de Futebol, Raimundo Viana, proclamou o Bahia campeão e o Leônico vice. Horas mais tarde, no entanto, foi constatado um artigo no código des-

portivo da FBF prevendo que o time que abandonar o campeonato perderia todos os

pontos ganhos até então e o Vitória, que estava na terceira posição, foi proclamado o vice-campeão.

O artigo 32 do código que prevê a perda de todos os pontos do time que abandonar o campeonato, contudo, deixa margem de dúvidas e ontem à tarde diversas pessoas que se encontravam na sede da FBF começavam a especular sobre se a punição caberia no ato praticado pelo Leônico. Uma das especulações era de que deixando de comparecer à última partida automaticamente o Leônico estava abandonando o campeonato.

Outros, no entanto, interpretam de outra maneira, considerando que o Leônico deixou de comparecer apenas uma partida e, como não havia mais nenhuma partida a ser realizada com a sua desistência, não era o time que estava

abandonando o campeonato e sim o torneio que já havia acabado, consequentemente não dando margem a realização de outras partidas, com o que não poderia se considerar abandono.

Como ficando em último lugar perde a posição de melhor clube do interior, título que o credenciaria como um dos representantes baianos no Campeonato Brasileiro, o Leônico deve recorrer da decisão do presidente da Federação e o julgamento final caberá ao Tribunal de Justiça Desportiva.

A decisão do Leônico - campeão de 1966, ex-clube da capital e hoje vinculado ao município industrial de Simões Filho, integrante da Grande Salvador - foi tomada logo após a partida no último domingo contra o Bahia - terminou empatada em 2 x 2 - em repúdio à atuação do juiz que

validou um gol de Douglas em impedimento e expulsou o melhor jogador do time, Chiquinho, por ter chutado uma bola inconformado com a marcação de uma falta.

Logo depois da decisão diversas gestões foram realizadas na tentativa de mudar a posição do time, dentre estas a do ex-secretário do trabalho Bernardo Spector que, segundo se comentou, representou o futuro governador Antonio Carlos Magalhães, interessado na realização da partida. Na intervenção do ex-secretário, que participou de uma reunião com representantes dos dois times, foi inclusive sugerido pelo Leônico que se realizasse uma partida onde os times entrariam sem pontos ganhos - o Bahia tinha 5 pontos contra 3 do Leônico - e caso terminasse empatada seria decidida numa prorrogação, com que o atual campeão não concordou.

Cruzeiro e Atlético brigam por um túnel

Belo Horizonte - O presidente da Federação Mineira de Futebol, Cel. José Guilherme, definiu hoje o clube que vai ocupar o túnel localizado à direita das cabines de rádio e TV do mineirão, para o clássico de domingo entre Atlético e Cruzeiro. Este túnel é ocupado pelos dirigentes do Cruzeiro desde a inauguração do mineirão e fica próxima à torcida cruzeirense.

Por entender que aquele local, devido a proximidade com a área de atuação de um dos bandeirinhas, é apropriado a pressões de dirigentes, e que, em clássicos anteriores, o Cruzeiro em muito se valeu deste expediente, o Atlético entrou ontem com petição na FMF, solicitando a ocupação do túnel normalmente usado pelo Cruzeiro. Este, por sua vez, não admite abandonar seu reduto e já avisou que não sairá dali.

Fora dos bastidores, onde a novidade é a manutenção dos preços dos ingressos, os dois times se prepararam para este jogo que decidirá o segundo turno, o Cruzeiro leva a vantagem de dois pontos na tabela e pode até empatar, enquanto o Atlético forçará com a vitória a realização de uma melhor de quatro pontos.

O líder tem uma dúvida apenas em sua equipe, já que Erivelto ainda sente contusão e não foi liberado para treinar, embora o médico Ronaldo Nazaré, garanta que o armador estará em condições para enfrentar o Atlético, caso Erivelto não se recupere, o técnico Zé Duarte está propenso a promover a estreia de Jorge Luis, contratado por empréstimo ao Flamengo.

No Atlético, dois titulares já estão vetados para o jogo de domingo: o armador Angelo e o ponta esquerda Ziza, ambos contundidos, a posição do primeiro deverá continuar sendo ocupada por Geraldo, enquanto para a vaga do ponteiro Jorge Vieira poderá utilizar, como meio de propiciar a equipe mais opções táticas, o atacante Marcelo que, atuando nesta posição, já chegou até à seleção brasileira.

Negros recorrem à Polícia Federal para punir clube

Criciúma (Sucursal) - Por sentirem falta de interesse da polícia de Içara em apurar os fatos reais e terem sido mal recebidos pela escrivã que está incumbida de tratar do caso, os negros Jorge Lopes da Silva, Maria Dorotéia Damazio e Tereza Chagas, vão entregar hoje ao superintendente regional do Departamento de Polícia Federal de Santa Catarina, um documento relatando a discriminação racial de que foram vítimas no município de Içara, no último dia 2.

Os três estudantes foram proibidos de entrar no Clube de Mineração de Içara e receberam a resposta do porteiro, quando compareceram, de que se eles quisessem tomar cerveja, seriam servidos pela janela do lado, mas entrar não era possível, "pois não admitimos negros no recinto. Isto é exclusivo para brancos".

Ao ser informado do caso, o delegado Pedro Mendes, que atua em Criciúma, mas está respondendo também interinamente pela delegacia de Içara, solicitou a escrivã Maria Salete da Silva que iniciasse um inquérito sumário da prática de racismo, para apurar os fatos reais. No documento datilografado em quatro folhas brancas de papel ofício, os negros relatam o fato e acrescentam que foram os diretores do Clube, Laureci Bernardino da Silva, Santos Bernardino da Silva, Solivam Pereira, Francisco da Silveira e Elitom Broca, que praticaram a discriminação.

No mesmo documento acrescentam que "aquele é um estabelecimento público pois estavam sendo vendidos ingressos e os brancos que entravam não eram interrogados sobre sua procedência e nem quem eram. Por isso, não poderia ser cometido o crime de discriminação racial. Não é válida a alegação de que era uma festa particular".

Eles relatam também, que no último dia 7, foram à Delegacia de Içara, onde "conversamos com a escrivã Maria Salete da Silva, que após registrar a queixa de número 415/78, nos mandou retornar na terça-feira, dia 12, às 14 horas". No entanto, no dia 11 foram distribuídas intimações somente para Maria Dorotéia Damazio e Tereza Chagas, e não para Jorge Lopes da Silva, conforme contam, "ou seja, terça-feira última, fomos à Delegacia e fomos mal recebidos pela escrivã. Depois de muitas palavras, ela disse estar por dentro de tudo, e que nós havíamos mentido para ela. Antes disse também, que não tinha tempo para tomar depoimento das duas pessoas intimadas, mas que o faria na medida do possível, assim como de todos os demais envolvidos". E garantiu que "tudo não passou de um mau entendido. Salete declarou ainda, que os depoimentos serão prestados "secretamente", durante o dia de hoje e amanhã, entregues ao delegado Pedro Mendes, que encerrará o inquérito.

DER pode liberar SC-474 ao tráfego em fins de fevereiro

Blumenau (Sucursal) - Até o final de fevereiro do próximo ano o Departamento de Estradas de Rodagem deve entregar ao tráfego a Rodovia SC-474, que liga Blumenau ao distrito de Vila Itoupava. Esta rodovia fará também ligação com a SC-413, entre Vila Itoupava e Guarimir, e que deve ficar pronta em fins de 1979.

O valor do contrato dos dois trechos de estrada é de 254 milhões. Segundo o engenheiro Edgar Roman, do DER em Blumenau, houve uma fuga no volume de terraplenagem licitada de 1 milhão e 100 mil metros cúbicos para 2 milhões e 900 mil.

A SC-474 terá uma extensão de 17,5 quilômetros e a SC-413, 32,5 quilômetros, o que totalizará 50 quilômetros de rodovia. Até agora a metade do traçado já foi pavimentado. As obras fazem parte do Plano Rodoviário de Santa Catarina.

Conforme afirmou Edgar Roman, "as rodovias terão um aspecto econômico fundamental, pois ligarão o Vale do Itajaí com o Norte do Estado, encurtando a distância em 54 quilômetros e

também desafogando o tráfego".

A sinalização destas estradas deve ficar pronta até fevereiro. Serão colocadas 400 placas mais o balizamento. A rodovia, desde já, é considerada extremamente perigosa, pois corta uma área densamente povoada. No trecho já aberto ao tráfego, até Vila Itoupava, morreram recentemente quatro crianças.

OUTRAS OBRAS

O DER adiantou ainda que a rodovia SC-418 ligando Pomerode à BR-470, com 18 quilômetros de extensão, fica pronta até o final deste ano. Faltam apenas 1.400 metros de capa asfáltica para a sua conclusão. Em fevereiro de 1979 deve ser concluído o trevo junto à BR-470. O custo da obra será 50 milhões de cruzeiros.

Outras obras que serão concluídas são uma estrada ligando Benedito Novo a Timbó (até dia 20), numa extensão de 11 quilômetros e, até o final do ano, mais uma rodovia ligando Luis Alves à BR-470, numa extensão de 28 quilômetros e custará Cr\$ 80 milhões.

Amunesc corrige índices econômicos equivocados

Joinville (Sucursal) - Uma incorreção verificada nos índices do movimento econômico dos municípios da Amunesc - Associação dos Municípios do Nordeste Catarinense - e já corrigida, foi comunicada ontem aos prefeitos pelo coordenador de planejamento da entidade, Lenin Pena, que recebeu o aviso da Secretaria da Fazenda do Estado.

O erro verificou-se nos índices econômicos referentes aos suínos e ao fumo que foram descontados à base de 1,68 por cento ao invés de 0,72, que era o valor correto. Agora as prefeituras serão beneficiadas com mais verbas, o que aumentará a arrecadação dos municípios localizados em áreas industriais. Esse anúncio foi feito durante a reunião da Amunesc, mas o resultado definitivo da correção só deve ser anunciado na próxima quarta-feira.

MUDANÇA NO ICM

A assessoria técnica da Amunesc também comunicou aos prefeitos que a partir do

próximo ano será modificada a distribuição do ICM para as prefeituras municipais. Nas guias 001 da arrecadação de produtos agropecuários os recolhimentos serão feitos com base em dados do IBGE, devendo, em 1981, ser processada através de notas fiscais, como ocorre com a guia 002, para produtos da área comercial e industrial. Esta, aliás, era uma antiga reivindicação da Amunesc, que acabou sendo atendida para que se evitassem fraudes no movimento econômico, como aconteceu no ano passado.

Na reunião, onde analisou-se ainda a pesquisa que está sendo feita para o levantamento das potencialidades econômicas da região, pelo Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina, os prefeitos aproveitaram para colocar que os principais problemas dos municípios são a falta de hospitais, a deficiência no transporte urbano e intermunicipal, a inexistência de agências do Banco do Brasil em nove cidades, e a falta de núcleos habitacionais e de lazer.

Paganella anuncia doação para a Fucac no Oeste

Chapecó (Sucursal) - O secretário do Oeste, João Valvite Paganella, anunciou ontem que o Governo Federal, através de decreto assinado pelo presidente da república, doou à Fundação Catarinense do Trabalho as instalações (dois pavilhões de tijolo à vista) do extinto Centro de Treinamento do Magistério Primário.

As construções são avaliadas em 700 mil cruzeiros e estão abandonadas há cinco anos. Os prédios foram construídos pelo Ministério da Educação e Cultura para treinamento de professores, mas no início do governo Geisel o projeto foi abandonado, o mesmo acontecendo com os pavilhões. Os dois prédios eram os primeiros de uma série

de cinco pavilhões que seriam construídos, mas nem chegaram a ser ocupados, sendo depedrados no tempo em que ficaram fechados.

Desde 1977 os pavilhões vinham sendo reivindicados pelo governo do Estado e, após esse decreto de doação, já foi anunciada sua recuperação através de um convênio firmado entre a Fucac e a Secretaria dos Negócios do Oeste, para abrigar cursos de treinamento, preparação e aperfeiçoamento de mão-de-obra. Uma parte da área será utilizada para a instalação de centros de bem estar do menor, e que serão administrados pela Fucabem.

Agricultura faz reflorestamento

Xaxim (Sucursal de Chapecó) - Quatrocentos e cinquenta mil metros quadrados de áreas, pertencentes a 75 agricultores deste município, serão reflorestadas até meados de 1979, dentro de um programa que beneficiará 132 comunidades catarinenses.

O programa é coordenado pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento em

convênio com a Acaresc e a prefeitura de Chapecó. Os 75 agricultores estão recebendo um total de 90 mil mudas de essências florestais, divididas em 9 mil mudas de pinheiro brasileiro e 81 mil mudas de eucalipto, e que serão distribuídas gratuitamente.

O reflorestamento abrangerá as áreas com declive, margens de rios, locais que necessitam de "quebra-

vento" e terrenos impróprios para a agricultura. De acordo com o engenheiro agrônomo Romeu Flávia, que acompanha o programa, outro objetivo é a proteção do solo. A cobertura vegetal contra a erosão, além da possibilidade de uma derrubada futura, para comercialização. A primeira etapa do plantio ocorrerá este mês, com 30 mil mudas.

Governo diz que não é responsável pelo excesso de mandioca

O secretário da Indústria e Comércio, Nilson Boeing, disse ontem que não é verdade que o Governo tenha incentivado a produção de mandioca, já que "sempre houve consciência desde o primeiro momento de que nós só poderíamos estimular o plantio, a partir de quando passássemos a iniciar o funcionamento da Usina do Projeto Codisc, em Laguna".

Mas o fato é que os agricultores da região sul estão tendo prejuízos graves com o plantio da mandioca produzida em grande quantidade e comercializada a um preço baixíssimo, que não cobre as despesas que têm com o plantio e colheita. Boeing explicou que a partir do início da implantação da Usina, a Codisc vai contratar uma equipe técnica, provavelmente da Acaresc, para cadastrar os plantadores de mandioca, orientar, executar um trabalho de fomento e introduzir novas variedades e equipamentos. "Não cabe culpas ao Governo" diz o secretário, "pois procuramos manter a coisa em sigilo porque só poderíamos estimular a partir de sua implantação".

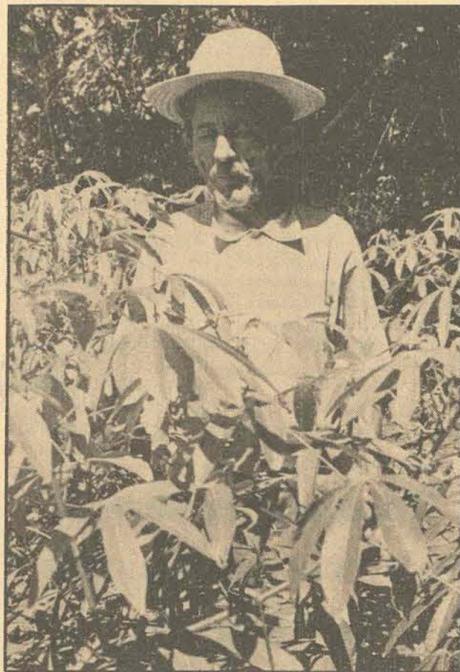
Sobre a crise que estão passando os produtores de mandioca, Boeing, afirma que isto foi sempre assim "desde quando eu era garoto, já ouvia falar da instabilidade da produção. Não existe mercado para a mandioca. Nos anos em que a safra é baixa (por clima, pragas ou falta de plantio) o preço sobe devido à procura e o agricultor, vendo este preço, resolve plantar visando a safra seguinte e como todos fazem o mesmo, há excesso de mandioca, e então o preço cai. Ai, o desânimo chega a tal ponto que colocam o trator em cima e arrancam tudo".

Ele garante que não existem outras alternativas a não ser produzir farinha.

Com as quatro usinas que deverão ser instaladas na região Sul, como Içara, Gravatall Alto Vale do Itajaí (por particulares) e a de Laguna (da Codisc) deverá ser aumentada a área de cultivo, podendo haver um equilíbrio na produção e no preço, disse Boeing. "Não há outros meios", prossegue, "pois só se usa a mandioca para farinha, féculas e sagú. Antes exportávamos para a Alemanha, que produzia cola das féculas. Nós tínhamos um dos primeiros lugares no mercado internacional, mas sofremos concorrência vinda da Tailândia e outros países asiáticos que ficaram com o mercado".

Boeing lembra que existem duas grandes regiões de mandioca no Estado que é do Vale do Itajaí e região Sul. A Secretaria da Agricultura acrescenta ainda que há também alguma produção no litoral norte de Santa Catarina e que a safra para 1978, em 126 mil e 800 hectares de área cultivada, terá uma produção estimada de 2 milhões 12 mil e 700 toneladas de mandioca.

Nós fixamos em Laguna e foram necessários reestudos para encontrar um local que possui água em abundância e que não poluisse. Estudos de áreas foram executadas e com o atraso que sofreu o projeto, obrigou a reformulação total, em face da inflação e mudança de equipa-



FARINHA FAMOSA

Para o diretor do escritório da Sudesul em Santa Catarina, Coronel Vieira da Rosa,

existem dois aspectos em relação à mandioca: um é a agricultura.

"Temos solo muito bom para o plantio da mandioca e a farinha é muito boa e famosa na Alemanha". Ele afirma que o problema é que o pessoal daqui não dá valor à farinha. "Na Bahia existem crianças que se criam só com a mandioca, pois ela tem qualidade e nutrição muito boa".

A outra parte, ele diz, é a do combustível, "porque dela podemos extrair o álcool. Existem várias unidades que pretendem fabricar. Rio do Sul, por exemplo, só depende do Governo liberar um terreno, que já foi aprovado e a prefeitura já está capacitada a doar". Ele só teme que o plantio seja exagerado. "Podem eles se desorientarem e plantar demais, empobrecendo a terra e causando a erosão."

"Com orientação - acrescenta - pode-se conseguir mais plantações, por exemplo, no norte já dá trigo".

PROJETO CODISC

Este projeto, conta o secretário, sofreu um atraso de um ano. "pois depois de aprovado pelo Banco Central, Conselho Nacional do Alcool e contratada a tecnologia do Instituto Nacional de Tecnologia, foi necessário definir uma área adequada para implantação e este trabalho foi executado em convênio com a Secretaria de Indústria e Comércio e UFSC.

Nós fixamos em Laguna e foram necessários reestudos para encontrar um local que possui água em abundância e que não poluisse. Estudos de áreas foram executadas e com o atraso que sofreu o projeto, obrigou a reformulação total, em face da inflação e mudança de equipa-

mentos".

Boeing acentua que nova aprovação teve que ser efetuada pelo Banco Central e o Conselho Nacional do Alcool. "Está aprovado e a intenção original do Governo do Estado era da usina funcionar como laboratório durante algum tempo e depois passá-la a iniciativa privada. Mas já existem grupos empresariais privados que desejam participar como sócio-majoritário do projeto. "Informa o secretário, que o assunto foi levado ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e foi aprovado segunda-feira, "sendo que nos próximos dias deveremos estabelecer as bases desta associação que permitirá o início da implantação da usina". Boeing garante que não deverá ocasionar mudanças de local ou capacidade da usina.

Para implantação da usina, o secretário explica que o Vale do Itajaí foi considerado um problema menos grave em relação ao agricultor: primeiro pela existência de grandes fecularias; segundo, em face das terras férteis, que oferecem outras alternativas de plantio; enquanto o Sul do Estado, escolhido para sua plantaçao tem grande percentual de terra fraca e propicia mais para o plantio da mandioca, possui problemas sociais mais graves que no Vale e tem densidade demográfica em dobro, taxa de desemprego mais elevada.

A usina do Projeto Codisc - que ninguém sabe quando estará em funcionamento vai produzir, segundo informa o secretário, 120 mil litros de álcool por dia e vai consumir 700 toneladas de mandioca, propiciando 100 novos empregos diretos, envolvendo mais de dois mil produtores, que plantam numa área distante até 70 quilômetros da fábrica. "Os agricultores terão com o governo um contrato de produção e preço mínimo fixado. Os custos de implantação da usina subiram para Cr\$ 200 milhões".

Fischer denuncia o acelerado desmatamento da Amazônia

Joinville (Sucursal) - "Se pintarmos o mapa do Brasil de verde, representando assim a nossa vegetação, e de vermelho as agressões ao equilíbrio ecológico, a região da Floresta Amazônica estaria cor-de-rosa".

Essa colocação é do presidente da Associação de Proteção e Equilíbrio ao Meio Ambiente (Apréma-SC), Gert Roland Fischer, que acaba de retornar de Manaus onde participou do terceiro Congresso Florestal Brasileiro. Para ele, "a cada dia que passa o cerco de agressões nas florestas do Amazonas está se tornando mais apertado".

LEGISLAÇÃO IMPOTENTE

No congresso de Manaus, onde estiveram o ministro da Agricultura e o presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, além de autoridades florestais da Europa, foi discutido principalmente a devastação da Floresta Amazônica e as soluções para um aproveitamento econômico racional.

Segundo Roland, como técnico ele considera viável a exploração racional da Floresta Amazônica, desde que sejam respeitados os chamados bancos genéticos e o comportamento dos eco-sistemas. Mas como conservacionista e presidente da Apréma-SC, no entanto, Roland diz que "vejo ressalvas nesta exploração pela incapacidade oficial de fiscalizá-la, antes que a destruição aconteça. Considero a legislação florestal impotente diante dos problemas da Amazônia".

Do ponto de vista econômico disse que considera que apenas o setor madeireiro tem necessidade de explorar a Amazônia o que deve ser feito de modo lento e progressivo, para atender a procura internacional. "Creio que o fornecimento desta madeira deveria ser feito através de uma entidade centralizadora e representativa da classe madeireira, que trataria de vender os produtos e sub-produtos aos melhores preços do mercado internacional".

Falou ainda que é importante "darmos saída de nossos estoques de madeira aos poucos", e denunciou que o "que o governo quer é vender tudo imediatamente, o que inflacionaria o preço da madeira no mercado externo". Os contratos de risco florestais que se quer implantar na Amazônia já foram adotados na floresta africana, no sudeste asiático e nas Filipinas, onde a exploração é feita por multinacionais no sistema de concessão: "O único objetivo desses contratos é enriquecer o extrator e empobrecer a terra e seu proprietário" - disse Roland.

Ele alertou ainda que, daqui a alguns anos, quando não houver mais florestas naqueles países, "esses capitalistas cairão com unhas e dentes sobre as florestas do Amazonas".

Apesar desse alerta, o presidente da Apréma afirmou que a exploração da Floresta Amazônica já começou e que o Poder Legislativo não participa do processo de decisão, o que permite grande margem e possibilidade de erro quanto ao aproveitamento racional da região.

Rio do Sul cria órgão para cuidar do meio ambiente

Rio do Sul (Correspondente) - Foi fundada esta semana em Rio do Sul a Associação de Preservação e Equilíbrio do Meio Ambiente - Apréma, que vai atender toda a região, defendendo a natureza contra todo tipo de ataques.

A nova entidade tem por objetivo agrupar entidades públicas e particulares, as associações e indústrias interessadas nos problemas de preservação do meio-ambiente, promover e coordenar estudos, pesquisas e trabalhos dedicados a ecologia, estimular as autoridades federais, estaduais e municipais, instituições públicas e privadas, visando o equilíbrio ecológico.

A primeira diretoria da Apréma, que vai coordenar a associação em toda a região do alto vale do Itajaí está assim composta: presidente Sérgio Santini, vice-presidente Ilse Eiras, secretário Luis Zanis e tesoureiro Carlito Melo de Liz.

SADIA CONCÓRDIA S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
C.G.C. n.º 83.568.147/0001-00
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 23.12.78, às 10 (dez) horas, em sua sede social, situada à Rua Senador Atilio Fontana, n.º 86, na Cidade de Concórdia, Estado de Santa Catarina, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:—

- Proposta do Conselho de Administração relativa a:
 - Aumento do Capital Social de Cr\$ 300.000.000 (trezentos milhões de cruzeiros), para Cr\$ 420.000.000,00 (quatrocentos e vinte milhões de cruzeiros), por bonificação em ações, mediante emissão de 120.000.000 (cento e vinte milhões) de ações sendo: 50.379.840 (cincoenta milhões, trezentos e setenta e nove mil, oitocentas e quarenta) ordinárias e 69.620.160 (sessenta e nove milhões, seiscentas e vinte mil, cento e sessenta) preferenciais, sem direito a voto, todas do valor nominal unitário de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), com o aproveitamento dos seguintes recursos:— Cr\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de cruzeiros) da conta "Ágio na venda de Ações"; — Cr\$ 68.513.270,80 (sessenta e oito milhões, quinhentos e treze mil, duzentos e setenta e sete cruzeiros e oitenta centavos) da conta "Reserva para Aumento de Capital"; — Cr\$ 25.486.729,20 (vinte e cinco milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, setecentos e vinte e nove cruzeiros e vinte centavos) da conta "Lucros Acumulados".
 - Aumento do Capital Social de Cr\$ 420.000.000,00 (quatrocentos e vinte milhões de cruzeiros), para Cr\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros), por subscrição e emissão de 30.000.000 (trinta milhões) de ações, exclusivamente preferenciais, sem direito a voto, a serem inscritas em paridade de condições pelos senhores acionistas, pelo valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro), mais um ágio de Cr\$ 1,80 (hum cruzeiro e oitenta centavos) por ação, integralizadas em dinheiro, mediante o pagamento no ato da subscrição de 30% (trinta por cento) do valor das ações inscritas e os restantes 70% (setenta por cento) do referido valor em duas parcelas sendo a 1.ª de 35% (trinta e cinco por cento) vencível até 31.03.1979 e a 2.ª de 35% (trinta e cinco por cento) vencível até 31.05.1979.
- Alterações Estatutárias Conseqüentes.
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Concórdia - SC, 13 de dezembro de 1978.
Atilio Francisco Xavier Fontana
Presidente do Conselho de Administração

Prefeitura utilizará parte da rede ferroviária

Itajaí (Sucursal) - A Rede Ferroviária Federal S/A, através de sua superintendência regional de Curitiba, deu permissão à prefeitura de Itajaí para utilizar parte de um trecho da linha férrea que corta este município. Os detalhes foram acertados entre o prefeito Ilmar Zaniga e o representante da rede em Curitiba, Cibil Renato Meister, na terça-feira última, e está incluído também a doação de todo o imóvel da R.F.F.S.A. para a cidade.

As áreas conseguida pela prefeitura são o terminal da Avenida 7 de Setembro, no bairro da Fazenda e todo o leito da ferrovia, do quilômetro zero até a divisa com o município de Ilhota, inclusive a estação engenheiro Vereza, na localidade de Itaipava, numa área total de 100 mil metros quadrados.

UTILIZAÇÃO
No terminal da Avenida 7 de Setembro a Prefeitura pretende construir um parque público, e vai aproveitar o leito da ferrovia para a implantação da saída sul da cidade, ligando o Campus Universitário à BR-101. Na estação de Engenheiro Vereza deve ser construída uma garagem para os veículos das secretarias do interior. Os muros de ferro serão aproveitados para cercar o Cemitério Municipal.

Apesar da licença para ocupar os terrenos da Rede Ferroviária Federal, o contrato estabelece que a prefeitura tem obrigação de comprar a área quando a R.F.F.S.A. decidir vendê-la. Até lá, o município pagará um aluguel de 10 mil cruzeiros, reajustável de acordo com as variações das ORTANs. Os terrenos vinham sendo pleiteados há 1 ano e 8 meses.

Sindicato distribui CR\$ 180 mil através de 230 bolsas

Itajaí (Sucursal) — O Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Itajaí estará distribuindo para o ano letivo de 1979 aos seus associados e dependentes 230 bolsas, num valor global de Cr\$ 180 mil.

As bolsas de estudo são provenientes do Programa Especial de Bolsas de Estudo — Pebe — órgão do Ministério do Trabalho e fornecidas aos alunos do 1º e 2º grau. A direção do Sindicato está avisando aos interessados, que as inscrições poderão ser feitas na primeira quinzena de janeiro.

O mesmo sindicato, juntamente com mais quatro entidades sindicais, vem mantendo no Colégio Wilfredo Marcos Bayer, que funciona anexo a Escola Básica Victor Meirelles, com 600 alunos, os cursos de auxiliar de administração e técnico em contabilidade.

Segundo o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Itajaí, Deolindo Pereira, "queremos dar aos nossos associados, não só as garantias que todo sindicato oferece, mas também favorecer o ensino aos nossos associados e dependentes."

NOVA SEDE

Visando ampliar suas atividades como entidade de classe, o Sindicato dos Empregados no Comércio de Itajaí adquiriu um terreno situado na Avenida Marcos Konder, destinado a construção de sua sede própria.

No início do próximo ano, serão iniciados os estudos para execução do projeto, quando serão angariados, junto às autoridades recursos para financiar a construção.

Cooperativa central do Oeste reajusta preços para os suínos

Chapecó (Sucursal) - Os suinocultores do Oeste de Santa Catarina que fizeram entrega de sua produção às cooperativas até outubro deste ano receberam um reajuste nos preços pagos, que totaliza 8 milhões e 700 mil cruzeiros.

A decisão de reajustar os preços durante este período partiu de uma reunião que a Cooperativa Central Oeste Catarinense Limitada, proprietária do Fricoper e da Nutricoper manteve com as suas filiadas há poucos dias e tem por finalidade premiar os associados das cooperativas que se mantiveram fiéis na entrega da produção.

O valor do reajuste, da ordem de Cr\$ 8.700.000,00 milhões será distribuído

entre os associados das cooperativas de produção do Oeste Catarinense que, durante todo aquele período fizeram entregas de suínos, destinados ao abate pela Fricoper.

O frigorífico da Cooperativa Central, por sua vez, para amparar os suinocultores associados de cooperativas, a partir do surgimento da peste suína, quando houve excesso de animais em oferta, passou a abater 300 animais por dia, além da sua capacidade normal de abate que é de 400 animais por dia.

Ao analisar as repercussões destas medidas junto aos suinocultores, Orlando Cella, presidente da Cooperativa Central, frisou que "isto vem demonstrar aos agricultores

da região que sua cooperativa precisa continuar sendo prestigiada nas grandes e pequenas safras e nos momentos de abundância e carestia, pois o papel das cooperativas é a defesa econômica dos associados".

— Deve ficar porém, — prosseguiu —, que para permanecer sempre em defesa dos associados, a cooperativa precisa sempre contar com o apoio deles. Se o associado se lembra da cooperativa só quando dela precisa, ocorre uma quebra de fidelidade que pode levar a mesma a situações difíceis. Agora, por exemplo, estamos repassando aos associados que foram "fiéis", um reajuste nos preços dos suí-

nos, o que, temos certeza, será bastante benéfico.

O pagamento do reajuste já começou a ser feito, nas cooperativas filiadas mediante a apresentação, pelo associado, das notas de entrega de suínos, nos seguintes locais: na Cooperativa Regional Alfa, de Chapecó, na Coopesc, de São Carlos, na Cooperativa Arco Iris, de Palmitos, na Itaipu, de Pinhalzinho, na Pindorama, de Xanxerê, na Itapiranga, de Itapiranga, na Cooperativa São Miguel, em São Miguel do Oeste, na Cooperativa Santa Lúcia, de Descanso, na Cooperativa Abelardense, de Abelardo Luz e na Cooperativa de Saudades, no município do mesmo nome.

Fecoagro diz que não há escassez de porcos vivos

Chapecó (Sucursal) — O presidente da Fecoagro, Aury Bodanese, disse ontem não concordar com as afirmações da direção do Sindicato da Indústria da Carne e Derivados de Santa Catarina de que existe uma escassez de suínos vivos para abate no Estado.

Bodanese ressaltou que, no Oeste, é muito grande a oferta de animais, praticamente o dobro da capacidade de abate do Fricoper — Frigorífico da Cooperativa Central Oeste Catarinense — que inclusive tem solicitado ajuda de cooperativas filiadas para desafogar o mercado.

O dirigente da Federação das Cooperativas Agropecuárias disse também que essa procura de mercado para a remessa de suínos vivos visa manter os preços nos níveis atuais, evitando, com isso que os produtores sejam prejudicados.

Ele lamentou, por outro lado, que o interesse em se importar suínos vivos de outros estados possa representar uma manobra para forçar a baixa de preços, apelando para o bom senso dos industriais: "Os frigoríficos que se dizem quase paralisados por falta de animal de abate, devem procurar as cooperativas do Oeste", pois há animais suficientes para atender o mercado.

Convênio com MEC dá CR\$ 1,3 milhão para construções

São Bento do Sul (Correspondente) — Em convênio assinado entre a prefeitura de São Bento do Sul e o Ministério de Educação e Cultura, no valor de Cr\$ 1 milhão e 300 mil, ficou acertada a construção de uma escola na localidade de Lençol, com quatro salas de aula, demais dependências e cancha polivalente.

A Prefeitura lançará em breve a concorrência pública para execução da obra, que deverá ser iniciada no princípio do próximo ano.

Cerimônia marca o encerramento da semana da Marinha

São Francisco do Sul (Correspondente) — Foi realizada ontem, na Capitania dos Portos de São Francisco do Sul, com a presença de autoridades, a cerimônia de encerramento da Semana da Marinha, quando foi lida a ordem-do-dia do ministro Geraldo de Azevedo Hening. Também houve a entrega de certificados a 36 dos 37 alunos inscritos no curso de Mestre Armador.

São Bento modifica horário do comércio

São Bento do Sul (do correspondente) — O prefeito Odenir Osni, assinou decreto revogando a lei que estabelecia um horário especial para o funcionamento dos estabelecimentos comerciais desta cidade, no período que antecede o Natal. A mudança obedece à determinação da sub-delegacia Regional do Trabalho.

O novo horário será este: de segunda a sexta-feira, até o dia 22 de dezembro, das 8 às 22 horas; aos sábados, de 16 a 23 de dezembro, das 8 às 21 horas. O trabalho aos domingos foi abolido, conforme determinou a Delegacia Trabalhista.

Acaresc já atendeu mais de 6 mil agricultores

Rio do Sul (Correspondente) - Um total de 6.438 propriedades rurais foram atendidas pelos 21 escritórios do Serviço de Extensão Rural da Acaresc no Alto Vale do Itajaí, durante este ano. Nesse trabalho, foram treinados ainda 4.979 agricultores e elaborados 764 planos de crédito, num total de Cr\$ 28.579.346,00.

Atualmente existem nesta região 30 clubes 4-S, que vêm dando assistência técnica a 870 lavradores. Segundo o encarregado da Acaresc no Alto Vale, Sebastião Abrão, o órgão assistiu este ano uma área agrícola de 19 mil hectares.

EM FLORIANÓPOLIS HOTEL E SORIEDEM



SORIEDEM
hotel residencial

Rua: FERNANDO MACHADO, 39
Fones 22-8144 e 22-8424

ENCERRAMENTO DE CURSO

A Escola de Aperfeiçoamento Profissional encerrou no dia 09 de dezembro de 1979, mais um curso de Especialista em Endodontia.

A solenidade de entrega dos certificados se deu na biblioteca do Curso de Graduação em Odontologia com a presença de autoridades Universitárias e Diretores da Associação Brasileira de Odontologia.

Adquiriram o título de Especialistas, os seguintes Cirurgiões-Dentistas:

- Dr. Célio Dettmer da cidade de Rio Negrinho;
- Dr. Célio Lenzi da cidade de Rio do Sul;
- Dr. Celso Alfredo Schramm da cidade de Joinville;
- Dr. Hermano Zanoni Filho da cidade de Joaçaba;
- Dra. Iara Regina Pereira de Florianópolis;
- Dr. Márcio Luiz Berezoski da cidade de Joinville;
- Dr. João Mário Philippi da cidade de Rio do Sul;
- Dr. José Antônio Martins Sobrinho de Tubarão;
- Dra. Nancy Pellizzetti de Florianópolis;
- Dra. Nilse Terezinha Rohden de Florianópolis;
- Dr. Rolando Wetzel da cidade de Joinville;
- Dr. Zanzibar Antônio Sanford Lins de Florianópolis.

BB aumenta para 26 o número de guichês em Joinville

Joinville (Sucursal) — A agência do Banco do Brasil em Joinville vai abrir hoje, às 11 horas, mais um contingente de 26 guichês de caixa para atendimento ao público, no segundo andar do prédio da Praça Nereu Ramos.

Esta passará a ser a agência de Santa Catarina, com o maior número de Caixas e, na solenidade, estará presente o diretor-administrativo do BB, Osvaldo Roberto Colin.

As melhorias por que passou o prédio, culminaram em uma total redistribuição dos diversos setores pelos 10 andares.

As novas caixas ficarão para o atendimento exclusivo às empresas, pessoas jurídicas, pagamentos de duplicatas, cobranças de impostos, taxas e serviços afins; no pavimento térreo da agência, ficará o atendimento ao público em geral e aos clientes para depósito e retiradas.

Pomerode mostra suas atrações para aumentar o turismo

Pomerode (Sucursal de Blumenau) — O município de Pomerode, objetivando desenvolver o turismo, está lançando neste início de temporada o seu guia turístico, que mostra as potencialidades da cidade e da região, entre as quais, o jardim zoológico (o único do Estado) a fama internacional de suas porcelanas, e a tradição germânica, constituída especialmente pelos clubes de atradores e pelos trajes típicos.

Possuindo um hotel e três restaurantes, e em fase de construção um camping, Pomerode situa-se no médio Vale do Itajaí, distando 30 quilômetros de Blumenau, via asfaltada. O clima é bastante ameno, com uma média anual de 21 graus centígrados.

A principal fonte de renda do município é a produção de porcelana.

Atualmente a cidade possui 90 indústrias e 100 casas comerciais. A tradição germânica é revivida pelos 15 clubes de Caça e Tiro existentes, pelas 14 bandinhas típicas e pelas casas enxaimel, que predominam na paisagem da cidade.

O Jardim Zoológico, que pertence a Família Weege, possui centenas de animais, entre os quais urso da Sibéria, tigres de bengala e leões africanos

BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO DEDIP Nº 649

OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL EDITAL DE SUBSTITUIÇÃO

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no artigo 2º da Lei Complementar nº 12, de 08.11.71, e Portaria nº 07, de 03.01.77, do Ex.º Sr. Ministro da Fazenda, torna público que o Banco do Brasil S.A., por intermédio de suas agências, está autorizado a receber no período de 15 a 27.12.78, no horário de expediente normal para o público, OBRIGAÇÕES DO TESOIRO NACIONAL - TIPO REAJUSTÁVEL, das modalidades nominativa-endossável e ao portador, de prazo de 2 e 5 anos, vencíveis no mês de janeiro de 1979, para substituição por novas Obrigações.

2. As pessoas físicas e jurídicas que desejem realizar a substituição poderão optar por receber os novos títulos, nas seguintes condições:

a) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 2 ANOS - TAXA DE JUROS DE 6% a.a.

- Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigorante no mês de novembro de 1978
- Início da fluência de juros e de prazo: contados a partir do mês de novembro de 1978
- Vencimento: 14.11.80
- Modalidades: ao portador e nominativa-endossável

b) OPÇÃO POR OBRIGAÇÕES DE PRAZO DE RESGATE DE 5 ANOS - TAXA DE JUROS DE 8% a.a.

- Valor de substituição: o valor nominal reajustado vigorante no mês de novembro de 1978
- Início da fluência de juros e de prazo: contados a partir do mês de novembro de 1978
- Vencimento: 14.11.83
- Modalidades: ao portador e nominativa-endossável

3. As obrigações a serem substituídas serão acolhidas pelo valor nominal reajustado vigorante no mês de janeiro de 1979, acrescido, facultativamente, dos juros líquidos a que fizerem jus.

4. Os juros não utilizados na forma do item anterior serão pagos pelas agências do Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega das novas obrigações.

5. Para os fins previstos neste Comunicado, o Banco do Brasil S.A. somente acolherá os certificados representativos da quantidade de obrigações a serem efetivamente substituídas.

6. Os possuidores de certificados representativos de Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável que não desejarem substituir integralmente a quantidade de Obrigações expressas nos mesmos deverão, antes de apresentá-los à substituição, providenciar a normal subdivisão desses certificados junto às agências do Banco do Brasil S.A., de acordo com as instruções em vigor.

7. A importância em cruzeiros inferior ao valor de uma Obrigação, decorrente do processo de substituição, será devolvida pelo Banco do Brasil S.A. no mesmo dia da entrega dos novos títulos.

8. A apresentação das Obrigações fora do prazo indicado no item 1 do presente Comunicado implicará na perda da faculdade especificada no referido item.

9. Os certificados representativos das novas Obrigações serão entregues pelas agências do Banco do Brasil S.A. entre os dias 02 e 03.01.79.

10. Nas capitais dos Estados a execução do processo de substituição ficará a cargo das respectivas Agências-Centro do Banco do Brasil S.A.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1978. DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

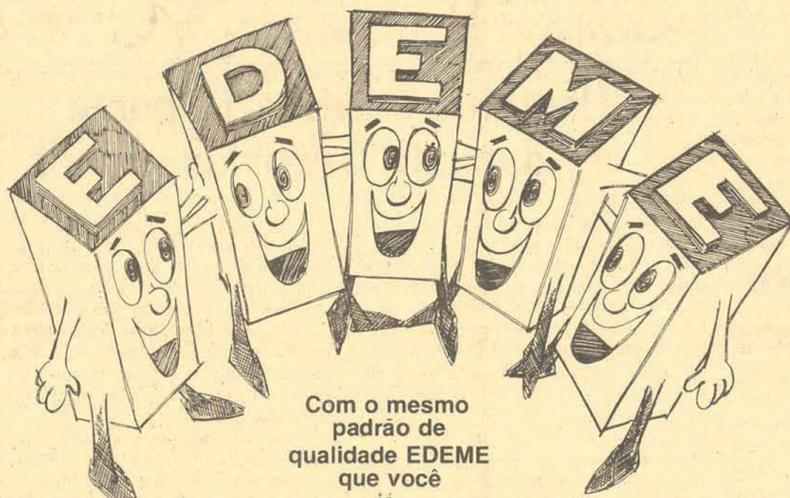
a) Chefe de Departamento

ALUGA-SE 4 ESPAÇOSOS PAVIMENTOS NO

prédio 33 (Modelar) da Rua Trajano defronte o jardim do Palácio TRATAR NO LOCAL

publicidade, editora, indústria gráfica (off-Set)

agora também TIPOGRAFIA



Com o mesmo padrão de qualidade EDEME que você já conhece.

A irresistível vocação da EDEME na busca incansável do melhor, do perfeito, fez despontar, em Santa Catarina, um padrão gráfico compatível com o eixo Rio-São Paulo.

É um trabalho artesanal que começa pela arte. O estudo do Lay Out. A escolha das Fotos. Dos Tipos. O Fotolito. A gravação das chapas. A Impressão. E o acabamento. Tudo executado por quem realmente entende do riscado e gosta do que faz.

E com auxílio dos mais modernos equipamentos.

Dai a consagração do padrão EDEME, o qual, agora, estará a sua disposição também com um completo Departamento TIPOGRÁFICO.

A EDEME, contando com a participação acionária do PROCAPE, acaba de adquirir quatro novas máquinas para os serviços tipográficos e mais duas para o off-set.

Agora você dispõe do padrão EDEME também em serviços tipográficos. Cartões. Duplicatas. Notas Fiscais e demais serviços que dispensam a qualidade do sistema off-set, a EDEME dá o seu toque, através de prazos justos e orçamentos bem melhores.

edeme

INDUSTRIA GRAFICA E COMUNICACAO S.A.

GRÁFICA - OFF-SET e TIPOGRAFIA
AGÊNCIA DE PUBLICIDADE
EDITORIA

Rodovia Virgílio Várzea - Km 0 - Fone: 33-1857 e 33-1158
Florianópolis - S.C

AGORA COM A PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DO PROCAPE — PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO À CAPITALIZAÇÃO DE EMPRESAS.

Duas queixas contra o agressor do Mocotó

Somente ontem foram registradas duas queixas por agressão física e ameaça de morte, perpetradas por Valdir Silva, residente no Morro do Mocotó.

Wilson Sarmiento, residente à Travessa Riedade, final da rua Crispim Mira, registrou queixa ontem na delegacia de Segurança, por ter sido agredido fisicamente por Valdir Silva. Foi extraído guia para o mesmo fazer exames de lesões corporais, pois estava com uma mão fraturada e várias escoriações pelo corpo.

O cabo do Exército, José de Oliveira Carvalho, residente na rua Silva Jardim, 11, também registrou queixa naquela DP, devido ao fato de ter sido ameaçado de morte várias vezes por Valdir Silva. Estas ameaças e agressões físicas praticadas por Valdir Silva, praticamente todos os dias no Morro do Mocotó é, segundo alguns policiais para impor respeito no morro e não ser incomodado no comércio da maconha.

Condenado em Chapecó falso médico que lesou mulher e criança

Palmitos (Sucursal de Chapecó) — O juiz substituto da Comarca de Chapecó, Vanderlei Romer, decretou pena de seis meses de prisão, ao comerciante Genuino Marin, acusado de praticar ilegalmente a medicina durante este ano, causando aborto em uma mulher e obstrução intestinal em uma criança pelo desconhecimento de técnicas e critérios médico-científicos.

A decisão do juiz foi confirmada pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina por unanimidade. Nas denúncias que oito ex-clientes do falso médico apresentaram à Justiça, está que o réu exercia sem autorização legal "a arte da medicina, habitual e reiteradas vezes, em seus estabelecimentos (farmácias) à Avenida Brasil e à Rua Bartolomeu Gusmão. O acusado dispunha de um estetoscópio, fazia diagnósticos e receitava remédios".

Antes de adquirir a Farmácia Medicinal, onde praticava medicina, Marin fora exibidor de filmes em casas, que segundo disse o juiz Romer, "de reputação duvidosa" e tra-

balhara numa serraria em Caibi.

ABORTO

No processo instaurado, João Flores depois de seu filho, por tratamento inadequado, prescrito pelo réu, foi obrigado a se submeter a intervenção cirúrgica. O médico, que depois atendeu o filho de João Flores, constatou uma obstrução intestinal.

Terezinha Maria da Silva, também foi vítima de errônea medicação ministrada por Marin, que ficou um ano recebendo à ela o remédio "Sereus Purpureus" alegando que a paciente sofria dos nervos. Terezinha conta que médicos credenciados desmentiram isso. Uma terceira vítima foi Terezinha de Almeida, que logo após ingerir o medicamento dado pelo falso médico, se sentiu mal e no dia seguinte abortou.

Ao ditar a sentença, o juiz de Palmitos declarou Genuino Marin infrator do artigo 282, do Código Penal Brasileiro, impondo-lhe a pena de seis meses de detenção, com direito à liberdade condicional e pena acessória de publicação de sentença.

Advogado de Palhoça morre em acidente perto de Araçatuba

O brusco choque frontal entre o Chevette PH-1272, de Palhoça e o caminhão Mercedes Benz CR-9057, de Curitiba, resultou na morte instantânea do motorista do automóvel, o advogado Nelson Coelho e de seu cliente Bráulio Goulart.

As vítimas residiam em Palhoça e viajavam no sentido Porto Alegre/Florianópolis, e provavelmente num coxilo do advogado, seu automóvel desgovernado, foi bater frontalmente no caminhão que viajava em sentido contrário, dirigido por seu proprietário, Lauro Fernando Kester, residente em Curitiba. O acidente aconteceu por volta de 1 hora da manhã, no quilômetro 285 da BR-101, na localidade de Nova Brasília, em Araçatuba. Encontra-se ainda internado no Hospital São Camilo, de Imbituba, Osni da Silva, que viajava no Chevette, é que provavelmente é cliente do advogado. Osni ainda corre perigo de vida e até o final da tarde de ontem não se sabia em que

cidade o mesmo reside e nenhum dos familiares das vítimas fatais souberam informar quem é Osni da Silva.

ATB-74

Em razão do trágico falecimento do advogado Nelson Coelho, a Associação Turma de Bacharelados em Direito da Ufsc, ano 1974 (ATB-74), ontem presente através de vários associados nos funerais do colega desaparecido, comunica que está suspenso o jantar de confraternização comemorativo aos quatro anos de formatura, marcado para amanhã. Em sinal de luto, a ATB-74, adiou para o próximo ano o tradicional jantar.

Nelson Coelho era natural de Palhoça, tendo cursado com sacrifício a Faculdade de Direito. Durante três anos advogou em Florianópolis, tendo se estabelecido em Palhoça ano passado, onde possuía também uma corretora de Imóveis. Deixou viúva D. Diva, grávida de seis meses, e um filho de 1 ano e meio.

Amin adverte homens que mantêm relações com mulheres casadas

Nairobi - O presidente de Uganda, Idi Amin, advertiu funcionários do Governo de que serão presos se forem encontrados mantendo encontros com esposas alheias.

Também chamou a atenção das mulheres casadas para que "ponham fim ao seu jogo duplo", segundo a rádio ugandense.

A rádio informou ainda que Idi Amin também advertiu às prostitutas que "provocam atritos entre os homens" ao saírem com dez ou quinze no mesmo dia. Ameaçou de levá-las a um tribunal militar, caso não se comportem com moderação.

Mulher pede ao Rei clemência para seu marido encarcerado

Ciudad Real, Espanha — A mulher do argentino Jorge Cesarsky pediu ontem ao rei Juan Carlos clemência para seu marido, que cumpre nesta prisão pena de 12 anos após ter sido declarado cúmplice no assassinato político de um estudante.

Cesarsky foi preso após o assassinato de um estudante durante uma demonstração política em janeiro de 1977. O tribunal disse que o estudante foi morto a tiros de pistola e que a arma era do argentino.

A petição enviada pela mulher do argentino diz: "Majestade. O Senhor é um homem justo e generoso. Por isso pedi a liberdade de espanhóis presos por motivos políticos na Argentina. Eu, como espanhola que confia em sua bondade, rogo-lhe para que conceda a liberdade ao meu marido, argentino, preso por um delito que não cometeu, cuja única falta é amar a Espanha como sua própria Pátria".

Político envolvido em trama assassina vai a júri na Inglaterra

Minehead, Inglaterra - Um juiz sumariante decidiu ontem que o ex-líder do Partido Liberal, Jeremy Thorpe, deverá ser submetido a julgamento sob acusação de ter tramado o assassinato de um modelo homossexual que dizia ter sido amante do político.

A decisão do juiz foi tomada no décimo-sexto dia da audiência realizada nesta tranquila cidade do oeste da Inglaterra.

O julgamento preliminar era para determinar se poderiam ser feitas acusações de assassinato contra Thorpe, de 49 anos; e outros três homens, acusados de matarem Norman Scott, de 38 anos.

Os outros três acusados são David Holmes, banqueiro, 48 anos, amigo íntimo de Thorpe e vice-tesoureiro do Partido Liberal; John Le Mesurier, negociante, 46 anos; e George Deakin, de 35 anos, proprietário de uma boate.

Este caso está sendo considerado o maior escândalo político desde que John Profumo, Secretário de Estado para a Guerra, renunciou ao seu cargo no Governo conservador de Harold Mcmillan, em junho de 1963, porque tornou-se público seu relacionamento com uma prostituta, Christine Keeler, que por sua vez estava ligada ao adido militar soviético em Londres.

Bombeiros não conseguem acabar com incêndio gigante



Os bombeiros conseguiram apenas controlar a situação

Salisbury — Exaustos e frustrados devido à alta temperatura e pela falta de equipamentos adequados para combater incêndio de tais proporções, os bombeiros pareciam ter, ontem, sob controle o sinistro que destruiu a maior parte das reservas de combustível desta cidade.

Pelo menos a metade das instalações de armazenamento, com capacidade para 30 milhões de galões, pareciam ter sido totalmente destruídos. O fogo ardeu sem controle antontem à noite e o eco de explosões sucessivas podia ser ouvido ao longe cada vez que as chamas envolviam mais um tanque.

Três grandes tanques de gás butano puderam ser salvos, isolando-os do fogo, se eles houvessem explodido, teriam causado vasta destruição na zona residencial em torno.

Funcionários do Corpo de Bombeiros não se mostraram dispostos a calcular o montante das perdas, uma vez que a importação

de combustíveis, a despeito das sanções e embargos impostos por países estrangeiros por determinação das Nações Unidas, o volume de reservas — vitais para a movimentação de veículos militares — constitui um tema muito delicado neste país sacudido por hostilidades guerrilheiras empreendidas por nacionalistas negros. Pelo que parece, foram perdidos não menos de 15 milhões de galões de petróleo.

Duas empresas, a Shell BP e Tota, tiveram destruídos pelo fogo todos os seus estoques nas instalações de Salisbury, uma das quatro maiores da Rodésia.

Um caminhão de bombeiros procedente da África do Sul foi transportado por via férrea para esta cidade e sua guarnição se somou aos 60 bombeiros locais que, ontem de manhã ainda se empenhavam numa luta de 36 horas contra as chamas, provocadas por sabotagem de guerrilheiros.

Ontem de manhã haviam se esgotado todas as dispo-

nibilidades de espuma química necessária para combater incêndios de substâncias altamente voláteis e combustíveis.

As instalações destruídas estão a pouco mais de seis quilômetros do centro de Salisbury. O chefe dos bombeiros da cidade, Vin Lowry, cujo rosto refletia a intensidade do trabalho desenvolvido, disse que o incêndio fora, no seu entender, o maior já ocorrido na região meridional da África e que o sinistro só pôde ser controlado a partir das 9 horas (local), 4 horas de Brasília.

O fogo irrompeu na segunda-feira à noite, quando guerrilheiros, de um parque ferroviário distante 500 metros do alamedado de segurança das instalações, dispararam dois foguetes e balas traçadoras contra um dos gigantes tanques que imediatamente pegou fogo.

Compartilhadas por quatro empresas petrolíferas, as instalações de armazenamento eram guardadas

por apenas cinco vigias negros armados de cassetetes. Eles fugiram para se proteger logo que ocorreu a primeira explosão.

O sinistro não causou vítimas.

Antontem pela manhã, os bombeiros tinham esperanças de confinar as chamas aos tanques da Shell-BP, localizadas no centro do reduto, porém acabou a espuma química e a água das mangueiras não apresentava pressão suficiente. O vento espalhou as chamas e a fumaça negra até os tanques da empresa Tota e, apesar da chuva que caiu, ameaçaram também as instalações da empresa Mobil, entre as quais estavam os tanques de butano.

Após uma nova série de explosões, antontem à tarde, os bombeiros tiveram que abandonar o trabalho que foi reiniciado ontem de manhã. Os tanques da Mobil estavam sendo continuamente refrescados com água para impedir que o calor pudesse ocasionar explosões e incêndio.

Delegado condenado ganha habeas-corpus no Tribunal de Justiça

O delegado de São José, Paulo Roberto Leifer Munes, foi condenado pelo Juiz Fernando de Carvalho, da Vara Criminal de Caçador a dois anos e quatro meses de reclusão, mais uma multa de Cr\$ 4 mil e a perda de cargo público a que exerce, no último dia 27 de novembro.

O titular da DP de São José foi condenado juntamente com mais dois soldados da Polícia Militar, Valdemar Tavares e Valdemar Barbosa, com a mesma pena e pelo mesmo motivo. "Crime Contra Administração Pública", artigo 316, do Código Civil. A denúncia foi feita pelo promotor de Caçador no dia 14 de maio de

1975.

O advogado do ex-delegado Paulo Roberto L. Munes, José de Brito Andrade, recorreu ao Tribunal de Justiça e impetrou um "Habeas Corpus", que na tarde de ante-ontem a desembargadora Thereza Tang, deferiu favorável, por se tratar de um réu primário e com bons antecedentes, baseando-se no artigo 594, que beneficia o réu, podendo o mesmo aguardar em liberdade o julgamento do recurso de apelação. O julgamento deverá ocorrer no início do próximo ano. Assumiu a delegacia de São José o delegado José Dias Genovés.

BAILE DA ILHA

Dia 16 de dezembro - 22:00 horas
F.A.C.
Av. Hercílio Luz

ESTRELANDO BANDA AMOR À ILHA

Entre os associados do Brusacub presentes ao Baile será sorteada uma passagem de ida e volta a Nova Iorque



Uma promoção: DIRETUR . O ESTADO . BRUSACUB

A ELETROSUL que nos desculpe, mas nós temos 15!

Hoje é o 10.º aniversário da ELETROSUL. Motivo de orgulho para todos que dela participam: os de dentro e os de fora.

Como Consultoria Externa de Recrutamento de Pessoal Executivo (portanto, somos "de fora"), temos nossa parcela na construção de 10 anos de realizações, pois tudo indica que somos uma das Consultorias mais antigas junto à ELETROSUL. Participamos do recrutamento do primeiro núcleo de funcionários que deram forma ao pequeno Escritório que a SOTELCA cedeu à ELETROSUL, há 10 anos atrás, no Rio de Janeiro e que foi o embrião de toda grande organização que ela alcança agora, 10 anos depois.

Recrutamos Engenheiros, Técnicos e pessoal de alta especialização técnica, de quase todas as Capitais do País. Gente que hoje vive integrada à população de Florianópolis. Conhecemos bem nossa terra, pois nos criamos e desenvolvemos nesta cidade. Há 15 anos recrutamos Pessoal Especializado, a partir da nossa base no Rio de Janeiro, que tem ramificações por outras Capitais em todo País. Somos especialistas em recrutamento de alto nível, a partir dos grandes centros profissionais, tendo por alvo os problemas de recursos humanos das cidades industriais que crescem à uma porcentagem maior que a sua capacidade de gerar tais recursos humanos próprios. E para recrutar profissionais de alto nível, deslocando-os de cidades, temos que nos especializar na análise de mentalidades de vida, pois entendemos que integração vai além da especialidade profissional pura e simples: recrutamos gente, como um todo.

"PLACE" PESSOAL

15 anos de bons serviços
Titular: Francisco Schmitt

Avenida Nilo Peçanha, 151 - 10.º andar - sala 1006
Telefones: (021) 242-3230 - 222-1730
RIO DE JANEIRO

CHILE E ARGENTINA FINALIZAM REUNIÃO SEM QUALQUER ACORDO

A delimitação marítima da zona do Canal de Beagle, região considerada rica em recursos minerais continua sendo o centro do litígio entre os dois países. Com o malogro da reunião que acaba de ser encerrada, a situação, segundo observadores, é delicada.



Padtor (à direita) despede-se de Cubillos no aeroporto. (Radio foto AP).

Buenos Aires — O chanceler chileno Hernan Cubillos partiu ontem de regresso a seu país, depois de agitada jornada de negociações com seu colega argentino, Carlos W. Pastor, que aparentemente não produziu resultados satisfatórios na busca de uma solução para a questão de limites na zona austral em que os dois países estão envolvidos.

"Não haverá comunicado nem ata sobre a reunião mantida pelos ministros de relações exteriores da Argentina e do Chile", informou, na madrugada de ontem, um curto comunicado da chancelaria. O anúncio foi interpretado nos meios diplomáticos como início de que Pastor e Cubillos não conseguiram superar o impasse que se tornou evidente dia dois de novembro, quando uma comissão negociadora mista argentino-chilena concluiu seis meses de diálogo sem conseguir chegar a qualquer acordo nas principais questões pendentes. Referem-se basicamente à delimitação marítima e terrestre na zona do Canal de Beagle.

Cubillos chegou a Buenos Aires na tarde de segunda-feira. Anteontem manteve a primeira reunião com Pastor, após ligeira visita protocolar ao presidente Jorge R. Videla. Os chanceleres estive-

ram reunidos em três oportunidades: durante a manhã e até pouco depois do meio-dia, durante a tarde e finalmente na hora do jantar, definida com "uma refeição de trabalho". Os assessores dos dois ministros celebraram também prolongadas deliberações.

O encontro dos dois chanceleres era considerado como uma instância decisiva dentro de um processo negociador que parece esgotar-se, enquanto aumenta a apreensão dentro e fora dos dois países sobre o curso futuro dos acontecimentos. As inquietações são também alimentadas por importantes preparativos bélicos realizados pelos dois países.

O Comitê Militar do Governo argentino se reuniu a partir das nove horas (hora brasileira), com assistência do presidente Jorge R. Videla e dos três Comandantes em Chefe das Forças Armadas e integrantes da Junta Militar, General Roberto Viola, Almirante Armando Lambruschini e Brigadeiro Orlando Agosti. Videla, que permaneceu em seu gabinete até as quatro horas da madrugada, acompanhando as alternativas da reunião dos chanceleres e de seus assessores, abandonou por alguns instantes a sessão do Comitê

Militar para receber o ministro tcheco-eslovaco de Comércio Exterior, Andrej Barak. Em seguida voltou à reunião, que considerava exclusivamente, a difícil situação com o Chile.

Até alta noite de anteontem, tinha-se a impressão de que os dois chanceleres dariam a conhecer um comunicado conjunto sobre a reunião. Entretanto, essa possibilidade logo desfeita, ao transcender que as divergências subsistem. Horas mais tarde a Chancelaria Argentina informou que as conversações entre Pastor e Cubil-

los transcorriam "dentro do clima de cordialidade tradicional entre os dois nações".

Cubillos saiu do jantar oferecido por Pastor pouco depois da meia-noite e, em companhia de seus assessores, foi para a embaixada chilena, onde permaneceu até as 10h30m (hora brasileira), quando Pastor chegou para acompanhá-lo até o aeroporto metropolitano, situado na margem do Rio da Prata, onde se despediram, desejando boa sorte um ao outro. Cubillos seguiu em um avião para o Aeroporto Interna-

cional de Ezeiza, onde embarcou em um avião da Companhia Ibérica de volta a Santiago. No aeroporto o chanceler chileno permaneceu mais de uma hora, negando-se delicadamente a dar entrevista.

Fontes argentinas e chilenas confirmaram que o encontro fracassou, mas não deram detalhes. "Para que haja acordo deve haver concessões mútuas. Não pode haver solução se somente uma parte está disposta a ceder", disse um diplomata argentino, que pediu para não ser identificado.

Situação delicada

Buenos Aires - O aparente fracasso das conversações entre os chanceleres da Argentina e do Chile para reativar as negociações sobre o pleito fronteiriço austral entre os dois países encerrou um capítulo da longa controvérsia, cujos antecedentes remontam a fins do século passado.

A situação tornou-se delicada, na opinião dos observadores, ao se esgotarem as instâncias negociadoras que os dois governos tinham estabelecido. Os preparativos bélicos realizados pela Argentina e Chile provocam, também, expressões de preocupação no exterior e crescente expectativa entre as duas nações.

A controvérsia começou a agravar-se a partir de dois de maio de 1977, depois de passar por diversas alternativas nas últimas décadas.

Nesse dia, a Rainha Elizabeth II, da Grã-Bretanha, deu a conhecer seu esperado laudo arbitral, redigido por cinco integrantes da Corte Internacional de Justiça. O veredito outorgou jurisdição ao Chile sobre as ilhas Lennox, Picton e Nueva, situadas na desembocadura do Canal de Beagle. O Governo de Santiago aceitou de imediato a sentença, mas a Argentina, decorridos seis meses, anunciou que considerava nula a decisão. Argumentou que o Tribunal tinha supostamente se pronunciado sobre temas não submetidos à arbitragem e que também tinha vulnerado o tradicional "princípio oceânico", em virtude do qual o Chile não pode ter pretensões sobre o Atlântico nem a Argentina sobre o Pacífico.

A decisão considerando "insanavelmente nulo" o laudo foi anunciada a 25 de janeiro

deste ano, e a partir daí a situação foi tomando vulto, em meio a ostensivos e múltiplos preparativos bélicos.

Seis meses de negociações bilaterais em busca de soluções pacíficas, a cargo de uma comissão mista, não deram resultado algum sobre os aspectos mais delicados da questão da delimitação marítima na zona austral considerada rica em recursos minerais.

Uma data considerada chave na atual controvérsia é o dia 22 de julho de 1971. Nesse dia, os ex-presidentes Alejandro A. Lanusse da Argentina, e Salvador Allende, do Chile, decidiram submeter o território austral a arbitragem internacional.

No dia 20 de fevereiro de 1978, os presidentes da Argentina, Jorge R. Videla, e Augusto Pinochet, do Chile, firmaram, em Puerto Montt, uma ata dispondo que uma comissão mista deveria pronunciar-se sobre a questão austral no prazo de 180 dias, entre maio e novembro.

Em abril do mesmo ano, terminou sua tarefa uma primeira comissão que se dispôs a criar condições de "harmônia e equidade" na zona austral, de modo a que a segunda comissão não viesse perturbar suas atividades por fatos anormais.

A 2 de novembro de 1978, a comissão número dois concluiu suas atividades sem chegar a nenhum acordo no que diz respeito a delimitação marítima.

Agora, se reúne em Buenos Aires os chanceleres Carlos Pastor, da Argentina, e Hernan Cubillos, em várias oportunidades procurando, de comum acordo, designar "um país amigo" que sirva de mediador e procure solucionar o problema.

O Chile não aceitou as exigências da Argentina

Santiago do Chile — O chanceler Hernan Cubillos anunciou ontem, ao retornar de Buenos Aires, que condições exigidas pela Argentina "impediram um acordo final com o Chile" para chegar à designação de um país mediador no litígio fronteiriço austral.

Cubillos disse que em sua reunião com o chanceler Carlos Pastor, o Governo argentino propôs como mediador a Santa Sé, aceita pelo Chile, mas posteriormente a Argentina apresentou algumas condições para o trabalho da mediação, o que o Chile não aceitou.

Entre essas condições, disse Cubillos, figurou o estabelecimento de uma delimitação prévia na zona austral antes do trabalho do mediador. "Estas exigências, juntamente com outras que o governo argentino quis limites a ação do mediador escolhido, impediram um acordo final", disse o Chanceler numa declaração lida à Imprensa no aeroporto à sua chegada de Buenos Aires.

Na íntegra, o texto da declaração lida por Cubillos:

"Aceitando o convite do Sr. Ministro de Relações Exteriores da República Argentina, brigadeiro Carlos Pastor, o Ministro de Relações Exteriores do Chile, Sr. Hernan Cu-

billos, viajou a Buenos Aires para tentar escolher de comum acordo um governo amigo que atuasse como mediador na divergência existente entre ambos os países.

"O governo argentino propôs a Santa Sé como mediador. O Ministro de Relações Exteriores do Chile aprovou de imediato sem reserva a Santa Sé como mediador.

"O Governo argentino, com a finalidade de precisar o alcance da mediação, solicitou que ela se enquadrasse dentro dos termos e reservas da ata de Puerto Montt. O Chile aceitou também esta proposição.

"Posteriormente o Governo argentino condicionando a mediação, exigiu que entre outras matérias se estabelecesse uma delimitação prévia na zona austral.

"Estas exigências, unidas a outras com que o governo argentino quis limitar a ação do mediador eleito, impediram um acordo final.

"O ministro Cubillos, agradece as atenções recebidas do Sr. Presidente da Nação Argentina e do Sr. Ministro de Relações Exteriores".

O chanceler leu sua declaração para um grande número de jornalistas que aguardaram seu retorno de Buenos Aires, para onde havia viajado na segunda-feira.

Negociações para o tratado de paz no Oriente Médio entram na etapa final



Vance cumprimenta Dayan ao chegar a Israel.

Jesusalém - Declarando que as negociações para a assinatura dos acordos de Camp David sobre o Oriente Médio estão em sua "etapa culminante", o Secretário de Estado Norte-Americano Cyrus Vance fez apelo ontem aos governantes israelenses no sentido de que o tratado de paz egípcio-israelense mantenha vínculos com futuras eleições para os palestinos.

Fontes norte-americanas disseram que a fórmula de Vance para quebrar o estancamento das negociações e atender ao pedido do Presidente Egípcio Anwar Sadat de que se associe o acordo de paz com o futuro dos palestinos, incluindo o projeto de realizar eleições no próximo ano entre os 450 mil palestinos que vivem na Faixa de Gaza, ocupada por Israel.

George Sherman, porta-voz do Secretário de Estado Norte-Americano, disse que as negociações estão em uma "etapa delicada", Vance, por sua vez, indagado sobre se os tratados

seriam assinados antes de domingo, disse: "honestamente, não sei".

O Primeiro Ministro israelense Menahem Begin prometeu dar autonomia aos árabes da Faixa de Gaza e a outros 700 mil palestinos que vivem na faixa ocidental do Rio Jordão, mas até agora se negou a incluir nos tratados de paz um calendário para o referido plano. Begin disse que os tratados de Camp David devem ser analisados separadamente da questão palestina. Até agora, nenhum líder importante aderiu às iniciativas de paz de Sadat e Begin.

As novas idéias propostas por Vance e Sadat consistem em que o Egito represente os interesses dos palestinos na Faixa de Gaza até que estes concordem em participar nas negociações. A Faixa de Gaza era parte do território egípcio antes da guerra de 1967.

O plano de Sadat e Vance se propõe a tratar em uma primeira fase unicamente a sorte dos palestinos de Gaza, coisa que os da margem ocidental do Jordão e o próprio Rei Hussein, da Jordânia, advertem que podem tirar proveito, participando nas negociações e aderindo ao processo de paz.

O segundo obstáculo se relaciona com temas militares. Os acordos de Camp David assinalavam, tal como foram redigidos em princípio, que os acordos de paz teriam primazia sobre outros tratados militares egípcios - um acordo de defesa mútua inter-árabe está em vigor desde 1950 - mas que o Egito teria o direito de defender-se se fosse atacado por Israel.

Vance e Sadat redigiram uma "carta de esclarecimento", pela qual o Egito se reserva o direito de defender outros países árabes, mas agora resta saber se Israel aceitará esta cláusula.

44 mortos e 700 feridos no Irã em 3 dias de violência



Cidadãos iranianos fazem fila para conseguir combustível.

Isfahan, Irã - Mais três pessoas morreram anteontem à noite nesta cidade quando partidários do Xá Mohamed Reza Pahlevi correram as ruas em grupos para agredir seus adversários com pedaços de pau, disseram ontem testemunhas oculares.

Correspondentes estrangeiros que chegaram a Isfahan ontem viram os hospitais tomados por feridos, alguns deles a bala, e outros vítimas de espancamento por parte de agentes da polícia secreta, soldados e grupos de seguidores dom Xá. Médicos dos hospitais informaram que o saldo de três dias de violência na cidade é agora de 44 mortos e mais de 700 feridos e espancados.

Fontes diplomáticas ocidentais de Isfahan, cidade localizada a 400 quilômetros ao sul da Capital, informaram que o Exército empregou gás lacrimogêneo e depois abriu fogo contra os manifestantes que, após marcharem pacificamente pela cidade, atacaram bancos, cinemas, edifícios comerciais e outros símbolos da campanha de modernização do País, o que levantou a oposição dos dirigentes religiosos.

As fontes disseram que foram feitos inúmeros disparos na escuridão e que os choques duraram cinco horas, só terminando por volta de meia noite. A onda de violência de Isfahan, uma pitoresca cidade de mesquitas e ruas arborizadas, está entre as piores dos últimos tempos no País, desde o começo

dos distúrbios contra o Xá em janeiro.

Fortes contingentes de soldados com carros armados e cobertos com o retrato do Xá controlavam as ruas, ao mesmo tempo em que helicópteros sobrevoavam a cidade de um milhão de habitantes. As tropas dirigiram os carros dos manifestantes pró-governamentais de forma mais organizada e o choque acabou ocorrendo.

Os correspondentes viram com esquadras de partidários do Xá, alguns deles com pistolas semi-ocultas sob suas jaquetas, golpeavam os suspeitos de oposição ao soberano. Fontes da oposição informaram, às primeiras horas de ontem, que outros incidentes iguais já aconteceram em outras zonas da cidade.

Por outro lado, informou-se que a produção de petróleo iraniana, afetada por uma greve na indústria, havia subido nas últimas 48 horas de 1,2 milhões de barris para 1,7 milhões diários. Entretanto, a escassez de querosene, devido ao aumento da demanda, obrigou o Governo a importar o produto.

Fontes oficiais disseram ontem que três cisternas descarregavam querosene num porto do Golfo Pérsico para satisfazer às necessidades mais imediatas do País e calcularam que a produção do petróleo bruto aumentará gradualmente, à medida em que os operários forem voltando às gigantescas jazidas de Kuzestan.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

More bem! Pagando menos em Coqueiros, no Condomínio Solar Ada Carolina

Apartamentos com dois ou três quartos com o conforto de uma casa à 5 minutos do centro!

- Garagem p/cada apto.
- Antena coletiva p/TV venezianas
- Terreno murado
- Living c/sacada

Entrada de Cr\$ 32.536,00
Fin. até 23 anos, prestações de um aluguel.

— Faça a sua reserva! —

SOL CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.
Rua Tenente Silveira, 46 - Edifício Atlas - Conj. 401 - Tel. 22-8100 - CRECI 783 - Florianópolis - SC

QUATRO ESPECIALISTAS TENTARÃO IDENTIFICAR OS CADÁVERES DA MINA

Os quatro médicos especialistas revelaram ontem que levarão aproximadamente 60 dias no trabalho de identificação dos cadáveres.

Por outro lado, a revista chilena "Ercilla", publicou uma matéria com o bispo Enrique Alvear, que fez a denúncia do "cemitério" clandestino. O Prelado disse que tomou conhecimento do caso não durante uma confissão, como fora publicado, mas através de uma conversação, cujo confidente pediu que guardasse silêncio como se fosse uma confissão".

Santiago do Chile - Quatro médicos especialistas tentarão identificar nos próximos dois meses os cerca de vinte cadáveres de pessoas misteriosamente assassinadas e enterradas numa mina de cal abandonada perto desta capital.

"A identificação é totalmente possível, mas necessita de um trabalho longo e minucioso", expressou o médico Claudio Molina, Diretor do Instituto Médico Legal de Santiago, depois que o juiz especial Adolfo Banados ordenou-lhe que iniciasse a investigação.

O número de mortos não foi detalhado por Banados, mas um informe oficial na semana passada revelou que se elevaria a 14 corpos completos e restos humanos que possivelmente correspondam a outras treze pessoas.

A imprensa, que cita fontes judiciais, faz variar o número de mortos descobertos de 14 a 27. Entretanto, o juiz Banados não desmentiu nenhuma dessas informações.

Os restos humanos foram desenterrados da mina de Lonquen, situada no interior da localidade de Talangente, 40 quilômetros a sudoeste desta capital, depois de uma denúncia formulada pelo bispo Enrique Alvear. Ontem, D. Alvear relatou na revista "Ercilla" a forma em que tomou conhecimento do cemitério clandestino. "Não foi exatamente um segredo de confissão, mas uma conversação na qual o confidente pediu que se guardasse silêncio como se fosse uma confissão", indicou o Bispo.

Adiantou que o informante "sem dúvida mostrava que tinha uma pesada carga de consciência. Mas não sei exatamente que relação possa ter com os fatos".

Informes anteriores indicavam que o denunciante foi um ex-agente da extinta Polícia Secreta Chilena, Dina, que teria saído do País.

Membros do comitê de familiares de desaparecidos políticos disseram que ainda não podem afirmar que pessoas que eles reclamam figurem entre os corpos resgatados da Mina.

O juiz Banados, membro do Tribunal de Recursos de Santiago, que foi designado no caso pela Corte Suprema, disse que estudava as denúncias formuladas ante os tribunais pelo comitê de familiares de desaparecidos.

O Governo, que na semana passada deu toda sua colaboração à Justiça para esclarecer o mistério, tinha dito anteriormente que os supostos desaparecidos morreram em confrontos, saíram furtivamente do País ou simplesmente estão na clandestinidade.

Trabalharão na identificação os médicos Tomas Tobar, Alberto Teke e Julio Veas. Tobar participou na investigação que esclareceu a morte do ex-líder político boliviano Únzaga de La Vega e aqui descobriu o assassino de uma mulher por três cabelos encontrados no local do crime.

Segundo os médicos, o caso da mina "será esclarecido provavelmente daqui a 60 dias" e basearão sua investigação em ossos, cabelos, dentes e botões de roupas.

Desbaratado complô para assassinar um político

Quito - O Ministro do Interior, Bolivar Jarrin, disse que 8 norte-americanos e 3 equatorianos foram detidos por sua suposta participação em um complô por sua suposta nar o candidato presidencial Jaime Roldos, a fim de encobrir um contrabando de objetos arqueológicos.

Jarrin acrescentou que o grupo foi preso no dia 15 de outubro e submetido a investigações pelo Departamento de Informação do Comando Conjunto das Forças Armadas, sendo entregues depois ao Ministério do Interior. Os 11 homens e mulheres permanecem presos em uma base militar em Quito, à espera de julgamento.

O Ministro informou que as prisões foram feitas depois que o norte-americano Richard Abbey telefonou à Embaixada Equatoriana em Washington no dia primeiro de outubro

para falar sobre a suposta conspiração. De acordo com Jarrin, Abbey disse que o grupo estava tirando objetos arqueológicos do Equador e que os havia abandonado "ao saber que a operação constitui um delito no país e que o grupo concordou em fornecer armas a dois equatorianos que estavam planejando assassinar Jaime Roldos, em troca de proteção para levar à cabo suas escavações".

Roldos foi alertado e lhe ofereceram proteção policial, disse Jarrin. O candidato presidencial partiu no dia 5 de novembro para uma viagem a Europa e regressou recentemente. Roldos foi o candidato mais votado nas eleições presidenciais de meados deste ano, mas não conseguiu obter maioria e agora irá enfrentar Sixto Duran Ballen em um segundo escrutínio em abril do ano que vem.

Analfabetos poderão votar no Peru

Lima - O governo militar determinou a criação de um registro de identificação de analfabetos, o que significa que poderão votar nas próximas eleições gerais os peruanos que não sabem ler, nem escrever.

Um decreto difundido ontem aqui, após ser aprovado pelo Conselho de Ministros, estabelece que a organização e funcionamento do registro será de responsabilidade do Comitê Nacional de Eleições.

O anúncio coincidiu com um informe do vice-presidente da Assembléia Constituinte, Luis Alberto Sanchez, que disse que as comissões que se reúniam

no Palácio Legislativo concluíram seu trabalho e "algumas já estão preparando o que se chama as novas leis constitucionais, as leis orgânicas, as leis de bases".

Há alguns meses pouco depois de ser instalada a Assembléia em julho último, o presidente Francisco Morales Bermudez e outros generais do Governo Militar anunciaram a possibilidade de antecipar as eleições gerais marcadas em princípio para 1980.

Embora até agora não tenha sido definida uma data exata para a transferência do poder aos civis, os líderes de vários

partidos representados na Assembléia disseram que a nova Constituição estará pronta em abril, de modo que possam ser convocadas eleições para junho.

O Registro recém-criado incluirá todos os cidadãos analfabetos desde os 18 anos de idade. A atual constituição, em vigor desde 1933, não lhes permitia votar.

Nas eleições de meados deste ano para a Assembléia, votaram quase cinco milhões de cidadãos, acreditando-se que cerca de dois milhões de analfabetos tenham sido marginalizados.

Sobre o voto dos analfabe-

tos, a maioria dos partidos manifestou opinião favorável nas sessões da Assembléia. Somente o Partido Popular Cristiano, direitista, sugeriu permitir-lhes o voto para as eleições seguintes ao primeiro governo democrático após o retorno dos militares aos quartéis.

A criação do registro para analfabetos, segundo alguns analistas, trouxe um alívio para vários políticos que pensavam que uma tardia medida nesse sentido criaria problemas nos padrões eleitorais, tornando impossível a antecipação das eleições.

Quanto ao avanço do tra-

balho da Constituinte, Sanchez, do Partido Aprista, acredita que em janeiro poderá ser iniciado o debate do novo texto. Mencionou que as comissões tinham realizado seu trabalho silenciosamente apesar das críticas recentes sobre um atraso dos debates na Assembléia.

Finalmente anunciou que a partir da próxima quarta-feira a comissão principal, que preside, se declarará em sessão permanente "para elaborar o que poderíamos chamar de texto concatenado da Constituição e preparar depois o anteprojeto".



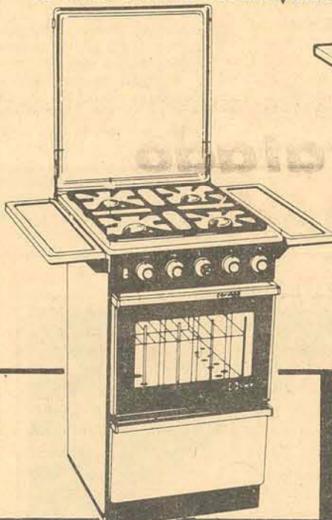
General forno fogaão



NO FANTÁSTICO NATAL HM! TUDO COM 10 CRUZEIROS DE ENTRADA.

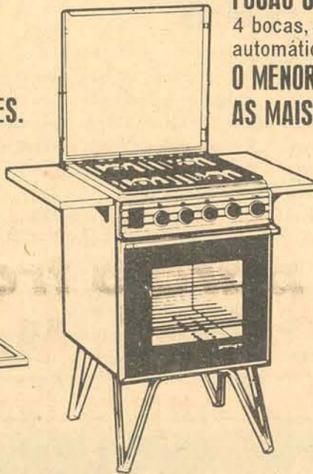
FOGÃO GERAL CORINGA LUXO

4 bocas, com acendimento automático no forno.
O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.



FOGÃO GERAL PRESTÍGIO

4 bocas, com acendimento automático total.
O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.



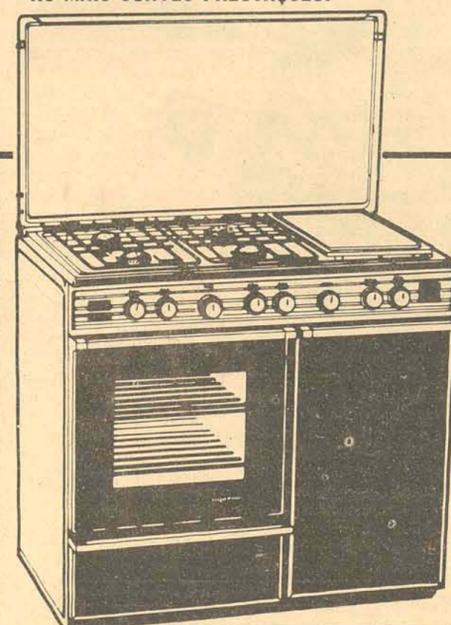
FOGÃO GERAL CADETE

4 bocas.
Apenas **1.449**, a vista ou **15 x 155**, mensais com 10 cruzeiros de entrada.

GRÁTIS:
Compre o seu Geral e ganhe cupons para o sorteio de 10 VOLKS 79 e 10 CALOI 10

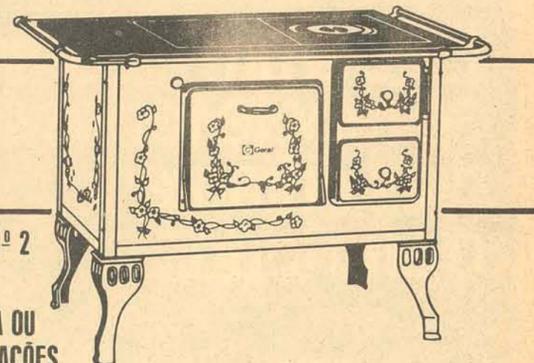
FOGÃO GERAL SUPREMO

6 bocas, acendimento automático total, espeto rotativo, termostato e bifeteira.
O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.



FOGÃO GERAL A LENHA Nº 2

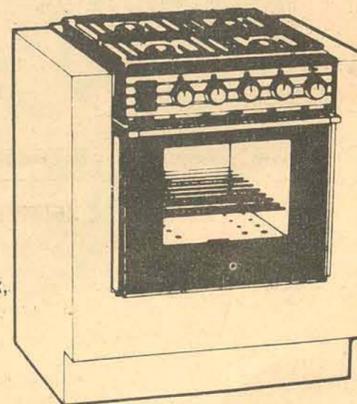
Branco ou colorido, sem caldeira.
O MENOR PREÇO A VISTA OU AS MAIS SUAVES PRESTAÇÕES.



PLANOS DE PAGAMENTO ATÉ 24 MESES!

TROFÉU
"MAIOR REVENDEDOR GERAL NO PARANÁ E SANTA CATARINA" MAIS UMA EVIDÊNCIA DA SUPERIORIDADE DAS LOJAS HM.

FOGÃO GERAL DE EMBUTIR
Compacto, 4 bocas, mesa inox, acendimento automático total.
Apenas **3.990**, a vista ou **24 x 319**, mensais com 10 cruzeiros de entrada.



LOJAS HM Hermes Macedo

ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA 100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO.

Cr\$ 5.960,00 MENSAIS

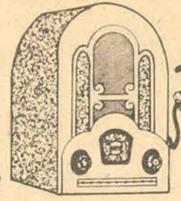
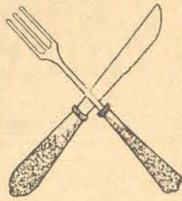
Apartamentos com 2 dormitórios, com ótimo acabamento, entregues com carpet e modulados Vogue e água quente instalada. Elevadores Atlas e garagem opcional. Excelente localização.

Informações no local (rua Tenente Silveira) ou Centro Comercial ARS - Loja 202 (subindo a escada rolante) fone: 22-9129.

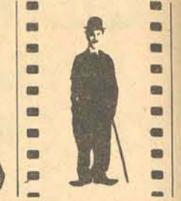
FRENTE AO LIRA TENIS CLUBE

CETIL SA
PROCESSAMENTO DE DADOS

OFERECE CURSO DE PROGRAMAÇÃO COBOL (OS MELHORES CLASSIFICADOS PODERÃO SER APROVEITADOS PARA O QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DO CETIL)
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
RUA JOÃO PESSOA, 1183 - BAIRRO DA VELHA
FONE 22-1700 - C/SRA ROSÂNGELA.
BLUMENAU



SERVIÇO



Cultura Verde

Itajaí (Sucursal) - A partir de amanhã será realizada no bairro de São Judas Tadeu, no Salão de Festas da Capela, a primeira Feira da Área Verde. A promoção é da Associação dos Ex-alunos do Colégio Salesiano que para tanto, convidaram todos os proprietários de folhagens, plantas ornamentais, samambaias e sementes, de material relacionado à cultura dos vegetais, como vasos de xaxim, e o povo todo para participar deste pitoresco movimento pela cultura do verde.

A promoção terá caráter beneficente para o Natal das crianças e para as obras sociais da Igreja do bairro e da campanha pró-área-verde, em Itajaí.

Arte e Cultura em Brusque

Brusque (Sucursal) - A Associação Artístico-Cultural de Brusque - ASSAC - encerra hoje suas atividades no ano de 1978. Para registrar o fato, promove às 20 horas, no hall de entrada da Prefeitura Municipal, a abertura da Exposição de Pinturas dos Alunos de Artes Plásticas. Às 20h30m no auditório da Prefeitura, haverá uma audição de piano e flauta dos alunos do Conservatório de Música da ASSAC.



Alice volta ao palco

O melhor espetáculo infantil do ano "Alice no Reino Encantado", de Marilu Alvarez, sob a direção de Gessony Pawlick, estará em cartaz no Teatro Alvaro de Carvalho, no próximo dia 19 (terça-feira), às 14 horas, com entrada franca, mediante apresentação de convite-ingresso, que dará direito aos sorteios de brinquedos da Mini Hobby e refrigerantes.

A peça Alice no Reino Encantado, também será apresentada no dia 19, às 16 horas, para as crianças da PROMENOR, numa promoção da Prefeitura.

Os convites-ingressos serão distribuídos no próprio teatro e na loja Mini Hobby, na Tenente Silveira. O grupo teatral Nós estará

apresentando sua mais recente peça infantil "Surpresas do Papai Noel", uma peça bem de acordo com o período de Natal que se aproxima.

E o seguinte o horário e local de apresentação de "Surpresas de Papai Noel":

16 de Dezembro: 14.30 no SESC em Capupé, para os filhos dos funcionários do BADESC; às 16 horas no ex-Bembolado, destinado aos filhos dos funcionários do BESC.

17 de Dezembro: 14.30 no Clube LIMOENSE; às 16 horas, na sede social do BRDE, na Lagoa.

24 de dezembro: às 10 horas, no Lagoa late Clube e às 15 horas no Clube LIMOENSE.

Ciranda Cirandinha

"O que é que eu faço da minha vida?" É uma pergunta que muita gente faz a si mesmo. Até mesmo a forte e racional Tati (Lucélia Santos). Após ser despedida, tentar montar um espetáculo de dança, mas não ter dinheiro. Ser amada, mas não ter um companheiro. Ela entra em profunda crise existencial. Essa pergunta é o título do episódio de Ciranda e Cirandinha, escrito por Lenita Ploczynska e Domingos de Oliveira, dirigido por Dênis Carvalho, que será exibido nesta Quarta-Nobre, às 20h55m.

O programa foi dividido em três movimentos: a crise, a reflexão e a volta por cima. Na primeira parte, quando Tati entra em conflito total e volta para o "útero materno", que é a casa dos pais, o episódio tem um ritmo ágil, conflitado como o personagem. Na segunda parte, quando ela pára para pensar, o clima é introspectivo. E no final, quando ela renasce, vai em frente apesar de tudo, a emoção explode.

Angústia e Esperança

Santa Catarina, Tempos de Angústia e Esperança é o título do livro de Fernando Marcondes de Mattos que será lançado na próxima segunda-feira, dia 18, às 20 horas na Eletrosul, Trindade.

O produto das vendas do livro será destinado à Sociedade Alfa Gente, responsável pela orientação no campo da educação, saúde e nutrição de 580 crianças carentes na faixa dos zero a seis anos.

O livro de Fernando Marcondes de Mattos é um retrato vivo da realidade econômica e social de Santa Catarina. O presente e o futuro. Afinal, suas angústias e suas esperanças.

É um livro quente sobre uma sociedade de muitas perspectivas. Numa linguagem direta, o confronto entre as necessidades satisfeitas e o grande número de aspirações por atender.

A obra é, de certa forma contundente, quando expõe o enorme compromisso humano e social do desenvolvimento. É esclarecedora e estimulante não apenas para políticos, especialistas, professores, administradores e estudantes, mas para todos que desejam saber o que é e para onde vai Santa Catarina.

O QUE HÁ PARA VER

HOJE NA TV

Cultura - 6

- 11:15 - TVE
- 11:45 - Aula de Inglês
- 12:00 - Esper
- 12:30 - Diálogo
- 12:40 - Jornal da Tarde
- 13:00 - Bola em Jogo
- 13:30 - Cientista Infernal (Dr. Zen)
- 14:00 - Cinema 6 - Suprema Conquista
- 15:30 - A Família Robinson
- 16:20 - Mamãe Calhambeque
- 16:45 - Joe, o Fugitivo
- 17:10 - Dom Pixote
- 17:30 - Speed Racer
- 18:00 - Os Panekkas
- 18:30 - Clube do Mickey
- 18:55 - Salário Mínimo
- 19:45 - Jogo Aberto
- 19:50 - O Direito

- de Nascer
- 20:30 - O Grande Jornal
- 21:00 - Aritana
- 21:30 - Ronnie Von
- 23:00 - Longstreet
- 24:00 - Cinema Classe Especial - Sempre no meu Coração

Coligadas - 3

- 11:45 - Abertura
- 12:00 - Telecurso 2º Grau
- 12:15 - Pernalonga
- 12:45 - Jornal Hoje - Local
- 13:00 - Jornal Hoje - Nacional
- 13:20 - Locomotivas
- 14:00 - Nova Dimensão
- 15:00 - Emergência Motoristas
- 16:00 - Scooby Doo

- 16:30 - Faixa Nobre - Muppet Show
- 17:00 - Telecurso
- 2º Grau - Reprise
- 17:15 - Globinho
- 17:30 - Sítio do Picapau Amarelo
- 18:05 - A Sucessora
- 18:40 - H.B. 78 - Careta e Mutreta
- 18:50 - Pecado Rasgado
- 19:35 - Bola na Rede
- 19:40 - Jornal Nacional
- 20:05 - Dancin Days
- 20:55 - Chico City
- 22:00 - Sinal de Alerta
- 22:40 - Jornal Amanhã - Local
- 23:00 - Cinema Especial - Culpa do Inocente?
- Última Parte
- 00:00 - Coruja Colorida
- Flinta, o Alvo Fatal

CINEMA

Pintando o Sexo - Com Meiry Vieira, Paulo Hase. Às 14, 16, 19h45min e 21h45min, no CINE CECOMTUR. Censura 18 anos.

Seu Florindo e suas duas Mulheres - Com Mozael Silveira, Wilza Carla, Lameri Faria. Às 15, 19h45min e 21h45min, no CINE SÃO JOSE. Censura 18 anos.

D. Flor e seus dois Maridos - Com Sonia Braga, José Wil-

ker, Mauro Mendonça. Às 17, 19h45min e 21h45min, no CINE RITZ. Censura 18 anos.

Stavisk - Jean Paul Belmondo, François Perier. Às 15, 20 e 22hs, no CINE CORAL. Censura 18 anos.

O Salão Kitty e A Primeira Noite de um Homem aos 30. Às 14 e 20hs, no CINE ROXY. Censura 18 anos.

mann. Às 20hs, no CINE JALISCO. Censura 14 anos.

O Retorno de Shangai Joe - Com Klaus Kininski; e **Os Lutadores Selvagens de Ming** - Com Sesue Tamy, Yen Fu. Às 20hs, no CINE GLÓRIA. Censura 18 anos.

A Terapia do Sexo - Com Neide Ribeiro, Sueli Aoki. Às 20hs, no CINE RAJA. Censura 18 anos.

Brincar é com as crianças

Todas as crianças brincam. Desde os primeiros meses, aprendem primeiro a brincar com as próprias mãos, depois com os pés.

Puxam o lençolzinho e cobrem o rosto. Logo depois descobrem e sorriem de satisfação ao constatar que o mundo ainda está aí.

O brincar faz parte do desenvolvimento motor, mental e emocional de cada criança. Por isso, é com alegria que se surge uma loja especializada em brinquedos

educativos. Raio de Sol, na Hercílio Luz, acaba de ser inaugurada. E não é só pensando no Natal que passamos a dica aos leitores.

Porque os brinquedos educativos desenvolvem a criança todo o ano, em casa e na escola. Esses brinquedos socializam, desenvolvem coordenação motora, tato, percepção,

raciocínio, memória, além de estimularem o gosto e a aprendizagem da matemática, linguagem e ciências.



STAVISKY

Há quarenta anos, o caso Stavisky quase derrubou o sistema parlamentar e até todo o regime político da França. E por que? Afinal a Terceira República já havia sido cercada de vários escândalos.

Mas o caso Stavisky é também, e sobretudo, o próprio Sacha Stavisky. O belo e encantador Sacha, como era denominado. Reinou em Paris; em toda Paris da imprensa, do hipódromo, da política e das reuniões mundanas sob o nome de Serge Alexandre. Ele não passava, entretanto, de um escroque em liberdade condicional. Stavisky conhecia perfeitamente as engrenagens do poder. Sabia que se podem obter certos privilégios conquistando a polícia e os políticos.

A arte de Stavisky consistia em combinar seu encanto e o poder do dinheiro; primeiro seduzia, depois subornava.

Stavisky era um jogador. O dinheiro lhe interessava à medida em que podia gastá-lo, jogá-lo na cara dos poderosos deste mundo como um insulto, como uma provocação. Como um desafio à morte. A estória de Stavisky, aliás Serge Alexandre, não é unicamente a das relações - pouco claras e reveladoras - com a sociedade dos anos 30. É também, e isso se compreende facilmente, a de suas relações com as mulheres. Afinal das contas, através do seu sucesso social e de seus êxitos femininos, é a presença da morte que Alexandre parece obstinadamente querer exorcizar.

O pai de Alexandre - um dentista honrado com consultório num bairro elegante - comete suicídio no dia em que sabe que seu filho está sendo procurado pela polícia. Sem dúvida, para ele, essa vergonha social era insuportável. Como

um judeu de origem russa, ele almejava apenas uma coisa: que seu filho se tornasse "um honesto cidadão francês" integrado na sociedade.

A morte de seu pai é um tormento para Alexandre. E certo dia, durante um banquete, chega a lembrar-se de que aquele é o dia do aniversário do suicídio de seu pai. Deixa a mesa, os amigos aduladores para ir meditar, sozinho, no túmulo de seu pai.

Não se trata mais que de um filme pseudo-histórico, onde o encanto de Alexandre faz o papel de nariz de Cleópatra e que explica a chegada da Frente Popular pelo escândalo dos bonus falsos do Crédito Municipal de Bayonn. Trata-se de uma estória que retrata a mentira da sociedade burguesa: a corrupção, a fraude do dinheiro e do poder, da polícia e o submundo. Uma fábula onde a loucura de Alexandre e seu cinismo têm atuação relevante.

Este é um presente que se repete todos os dias, durante o ano todo.



Neste Natal seja diferente, ofereça uma assinatura de O Estado.

Oferecer uma assinatura de O Estado como presente de Natal é uma grande idéia. Mais ainda, é uma idéia inteligente e duradoura.

Seus amigos e clientes começarão todos os dias bem informados do que acontece pelo mundo, pelo país, pelo estado e pela cidade.

A assinatura-presente de O Estado chegará, no primeiro dia, acompanhado de um cartão, com seu nome e votos de boas festas. E será o começo de um ano cheio de novidades, graças a você.

Neste Natal, seja diferente. Pegue sua lista de presentes e faça assinaturas de O Estado. Sua boa idéia será lembrada todas as manhãs, o ano inteiro.

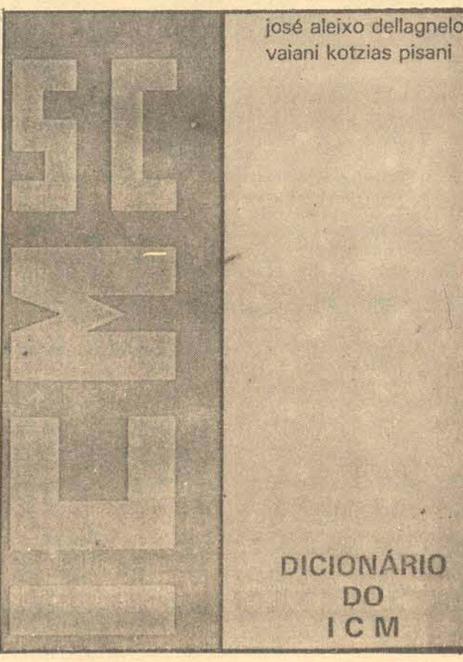
E, basta discar para os telefones: (0482) 33-1679 - 33-1826 - 33-1866 - ramal 87 - Depto de Circulação.



Dicionário do ICM

ADELLAGNELLO E VAIANI LANÇAM LIVRO SOBRE ICM

Hoje às 20:00 horas, na sede da Associação de Fiscais de Santa Catarina, à Rua Anita Garibaldi, 19, os especialistas em ICM Professores Aleixo Adellagnello e Vaiani Kotzias Pisani estarão lançando um "Dicionário do ICM catarinense. Trata-se de um importante levantamento de toda legislação pertinente ao assunto com informações completas sobre controvertidos aspectos do ICM.



josé aleixo dellagnello vaiani kotzias pisani

DICIONÁRIO DO ICM

Barco da Sudepe leva técnicos hoje ao local das manchas

Hoje ao meio-dia, o barco de Pesquisas da Sudepe sai do porto de Itajaí em direção ao local onde foram constatadas as manchas, possivelmente de óleo, que surgiram a 22 milhas da costa sul da Ilha de Santa Catarina, há dois dias. A embarcação levará uma equipe de técnicos da Superintendência e da Fatma (Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio-Ambiente), que após 10 horas de viagem, colherá amostras da água poluída. Após a realização dos testes, os órgãos terão condições de informar sobre o teor da matéria que flutua no mar e já se desloca, se fragmentando em alguns pontos, colocando em perigo as praias do sul da Ilha, que poderão receber, com a troca de lua amanha, a faixa escura que até agora não foi identificada pelas autoridades.

O perigo previsto pelos técnicos, que ainda desconhecem as causas do aparecimento da extensa mancha de aproximadamente dois quilômetros, sendo que também foram constatados, em outros pontos, sinais idênticos, se limita apenas à sujeira nas areias das praias, que certamente afugentarão os turistas. Por enquanto, nem a Sudepe nem a Colônia de Pescadores receberam denúncias mais graves, com relação à morte de peixes e outras espécies marítimas, próximas à região atingida.

Nada existe definido sobre o assunto e instituições como a Fatma, Sudepe e Marinha - que trocam informações com a Divisão de Meio-Ambiente da Petrobras e secretaria Especial de Meio-Ambiente, para orientar o trabalho que estão desenvolvendo -, afirmam que até sábado "nada poderá ser dito que caracterize a situação". Ao mesmo tempo, de acordo com outras informações, "a mancha escura não tem condições de chegar ao litoral, pois existe uma corrente marítima próxima que a desviará para o norte".

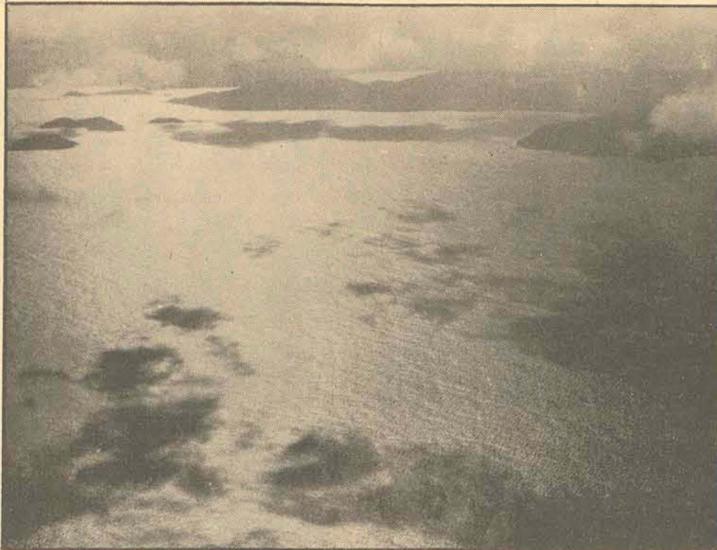
Seixas: não haverá grandes problemas para as praias.

Estudiosos como Seixas Netto afastam totalmente a possibilidade da mancha atingir alguma das praias, "pois existe uma corrente marítima em direção ao norte, a 45 quilômetros da costa, impedindo pelo menos que a sujeira chegue de forma maciça". Outro aspecto que muitos não estão considerando "é que as ondas se encarregarão da dispersão de qualquer espécie de matéria, diminuindo bastante a possibilidade da costa ser atingida com mais violência".

Os fragmentos da matéria que não seguirem pela corrente em direção ao norte "chegarão lentamente às praias, como aconteceu recentemente na Joaquina, que ficou tomada de pequenas manchas de óleo". E para que isto aconteça, Seixas diz que ainda é necessário que o vento venha do Sul, "que encrespa as ondas em sentido às praias", classificando o problema como muito complexo, "pois a superfície do mar oscila também de acordo com a pressão da água e a partir daí, os rumos poderão ser outros".

Enquanto os técnicos discutem e procuram saber se a mancha realmente causará algum prejuízo - de acordo com os últimos vôos, ela está mais ou menos paralisada -, o diretor de turismo, Airton Oliveira, está bastante apreensivo. "Se a mancha nos atingir, os prejuízos serão incalculáveis. Vai ser um desastre. Poderemos agir, infelizmente, após o desastre, armando um bom esquema de limpeza das praias".

POLUIÇÃO



A faixa de óleo foi localizada a 22 milhas da costa sul

A solução, por enquanto, é de responsabilidade da Fatma.

A questão da faixa escura descoberta no mar está, por enquanto, sob a responsabilidade da Fatma, embora a Marinha e a Sudepe sejam requisitadas para auxiliarem os trabalhos realizados, e outros que poderão ser planejados. Nos últimos dias, o presidente da Fundação, Idaulo José da Cunha, acompanhou algumas incursões aéreas ao local, juntamente com alguns técnicos. Apesar dos quatro vôos realizados e de uma ida por mar, para a coleta de amostras, as conclusões não foram apuradas. "Não conseguimos chegar até as manchas porque o vento nordeste não foi propício, prejudicando nossa intenção, que era colher material da água", afirmou Cunha.

Entretanto, a grande expectativa está em torno da viagem que iniciará ao meio-dia de hoje, onde não haverá interferências climáticas, "pois o barco é

grande e bem equipado". A demora de 10 horas para chegar à região onde serão feitos os testes se explica porque a Sudepe realizará, no caminho, uma série de experiências com novas redes de pesca adquiridas. Normalmente, seriam gastas apenas seis horas no percurso. Até sábado, o presidente da Fatma assegura que o assunto será esclarecido, "sendo que até agora está tudo sob controle, não havendo motivos para alarme". Os técnicos que não participaram da viagem com o barco da Sudepe continuarão sobrevoando o local até três vezes por dia, se for necessário, "para que haja um controle total sobre todas as possíveis alterações e deslocamentos da faixa escura". E todos os dados colhidos estão sendo estruturados pela equipe, "com o objetivo de que o problema seja caracterizado definitivamente".

Não há danos para a vida aquática

Para a coordenadoria geral da Sudepe, ainda não houve uma participação mais direta do órgão porque nada foi constatado sobre efeitos nocivos provenientes da mancha que causassem morte dos peixes.

"Quando a vida aquática sofrer danos, imediatamente entraremos em ação, embora saibamos em princípio que todo o

material poluente é nocivo". Por falta de dados precisos, não foi possível também dimensionar até que ponto existe o perigo de dizimização, mas a Sudepe não afasta totalmente esta possibilidade. "Até agora não ocorreram fenômenos parecidos que tenham causado mortandade dos peixes, mas se o material for altamente tóxico, isto poderá ocorrer".

Pode haver toneladas de óleo no mar

Técnicos que não quiseram se identificar calculam que pela extensão da mancha maior, de dois quilômetros, "deve haver aproximadamente 200 ou 300 toneladas de óleo no mar". Fora dos círculos técnicos, os pescadores, por exemplo, acostumados com as alterações do mar, analisam a situação a seu modo. Para o tesoureiro da Colônia de Pescadores Z-11, "a mancha só pode ter saído dos tambores de óleo que costumamos encontrar no mar, às vezes até dois ou três ao mesmo tempo". Valmir Ângelo Florino diz que até agora os pescadores não procuraram a colônia para falar sobre o assunto. "E sempre quando aparece alguma coisa diferente, o pessoal nos procura para contar. Sobre peixes mortos por causa da mancha espalhada, também não sabemos". Os pescadores, sempre atentos às alterações da lua que influenciam diretamente os tipos de marés, comentam que a chegada da mancha até as praias não vai demorar muito. "Com a lua cheia amanha (hoje) a maré vai ficar forte e se não for em sentido leste, levando a mancha para alto mar, poderá trazer até à praia".

VANDA DE SOUZA SALLES

4.º TABELIAO DE NOTAS E

4.º OFÍCIO DE PROTESTOS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTOS

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos ou por recusarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Ofício para serem protestados contra os responsáveis dentro do prazo legal os títulos com as seguintes características:

- NP - Cr\$ 1.527,50 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: MARILZA NEVES HOFFMANN - CPF N.º 102.914.059
- NP - Cr\$ 2.363,33 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: GIVANILDO FERREIRA DE ARRUDA - CPF N.º 006.484.264
- NP - Cr\$ 2.363,33 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: GIVANILDO FERREIRA DE ARRUDA - CPF N.º 006.484.264
- Carnê - Cr\$ 1.537,00 - apresentante: Besc Financeira S/A - Felipini - devedor: EDSON JOSÉ OLIVEIRA SILVA - CPF N.º 183.970.699-68
- NP - Cr\$ 1.607,11 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: LIBORIO ANILSON MEDEIROS - CPF N.º 029.956.629
- Carnê - Cr\$ 2.362,00 - apresentante: Besc Financeira S/A - devedor: JOSÉ LACERDA L. BATISTA - CPF N.º 125.340.846,04
- Carnê - Cr\$ 2.080,00 - apresentante: Besc Financeira S/A - devedor: VILMAR GORGES ALVES - CPF N.º 077.810.249,00
- NP - Cr\$ 1.162,00 - apresentante: Banco Finasa S/A - devedor: PEDRO LUIZ SILVEIRA - Cr\$ 158.156.299
- NP - Cr\$ 2.805,84 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: CLAUDIO CESAR DOS SANTOS - CPF N.º 289.376.788
- NP - Cr\$ 4.480,00 - apresentante: Banespa S/A - Créd. Financ. Invest. devedor: ADEMIR JULIO GLATZ
- NP - Cr\$ 1.792,00 - apresentante: Banespa S/A - C.F.I. devedor: DOUGLAS JOSE MANN - CPF N.º 155.235.279
- DP - Cr\$ - Credor: Koerich S/A - devedor: DILMA ROSA DA SILVA - TE 712.269
- NP - Cr\$ 2.000,00 - Credor: Koerich S/A - devedor: ANGELA MARIA AUGUSTO - CI N.º 556.941
- NP - Cr\$ 616,00 - credor: Koerich S/A - devedor: DELICIO MANOEL FERREIRA
- NP - Cr\$ 2.211,00 - apresentante: BANCO FINASA S/A - devedor: AURELIO LUIZ COELHO - CPF N.º 057.043.169
- DP Ind. - Cr\$ 6.880,00 - apresentante: Banco do Brasil S/A - credor: Milton Zagui - devedor: ACACIO PEREIRA 5 Dps - Cr\$ 800,00 - 1.825,00 - 1.825,00 - 1.825,00 - 00 - credor: Mocali Ltda - Mercado de Móveis - devedor: MANOEL LUIZ CAMARGO - CPF N.º 245.272.629
- DP - Cr\$ 2.500,00 - credor: Imobiliária Predibens Ltda - apresentante: Bco Real - devedor: JOSE LUIZ GHIZONI PEREIRA
- DP Ind. - Cr\$ 5.231,20 - credor: Confeccões Chester S/A - apresentante: Banco do Brasil S/A - devedor: BOUTIQUE GIPA - CGC N.º 83.472.688/0001
- DP - Cr\$ 950,00 - Credor: Redt. Ind. Móveis Estilo Margari - apresentante: Bco Real S/A - devedor: QUIZAY CARVALHO DOS SANTOS
- NP - Cr\$ 1.426,03 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: SADY F. BITTENCOURT - CPF N.º 155.639.369
- NP - Cr\$ 2.270,00 - apresentante: Banorte S/A - devedor: JOSÉ DA SILVA RIBEIRO - CPF N.º 048.949.282-72
- NP - Cr\$ 1.826,50 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: VALMOR OLIVEIRA SOBRINHO - CPF N.º 006.749.559
- NP - Cr\$ 1.365,00 - apresentante: Banco Finasa S/A - devedor: GERSON ANTONIO GOBBO SCHAVAROSCK - CPF N.º 245.874.789
- NP - Cr\$ 1.751,27 - apresentante: Banco Finasa S/A - devedor: FRED WOLF - CPF 185.986.927
- NP - Cr\$ 1.975,02 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: ANTONIO CARLOS C. COSTA - CPF N.º 156.021.929
- NP - Cr\$ 1.426,03 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: SADY F. DE BITTENCOURT
- Carnê - Cr\$ 856,00 - apresentante: Besc Financeira S/A - devedor: VALMOR CARLOS VENCATO - CPF N.º 182.137.159-34
- Carnê - Cr\$ 3.672,00 - apresentante: Besc Financeira S/A - Urbana - devedor: CLOVIS VARELLA GHIORZI - CVF N.º 100.090.909-00
- NP - Cr\$ 2.216,69 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: IND. DE M. DICHEM LTDA - CGC N.º 83.283.499/0001-19
- NP - Cr\$ 957,38 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: LUCIO SMACZYLO - CPF N.º 157.732.489
- NP - Cr\$ 4.156,80 - apresentante: Financiadora Volkswagem S/A - devedor: SILVESTRE V. SCHWEITZER - CPF N.º 251.980.929
- DP Ind. Cr\$ 1.473,00 - Credor: Nugi S/A. Com. Ind. - apresentante: Finasa S/A - devedor: CLAUDIONOR CRUZ
- DP - Cr\$ 2.000,00 - credor: Martezam Ltda - apresentante: Banorte S/A - devedor: ERICO FELIX ZIMMER - CPF N.º 047.346.299-00
- DP - Cr\$ 2.090,00 - credor: Madeireira Capistrano Ltda - devedor: SAULO JOSÉ LIVRAMENTO - CPF N.º 071.014.229-34
- DP - Cr\$ 410,00 - credor: Koerich S/A - devedor: ELIZA DORVALINA DA SILVA
- DP - Cr\$ 447,00 - credor: Eugênio Raulino Koerich S/A - devedor: ALDO GOMES
- NP - Cr\$ 2.668,00 - apresentante: Banco Nacional S/A - devedor: ADELAIDE DELFES - CPF N.º 290.319.589-72
- NP - Cr\$ 2.668,00 - apresentante: Banco Nacional S/A - devedor: ADELAIDE DELFES - CPF N.º 290.319.589-72
- 2 NPs - Cr\$ 2.668,00 + 2.668,00 - apresentante: Banco Nacional S/A - devedor: NAZIL BENTO - CPF N.º 004.640.749-91
- 2 NPs - Cr\$ 2.668,00 + 2.668,00 - apresentante: Banco Nacional S/A - devedor: MARIA HELENA LOPES FONSECA
- 2 NPs - Cr\$ 1.218,00 cada - apresentante: Banco Nacional S/A - devedor: LIBORIO LONCINI - CPF N.º 306.003.599
- 2 NPs - Cr\$ 1.632,00 cada - apresentante: Banco Nacional S/A - devedor: JAVES REMOR DE SOUZA - CPF N.º 245.636.990-87
- NP - Cr\$ 2.000,00 - Credor: Valmor Vitorino dos Santos - apresentante: Unibanco S/A - devedor: RUI SAGUIE PACHECO - CPF N.º 364.787.768-91
- Cheque Nobre - Cr\$ 10.000,00 - apresentante: Besc Urbana - devedor: GERALDO AGENOR ANDRADE COUTINHO
- DP - Cr\$ 1.711,25 - apresentante: Olivetti do Brasil S/A - devedor: ORGANIZAÇÕES IDEAL - CGC N.º 83.255.539/0001-19
- NP - Cr\$ 3.372,00 - apresentante: Banco Real - Biguaçu - devedor: MILTON TEOFILO DE CAMPOS
- DP - Cr\$ 2.259,75 - apresentante: Olivetti do Brasil S/A - devedor: ORGANIZAÇÕES IDEAL S/A
- NP - Cr\$ 1.005,00 - apresentante: Banco Finasa S/A - devedor: PEDRO DE MATTOS - CPF N.º 145.584.089
- NP - Cr\$ 3.216,00 - apresentante: Banco Finasa S/A - devedor: NELSON SEGUI GONÇALVES - CPF N.º 128.880.109
- DP - Cr\$ 1.000,00 - Credor: Imobiliária Predibens Ltda - apresentante: Banco Real S/A - devedor: ILMAR HELBERT
- DP - Cr\$ 2.000,00 - Credor: Imob. Predibens Ltda - apresentante: Banco Real S/A - devedor: AFONSO LUIZ TEIXEIRA
- Carnê - Cr\$ 734,00 - apresentante: Besc Financeira S/A - devedor: VERA LUCIA SILVEIRA - CPF N.º 342.401.019
- DP - Cr\$ 300,00 - credor: Koerich S/A - devedor: DONALDSON T. E. SANTO
- Carnê - Cr\$ 933,00 - apresentante: Besc Financeira S/A - devedor: LUIZ ANTONIO BERKA - CPF N.º 100.367.687-15
- Carnê - Cr\$ 933,00 - apresentante: Besc Financeira S/A - devedor: LUIZ ANTONIO BERKA - CPF N.º 100.367.687-15
- DP - Cr\$ 730,00 - credor: Koerich S/A - devedor: DIRCEU FREITAS FLORES - TE N.º 31841
- NP - Cr\$ 204,00 - credor: Koerich S/A - devedor: ANTONIO CARLOS MACHADO DOS SANTOS
- NP - Cr\$ 204,00 - credor: Koerich S/A - devedor: ANTONIO CARLOS MACHADO DOS SANTOS - CI N.º 222.303
- DP - Cr\$ 6.074,07 - credor: Móveis Catlan Ltda - apresentante: Banco Real S/A - devedor: MOVEIS SÃO BENTO LTDA
- NP - Cr\$ 12.882,00 - apresentante: Banespa S/A - Créd. Financ. e Invest. devedor: NELSON SCHLITTING - CPF N.º 808.473.839
- 2 NPs - Cr\$ 2.500,00 cada uma - credor: Celestino de Jesus Ruth - devedor: CICERO PRATES NETO - CPF N.º 383.697.108-91
- Carnê - Cr\$ 3.300,00 - apresentante: Besc Financeira S/A - devedor: IVO ORLANDO MULLER - CPF N.º 057.063.519-53
- NP - Cr\$ 1.500,00 - Credor: Valdemir Hugen Semann - devedor: NERI M. VIEIRA - CPF N.º 370.762.459-15
- OBSERVAÇÃO: Retificamos o edital datado de 08-12-78 - nos Nomes de LUIZ CARLOS PLAT e MARIO KRIEGER - Por ter sido publicado por engano.

Florianópolis, 13 de dezembro de 1978

Cobrança de taxas nas escolas é coação, dizem os advogados.

"Coação moral irresistível", foi a qualificação que os advogados associados Jorge Mussi e José Manoel Soar ("Jaraguá"), deram ao modo ilegal que os estabelecimentos de ensino da rede estadual estão adotando para cobrar taxas de inscrição dos alunos: desrespeitando a Constituição, essas escolas cobram, através das Associações de Pais e Professores, no ato da inscrição ou em parcelas, importâncias que variam de 50 a 250 cruzeiros, dependendo da idade. Oficialmente, não é considerado taxa de matrícula e as direções dos estabelecimentos insistem na denominação "contribuição", o que, em termos práticos, significa que os pais estão pagando a inscrição dos filhos. (Ver O ESTADO de ontem) pág.15).

Realmente aí está a inconstitucionalidade da medida: "O ensino primário é obrigatório para todos, dos sete aos quatorze anos, e gratuito nos estabelecimentos oficiais", determina a alínea II, do Artigo 176, da Constituição da República Federativa do Brasil. As direções dos estabelecimentos alegam que a "contribuição" não é obrigatória, e na Escola Básica Wanderley Júnior, em Barreiros, por exemplo, o aluno é dispensado do pagamento mediante a apresentação do atestado de pobreza.

Os advogados lembram que "juridicamente, o assunto jamais foi debatido porque a maioria dos interessados (pais e alunos) não se socorre da justiça: seria mais dispendioso demandar o assunto do que pagar a matrícula ou contribuição". Uma ação desse tipo custa, segundo os advogados, em torno de 15 mil cruzeiros, mas "com atestado de pobreza, será gratuita", assegura "Jaraguá".

Eles garantem que qualquer cidadão que procurar, através da justiça, anular a cobrança ilegal da taxa ou "contribuição", é evidente que conseguirá parecer favorável do judiciário.

"A Constituição está acima de tudo, qualquer lei extravagante que venha fixar condições contrárias, não alcança a eficácia jurídica. Existe, no Direito Brasileiro, a hierarquia das leis e a Constituição Federal, por conseguinte, figura como a Lei Maior, e nesse passo, não pode ser derogada por qualquer outra.

Diante dessas medidas ilícitas (mesmo sob a denominação de "contribuição", na prática, o ensino, que deveria ser gratuito até os 14 anos, está sendo pago), que os advogados classificaram de "coação moral irresistível", por acreditarem que as escolas não cedam facilmente às negativas dos pais, eles apontam uma única solução: "Cabe ao Estado o dever de fiscalizar a respeito da norma constitucional".

Os advogados associados (Jorge Mussi e José Manoel Soar) fazem questão de ressaltar que não se posicionam contra a Associação de Pais e Professores, que consideram "legítima e que de todos deve merecer os maiores aplausos para os fins a que se propõe. Contudo, quanto às propaladas cobranças que reverterem em seu favor, embora possam representar um excelente objetivo, não podem ser obtidas sob a denominação de matrículas ou contribuições".

E nesse pormenor - a cobrança de "contribuição" - que reside a inconstitucionalidade. Atendendo denúncias de pais de alunos, "O ESTADO" visitou três estabelecimentos de ensino da rede estadual, nos municípios de Palhoça, São José e Biguaçu, regiões sócio-econômicas pobres. Na Grande Florianópolis, o poder aquisitivo é muito baixo, comparado com o custo de vida.

Do diálogo com pais e direções dos estabelecimentos, constatou-se que a cobrança das "contribuições" não representa uma solução, mas apenas uma alternativa, uma tangente. Deu também para perceber que alguns pais de alunos negam-se a contribuir, por conhecerem as leis que asseguram o ensino gratuito, mesmo tendo condições de pagar.

Por outro lado, um pai sem condições financeiras pode contribuir por falta de coragem para contestar, acanhamento ou coisa parecida. Por vaidade ou para demonstrar status, alguém pode até duplicar a "contribuição". O lado positivo da APP é o entrosamento pai-professor e a conscientização de que "a escola pertence à comunidade". Porém, entrosamento e conscientização podem ser conseguidos, também, com o ensino gratuito que é assegurado pela Constituição.

ÁGUAS DE CHAPECÓ COMEMORA HOJE 16 ANOS DE EMANCIPAÇÃO POLÍTICA



Obras de recuperação do potencial hidrotermal de Águas de Chapecó.

Águas de Chapecó

(Sucursal de Chapecó) - Há dezesseis anos, passados, no dia de hoje, ocorria a instalação oficial do município de Águas de Chapecó, desmembrado de Chapecó e com área territorial de 120 quilômetros quadrados, situado às margens do Rio Chapecó, a 230 metros de altitude em relação ao nível do mar e tendo em seu subsolo um dos maiores mananciais de águas minerais do Estado.

Conhecida no passado como uma famosa estação balneária, teve um sério prejuízo com a enchente ocorrida em 1965, que destruiu totalmente o

Balneário e um dos principais hotéis.

Paradoxalmente, naquele mesmo ano, pela Lei nº 3.773 era o município reconhecido como "estância turística, em virtude da absoluta falta de recursos para recuperar a fonte, o Balneário e demais infra-estrutura. Os hotéis foram envelhecendo e perdendo estímulo. A luta de suas autoridades e lideranças prosseguiu até a criação da "hidroeste", uma sociedade de economia mista, com a participação do Governo do Estado, Prefeitura da região, antigas concessionárias da exploração de larva e particulares. Atual-

mente a empresa já realiza as obras de implantação de um dos maiores complexos turísticos do Estado, com a recuperação da fonte, construção de Balneário, ajardinamento, incentivos à indústria hoteleira. O prefeito Claudino Antobio Roman, ciente que o futuro de Águas de Chapecó é promissor, investe grandes somas em educação, transportes, energia elétrica, urbanismo, aquisição de equipamentos rodoviários e outros.

Em apoio à atividade do prefeito, atuam a Secretaria do Oeste, através do seu titular, secretário João Valvite Paganella e a Câmara

de Vereadores, composta pelos Edis Wilson Luiz Soldatelli (presidente), José Rauber, Ivo João Hermes, Luiz Antonio Bassi, Gonçalves dos Santos, Osmar Agenor Wirtti, e Pedro Agilar Goingo, além das entidades de classe que representam as forças vivas do município.

Grande produtor de cereais e suínos, o município apresenta elevadas taxas de crescimento econômico, tendo escolhido para slogan de sua bandeira, recentemente oficializada, a frase: "estímulo - trabalho - progresso". Parece ser um estado de espírito da população essa vontade extraordinária de procurar a autoafirmação do município nos mais diversos setores de atividades e agora também na recuperação de sua fama internacional como estância hidro-mineral.

Dentro desse clima de otimismo, as autoridades transmitem aos municípios os cumprimentos pela passagem dos 16 anos de Águas de Chapecó, como município autônomo e colhem o mesmo ensejo para enviar a todos os sinceros votos de feliz natal e próspero ano novo.

SUPLETIVOS

Hoje, a segunda etapa. Provas: Ed. Cívica e Língua Nacional.

No primeiro dia, não houve incidentes. Mais de sete mil candidatos continuam hoje em 14 cidades as provas do supletivo para 1º e 2º grau.

Começaram ontem pela manhã, com as provas de Ciências Físicas e Biológicas para o 1.º e 2.º grau, os exames supletivos em todo o Estado de Santa Catarina. Na Capital, o número de candidatos que prestaram a prova de Ciências para o 1.º grau no Instituto Estadual de Educação foi bastante reduzido (154), tendo havido 20 abstenções e um caso de falta de documento de identidade. Aliás, segundo a coordenadora do supletivo, Celina Cordioli, é notória a forma como vem diminuindo o número de candidatos ao 1.º grau e aumentando no 2.º grau, isto em todas as disciplinas. No 2.º grau, o número de participantes foi maior (898 inscritos), tendo havido uma abstenção de cerca de 15%, e mais de 10 casos de pessoas que não puderam fazer a prova por falta de carteira de identidade.

Tanto no 1.º como no 2.º grau, a prova de Ciências Físicas e Biológicas foi considerada pela maioria dos candidatos como "bem elaborada". (O estudante Bruno Dias, de Porto Alegre, por exemplo, que fez a prova de Ciências Físicas e Biológicas para o 1.º grau, disse que ao contrário do que costumava acontecer, esta prova foi muito bem elaborada e dentro do programa estabelecido pela SEC, sem dar margem a dúvidas). Já concluiu no supletivo passado todo o 2.º grau, estando apenas na dependência da disciplina que fez ontem, para encerrar o curso. Contou ainda que levou apenas dois anos para fazer os dois graus, mas só conseguiu isto porque "viviu voltado para o supletivo, estudando mesmo. Se o cara não estudar e for fazer no chute, leva no mínimo cinco anos", acrescentou.

Dias falou também de uma preocupação dos estudantes de Porto Alegre que vêm a Santa Catarina prestar os exames supletivos, sobre a possibilidade de haver uma unificação nacional do supletivo, pois, diz ele, as provas aqui são mais fáceis que no sul, dando maiores oportunidades para os estudantes. Quanto a este ponto, a coordenadora Celina Cordioli esclareceu que a unificação não vai acontecer, mas pode ser que as datas, pelo menos na região sul, venham a ser unificadas, para evitar o "supletur" (o deslocamento dos que só "chutam"), conforme expressão por ela usada. A prova de Ciências Físicas e Biológicas, por exemplo, é uma das que mais reprova no Rio Grande do Sul, onde é feita em etapas separadas e com número de questões bastante superior.

Outra estudante que realizou a prova de Ciências para primeiro grau e achou fácil foi Sônia Arruda. Mas também ela diz que se preparou longamente para o supletivo. Ela acha, inclusive, que quer passar de outra forma, ou seja, "chutando", "é um atraso de vida, já que depois não vai adiantar muita coisa, pelo menos para aqueles que quiserem fazer um curso superior". Quanto às questões, Sônia disse que eram fáceis de chegar às

respostas, sendo até que, numas seis questões, elas estavam na própria prova.

A opinião de João Alfredo Meurer, entretanto, não coincide com a de seus colegas. Ele declarou que a prova estava fora do programa: "Do que eu estudei, não caiu nem um terço". Mas ele mesmo reconhece que estudou pouco.

Nas provas do 2.º grau, o comentário geral também foi de que as questões eram fáceis, "graças a Deus", como disse Hélio Oliveira, que é repetente na disciplina. "Desta vez, caiu pouca coisa de física, o que foi ótimo. Na verdade, a prova foi fácil e tenho quase certeza de que passei". Elizabeth Leal diz que não achou difícil, ela já fez outros supletivos, embora nesta matéria tenha sido a primeira vez.

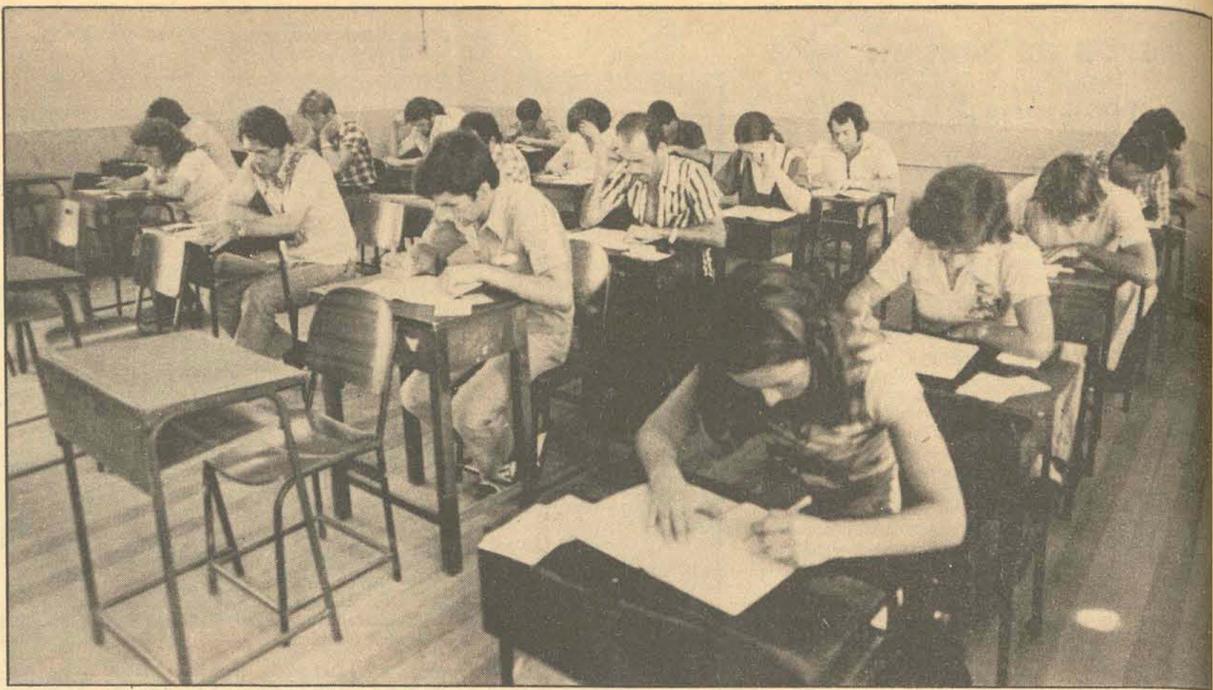
Mais de 1.500 alunos realizaram as provas de Ciências Físicas e Biológicas e História, na Capital, a nível de primeiro e segundo grau. Essa primeira etapa transcorreu normalmente sem incidentes graves e poucos inscritos deixaram de participar das provas por falta de documentação. A direção do IEE prevê um índice de abstenção de cinco a dez por cento em todas as provas.

Do mesmo modo, o plantão médico do IEE teve um dia tranquilo, sem intervenções, apesar do calor. Nos quatro dias (de ontem até sábado) serão realizadas aproximadamente cinco mil provas em 187 turmas — em média, cada estudante faz inscrição em quatro disciplinas. Partindo desse número, cerca de 1.250 pessoas, de diversas idades, estão pretendendo diplomas do primeiro e segundo grau. Das cinco mil provas, cerca de 70 por cento são do segundo grau.

De modo geral, os estudantes consideraram as provas acessíveis porém muitos reclamaram da prova de História, 1.º grau, que consideraram "muito difícil porque tinha muitas datas". O coordenador das provas do Exame Supletivo, professor Thomaz Costa de Carvalho, afirma, "satisfeito", que "os problemas diminuem a cada exame", o que, segundo ele, é resultado de "um maior esclarecimento".

Além dos mais de 1.500 candidatos, em 60 turmas, que compareceram ontem ao Instituto Estadual de Educação, 50 reeducandos realizaram as provas no interior da Penitenciária do Estado, fiscalizados por dois professores.

O coordenador das provas adverte que em cada início de prova os inscritos devem estar dentro da sala antes do segundo sinal — os que chegam após não entram. Hoje, serão realizadas as provas de Língua Nacional (1.º grau), às 7h30min; Educação Moral e Cívica (2.º grau) às 11 horas; Educação Moral e Cívica (1.º grau) às 14 horas; e Língua Nacional e Literatura Brasileira (2.º grau), às 16h30min. As provas de Língua Nacional e Literatura terão a duração de três horas.



Na Capital, as provas são realizadas no Instituto Estadual de Educação.

No interior, a maioria vem do Rio Grande.

Lages

(Sucursal) - A maioria dos candidatos que participa dos exames supletivos nesta cidade é do Rio Grande do Sul, vindos principalmente de Caxias do Sul, Santa Maria, Livramento, Uruguai e Passo Fundo. Esses estudantes afirmaram que a prova de Ciências Físicas e Biológicas, realizada ontem, é melhor elaborada que os exames feitos pela Secretaria da Educação gaúcha. "As questões em Santa Catarina são mais objetivas" - afirmou um aluno de Caxias do Sul. Por isso, todos eles têm esperança de conseguir aprovação.

O primeiro dia de supletivo em Lages transcorreu normalmente, segundo informou o professor Jnildo Garcia, diretor do Centro Educacional Vidal Ramos Júnior, onde estão sendo realizadas as provas. Nos exames de ontem, 120 alunos eram candidatos ao primeiro grau (quase todos de Santa Catarina) e 550 optantes do segundo grau.

Tubarão

Cerca de 300 dos 643 candidatos inscritos aos exames supletivos de Tubarão são estudantes vindos também do Rio Grande do Sul, e que

estão encontrando dificuldades para se hospedar nos poucos hotéis da cidade. Vários candidatos estão dormindo em carros, estacionados perto dos locais de provas. Esses alunos optaram pelo exame em Santa Catarina por achar que as provas são mais fáceis.

Segundo o coordenador do supletivo, Valmir Rocha dos Santos, os exames de ontem transcorreram normalmente, ocorrendo de anormal apenas três casos de candidatos retardatários e de um aluno que faz provas no Hospital Nossa Senhora da Conceição. Dos 643 candidatos inscritos, 90 fazem prova para o primeiro grau e 553 para o segundo grau.

Criciúma

(Sucursal) - Em Criciúma, 70 por cento dos candidatos que estão fazendo provas no Supletivo são gaúchos. Ontem teve início a primeira parte, às 7h30min, com a prova de Ciências Físicas e Biológicas de 1º grau, às 10 horas com Ciências Físicas e Biológicas de 2º grau e na parte da tarde, História de 1º grau, às 14 horas, e às

16h30min, História de 2º grau.

Estão realizando prova 1.316 candidatos, sendo a maioria do Rio Grande do Sul. Eles se justificam dizendo que "lá, o Supletivo só pode ser feito na Capital e, além disso, as provas são muito mais fáceis". Os bares, restaurantes, lanchonetes e hotéis de Criciúma estão com movimento maior, pois praticamente todos os candidatos são de outras cidades.

O diretor do Conjunto Educacional Sebastião Toledo dos Santos, onde estão sendo realizadas provas do Supletivo, comentou que nada de anormal aconteceu no dia de ontem, além dos já considerados "normais" atrasos de horário e esquecimento de documentos, sem os quais não se pode entrar na sala para fazer as provas.

Joinville

"Por incrível que pareça, não houve nenhum atraso nos exames supletivos de hoje (ontem) e foi a primeira vez que isto aconteceu". O comentário é da professora Gertrudes Costa, secretária dos exames supletivos de Joinville, iniciados ontem pela manhã no Conjunto Educacional Celso Ramos.

Itajaí

Em Itajaí, os exames supletivos estão sendo realizados no Colégio Nilton Kucken e em seu primeiro dia não foi constatado nenhuma irregularidade.

Vinte e três alunos faltaram as provas de ontem, dos 237 inscritos para realizar provas nesta cidade. A novidade das provas, deste final de ano, foi a colocação de dois fiscais nos corredores do Colégio Nilton Kucker, para atender os casos urgentes dos alunos.

Blumenau

Dos 480 candidatos inscritos para os exames supletivos em Blumenau, 49 não puderam comparecer ao Conjunto Educacional Pedro II, local onde as provas foram realizadas.

O coordenador das provas, Hélio Zanini, levantou ontem "a necessidade de os exames serem realizados apenas uma vez por ano, pois agora o índice de procura pelos exames está diminuindo. As despesas com a correção das provas são enormes e se o número de candidatos continuar assim, o ideal será fazer apenas um exame por ano". Nas provas de ontem, tudo transcorreu normalmente.

Chapecó

Quatrocentos e trinta e cinco estudantes iniciaram ontem as provas do Supletivo de Primeiro e Segundo Grau, ocupando as 22 salas de aulas do Colégio Bom Pastor, no centro da cidade.

Sob a direção da irmã Maria Gilda Zanotto, 44 fiscais e um delegado da Secretaria de Educação e Cultura acompanham os exames que iniciam às 17h30min e terminam às 11 horas da manhã, reiniciando às 13h30min e finalizando às 17 horas. Nenhum incidente foi registrado.

OS GABARITOS

Ciências Físicas e Biológicas - 1º grau	Ciências Físicas e Biológicas - 2º grau	História - 1º grau	História - 2º grau
1 - B 26 - B	1 - A 26 - B	1 - C 26 - A	1 - B 26 - B
2 - C 27 - C	2 - E 27 - B	2 - C 27 - A	2 - C 27 - A
3 - A 28 - C	3 - D 28 - D	3 - B 28 - E	3 - E 28 - C
4 - D 29 - D	4 - B 29 - A	4 - E 29 - D	4 - A 29 - D
5 - C 30 - A	5 - A 30 - A	5 - B 30 - C	5 - A 30 - D
6 - A 31 - D	6 - C 31 - C	6 - C 31 - C	6 - D 31 - B
7 - D 32 - D	7 - D 32 - E	7 - A 32 - C	7 - B 32 - D
8 - A 33 - B	8 - C 33 - B	8 - A 33 - B	8 - B 33 - A
9 - C 34 - A	9 - A 34 - A	9 - C 34 - B	9 - B 34 - B
10 - C 35 - A	10 - B 35 - D	10 - B 35 - E	10 - B 35 - E
11 - A 36 - A	11 - B 36 - C	11 - B 36 - B	11 - E 36 - E
12 - B 37 - C	12 - C 37 - C	12 - B 37 - C	12 - C 37 - B
13 - D 38 - B	13 - C 38 - B	13 - B 38 - B	13 - C 38 - D
14 - D 39 - C	14 - E 39 - A	14 - D 39 - B	14 - A 39 - C
15 - E 40 - D	15 - A 40 - D	15 - C 40 - B	15 - E 40 - C
16 - B 41 - D	16 - B 41 - C	16 - A 41 - C	16 - A 41 - D
17 - E 42 - B	17 - D 42 - C	17 - E 42 - B	17 - B 42 - C
18 - B 43 - B	18 - E 43 - C	18 - E 43 - B	18 - A 43 - B
19 - C 44 - E	19 - C 44 - B	19 - D 44 - B	19 - A 44 - D
20 - D 45 - B	20 - C 45 - A	20 - A 45 - D	20 - B 45 - C
21 - C 46 - A	21 - D 46 - A	21 - D 46 - D	21 - C 46 - D
22 - A 47 - C	22 - E 47 - D	22 - B 47 - D	22 - D 47 - D
23 - C 48 - B	23 - B 48 - C	23 - E 48 - B	23 - C 48 - D
24 - D 49 - A	24 - C 49 - A	24 - C 49 - A	24 - C 49 - B
25 - E 50 - D	25 - A 50 - A	25 - C 50 - A	25 - E 50 - D

Vestibular: Acafe divulga a relação candidato/vaga.

A Associação Catarinense de Fundações Educacionais — Acafe — divulgou ontem a relação oficial de candidatos-vaga para o vestibular estadual unificado de 79. A Acafe reúne atualmente 18 instituições, e inscreveram-se para seu concurso 11.215 candidatos, que disputarão as 5.402 vagas existentes. O curso que teve a maior procura foi o de Medicina Veterinária da UDESC. em Lages, com um índice de 17,6 candidatos por vaga. Outros cursos bastante procurados foram o de Administração-noturno, na ESAG, em Florianópolis com 12,2; Engenharia Civil, da FURB, em Blumenau, com 12,1 e Engenharia Eletrônica - Telecomunicações, da UDESC, em Joinville, com 7,9 candidatos por vaga. Os cursos que apresentaram a menor procura na Acafe foram os da área de ciências humanas. As provas do vestibular estadual unificado se realizarão no período de 21 a 27 de janeiro, em dias alternados, em

todas as cidades de inscrição. E segundo o reitor João Nicolau Carvalho, o total de candidatos deste ano apresentou um acréscimo de 55% em relação ao número de inscritos no vestibular anterior, quando ainda era unificado com o sistema federal de ensino superior, ou seja, da UFSC. Ele informou, ainda, que os candidatos deverão comparecer aos postos onde procederam suas inscrições nos dias 18, 19 e 20 de dezembro, para retirarem seus cartões de confirmação de inscrição, sem os quais não será permitida a realização das provas. Outro detalhe no vestibular da Acafe, segundo o reitor, é de que a carga de perguntas sobre o Estado de Santa Catarina nas matérias correlatas, como literatura, geografia e história, será bastante grande, de forma que os candidatos devem procurar obter o maior número de informações possíveis sobre o assunto. Quanto à questão das opções, conforme já havia sido informado, será diferente dos

Cód/Inst.Cód/Curso Opção-2	Opção-1C/V	03-UD.-FL 15 - Ed. Física Feminina - mat/not	03-UD.-FL 17 - Ed. Física Masc. - mat/not	03-UD.-FL 26 - Estudos Sociais - matutino	03-UD.-FL 37 - Pedagogia - noturno	04-UD-LA 35 - Med. Veterinária - integral	05 - UD-JO22 - Eng. Eletron. Telecom. - int.	05-UD-JO 23 - Eng. Mecânica - integral	06-FURJ 01 - Administração - matutino	06-FURJ 02 - Administração - noturno	06-FURJ 06 - Ciências - noturno	06-FURJ 07 - Ciências Contábeis - matut.	06-FURJ 08 - Ciências Contábeis - noturno	06-FURJ 10 - Economia - matutina	06-FURJ 11 - Economia - noturno	06-FURJ 14 - Ed. Física Feminina - matut.	06-FURJ 16 - Ed. Física Masculina - matut.	06-FURJ 14 - Letras - noturno	07-FUCRI 02 - Administração - noturno	07-FUCRI 06 - Ciências - noturno	07-FUCRI 08 - Ciências Contábeis - noturno	07-FUCRI 15 - Ed. Física Masculina - mat/not	07-FUCRI 17 - Ed. Física Masculina - mat/not	07-FUCRI 21 - Eng. de Agrimens. - mat/not	07-FUCRI 33 - Letras - vespertino	08-FUNIP. 02-Administração - noturno	08-UNIP. 06 - Ciências - noturno	08-UNIP. 06 - Ciências Contábeis - noturno	08-UNIP. 11 - Economia - noturno	08-UNIP. 34 - Letras - noturno	08-UNIP. 37 - Pedagogia - noturno	09-FEPEVI02 - Administração - noturno	09-FEPEVI08 - Ciências Contábeis - noturno	09-FEPEVI09 - Direito - noturno	09-FEPEVI11 - Economia - noturno	09-FEPEVI28 - Estudos Sociais - noturno	09-FEPEVI30 - Geografia - noturno	09-FEPEVI31 - História - noturno	09-FEPEVI34 - Letras - noturno	09-FEPEVI37 - Pedagogia - noturno	10-FUND. 02 - Administração - noturno	10-FUND. 08 - Ciências Contábeis - noturno	10-FUND. 37 - Pedagogia - noturno	11-FEAR. 02 - Administração - noturno	11-FEAR. 06 - Ciências - noturno	11-FEAR. 34 - Letras - noturno	11-FEAR. 37 - Pedagogia - noturno	11-FEAR. 41 - Serviço Social - noturno	12-FUOC 02 - Administração - noturno	12-FUOC 37 - Pedagogia - noturno	13-FUNO. 06 - Ciências - noturno	13-FUNO. 34 - Letras - noturno	14-FEBE 05 - Ciências - vespertino	14-FEBE 27 - Estudos Sociais - mat/vesp	15-FERJ 28 - Estudos Sociais - noturno	16-FUNP. 02 - Administração - noturno	18-FEDA. 02 - Ciências Contábeis - noturno	18-FEDA. 02 - Administração - noturno	19-FEFA. 08 - Ciências Contábeis - noturno	20-FAUC06 - Ciências - noturno	20-FAUC19 - Enfermagem - noturno	Opções Inválidas
01-FURB 02-Administração - Noturno	343 6,8 0	33 1,3 12	28 1,1 14	14 0,3 76	84 2,1 182	704 17,6 56	478 7,9 78	395 6,5 335	68 1,1 40	299 4,9 107	70 0,8 91	27 0,4 22	163 2,7 130	46 0,5 83	204 2,2 340	20 0,3 11	33 0,5 15	88 1,1 121	311 6,2 201	46 0,4 96	213 4,2 300	16 0,5 14	14 0,4 19	129 2,1 161	21 0,4 46	221 2,7 272	36 0,3 148	82 2,0 105	59 1,1 177	15 0,3 29	26 0,5 41	416 6,9 117	219 4,3 122	765 5,1 520	165 4,1 271	18 0,1 191	8 0,1 33	3 0,0 25	25 0,5 59	27 0,2 64	233 4,6 238	150 3,3 235	32 0,3 181	97 1,6 93	10 0,1 75	12 0,1 12	19 0,2 32	78 2,2 42	236 3,9 62	33 0,5 157	41 0,4 34	22 0,2 68	4 0,0 10	51 0,5 3	21 0,2 57	125 1,0 100	113 2,2 50	125 2,5 47	39 0,6 27	72 1,8 68	4 0,0 2.210	

heto stodeck

O Martinho que muitos não enguliram

Terminando hoje, a exposição do Martinho de Haro, em cartaz até às 10 da noite na loja 20 do Ceisa Center. Mostra essa que está causando espanto em maioria desavisada ("não gostei, não tem quadros coloridos", afirmou madame local com bicos de pouco caso) e ohs de admiração nos espertos experitos que logo foram tratando de adquirir, pois sacaram que além da beleza e perfeição do

traço imperfeito, os quadros estão condenados à posterior valorização.

Martinho está mostrando desenhos a preços pra lá de acessíveis, rara e feliz oportunidade pra se ter, até que enfim, uma obra do mestre — mesmo que seja um desenho. E daí? Afinal trata-se da primeira mostra no gênero em toda a sua talentosa

vida e que seria, sem dúvida, o maior sucesso em outros centros intelectualmente mais desenvolvidos.

Mas que mania essa do local só gostar de adquirir óleos sobre telas, mesmo que sejam cópias de palhacinhos, tão ao gosto de uns e outros, além de indefezíveis reproduções francesas. Vive la culture!

Todos aqueles que estavam com passagens reservadas a partir do dia 15 pra qualquer parte do mundo via Aerolíneas Argentinas, inclusive alguns daqui de Florianópolis, terão que optar por outra companhia. Isso porque a empresa aérea oficial do vizinho e tempestuoso país, foi obrigada a deslocar todos os seus aviões pra fronteira sul com o Chile, transportando tropas e mais tropas, a fim de proteção, já que,

dizem, a coisa lá por aquelas bandas não anda boa não. Inclusive todos os que estavam com intenções de aproveitar férias se mandando pra Mar del Plata e Buenos Aires e/ou Santiago e Valparaíso, é bom desde já ir optando por transas mais nacionais pois, a qualquer momento, pode estourar bombinhas entre eles lá que não estão conseguindo se entender.

Isabela Brandt, um brotinho lindo de viver, enfeitando a quinta de todos, via foto W. O. de Oliveira.



Uma divida que para no comercial e local, qual e horario que o escritório comercializará fazer suas compras de Natal?

A sensação que uma mãe em perspectiva teve ao passar com o seu automóvel pela conturbada avenida Mauro Ramos, ao ser vítima de um buraco bem daqueles nas proximidades do desvio em direção ao Hospital de Caridade, foi a de que o seu bebê tinha dado uma tripla cambalhota no interior da sua barriga...

Em movimentado porém econômico coquetelzinho, acontecerá, a partir das 8 da noite de hoje, o lançamento do "Dicionário do ICM", em volume único de 600 páginas, esmiuçando tudo acerca dos meandros do referido imposto sobre circulação de mercaderia.

O livro, de autoria da sempre correta advogada Vaiani e Kotzias Pisani e do igualmente advogado José Aleixo Dellagnelo, é dirigido aos comerciantes, industriais, advogados, economistas, administradores, enfim a todos aqueles que volta e meia se vêem as voltas com o tal ICM.

É a primeira vez no Brasil que se compila tudo, num livro só, a respeito do imposto em questão.

Metódica Folheada realizada por 500 dos funcionários, fez com que a Telesc chegasse a conclusão de que os erros no seu Guia Telefônico pra 1979 elevem-se a 6 por cento — quando o máximo permitido por contrato seria a base dos 4 por cento.

Por causa disso, a GTB, responsável tanto pela impressão quanto pelos erros, está sendo chamada a fim de que nova edição seja imediatamente impressa.

E que não se repitam pornográficos erros, que nem aquele que a coluna recomendou fosse procurado na página 108 (relativa a Florianópolis) do tal guia despendendo em equívocos.

Darcy Ribeiro, ele mesmo, o famoso antropólogo com larga e brilhante passagem pelas universidades do mundo, finalmente depois de marchas e rés, virá a Florianópolis.

Não pra conferências como a princípio podem imaginar — nem mesmo pra enfrentar entrevistas, o que quer evitar. Vem acompanhando a sua atual mulher, Claudia, com vistas a passar o Natal com suas cunhadas e respectivas famílias que vivem aqui. E pra aproveitar o sol, o mar e o refresco, é claro.

- Se por acaso, caro leitor, querida letriz, algum dia recebeste ou vieres a receber "elogio" tipo "és esforçado, bonzinho e estudioso" (os três ou os dois de vez só, ou mesmo apenas um), por favor, agradece e passa adiante (ou retribue) sob pena de realmente fazeres jus a eles.
- São os tais elogios só mesmo dispensados às pessoas desprovidas de maiores dons...
- É aquela mesma estória já ventilada aqui, a de ser chamado de fotogênico: "por acaso não sou bonito?"...

Quando Roubinho é presentinho

Esta época pré Natal, é justo o tempo de reforço nas lojas butiques em geral. Dada a movimentação, impossível o controle, o que tem de gente roubando em miudezas, se desse pra contar a coluna teria que se esforçar e se estender sob pena de estourar. Inclusive pessoas ultra conhecidas (as tais cleptomaniacas — se fossem pobres, seriam ladrões mesmo...).

E o pessoal é o mais cara de pau possível: normalmente chega com sacolas a tiracolo vindo das lojas. Aos poucos se aproxima de uma bugangazinha qualquer e, com ares de quem não quer nada com nada além de somente uma espiada, pega daqui, olha dali, apalpa adiante, sempre

com um rabo d'olho pra quem estiver pelas proximidades, com o outro lá pro caixa ou quem o valha e pluft, pra dentro da sacola...

Ato final sai da loja com a cara mais santa do mundo, entra na próxima e, após aplicar o mesmo golpe, pouco a pouco vai fazendo suas "comprinhas" natalinas...

Do Baile da Ilha a Nova Iorque

A festa do próximo final de semana será, sem dúvida, o Baile da Ilha que acontecerá no dia 16, sábado, na quadra da FAC, na avenida Hercílio Luz que pequena ficará a fim de estacionar tantos carros — já que, vocês sabem, nas festas locais, dada a quantidade de automóveis, aparentemente superior ao número de foliões, a sensação que se tem é que cada ilhéu comparece com dois carros...

dade, teremos um grão de carnaval bem daqueles, dos berrados. Além disso, todo o serviço de bar estará a cargo do Chico da Joaquina: em outras palavras, embevecimentos a base de geladérrimas cervejotas regando salgadinhos de indubitável procedência.

Agora, o mais excitante é que, entre os associados do Brusclub presentes ao Baile, será sorteada estonteante passagem de ida e volta a Nova Iorque — sem, no entanto, o indispensável e antipático depósito compulsório.

O Baile será orquestrado pela animada Banda do Amor à Ilha, o que quer dizer que, na reali-

O secretário Mário Moraes, da Educação e Cultura, assinou convênios com a Fundação Catarinense de Educação Especial e as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais do Estado, no sentido de colocar à disposição daquelas entidades professores lotados no quadro da Secretaria. Durante solenidade, que contou com a presença dos representantes da Fundação e das APAEs, o secretário Mário Moraes lembrou que o Plano de Governo dá atenção especial ao problema do excepcional em Santa Catarina e a "Secretaria da Educação" não poderia ficar ausente deste trabalho que vem sendo realizado com tanto sucesso em nosso Estado.

Os casais, Acácio S. Thiago e Waldemar Salles, passaram o fim de semana no Laguna Tourist Hotel, Gaiola de Ouro da praia do Gi.

Pelo vôo da Transbrasil, hoje estaremos chegando em Fortaleza, atendendo convite da futura primeira Dama de Fortaleza, Sra. Luiza Távora e do estilista Souto Maior. Amanhã, participaremos da noite de gala no salão de festa do Imperial Palace Hotel, quando Souto Maior apresentará sua coleção verão 79.

O deputado federal Nereu Guidi, em sua residência em Criciúma, reuniu políticos e empresários daquela cidade, para tratar de assuntos de interesse da capital do carvão.

Maria Augusta Senna e Edson Silva, hoje às 20 horas, na Capela do Colégio Coração de Jesus, vão receber a bênção do casamento.

Na Igreja Matriz Santíssima Trindade, Luzia Maria Dias e José Sérgio dos Santos, receberam a bênção do casamento na semana que passou.

Na Capela do Colégio Catarinense realizou-se a cerimônia do casamento de Elizabeth Merlin e Adalberto Silva. Após a bênção, os noivos e seus pais Sr. e Sra. Dr. Eros Clóvis Merlin e a Sra. Marina Gallon da Silva, receberam cumprimentos do mundo elegante da cidade, durante a recepção no salão de festa do Lira Tennis Clube. Elizabeth e Adalberto, viajaram para Bahia, mas vem passar as festas de fim de ano, com seus familiares e amigos.

O Sr. Antônio Viecelli, anda às voltas preocupado com a construção de sua bela residência, no loteamento Stoddeck.

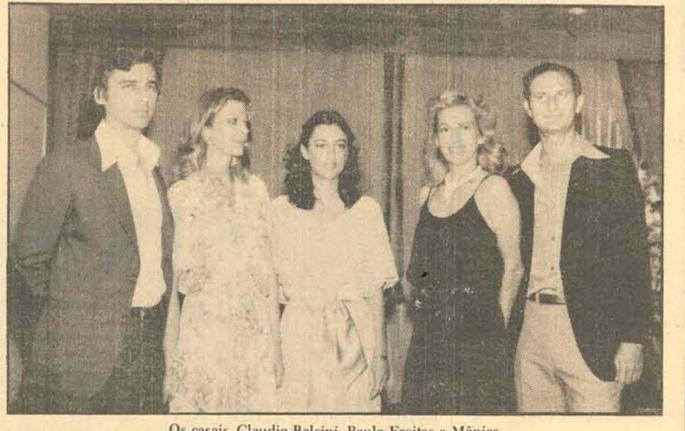
A sociedade de Criciúma esteve reunida no Criciúma Clube, para a festa de 15 anos da suave Mônica



O casal Lurdete e Rogério Peressoni Castro em companhia de sua filha Mônica.



O casal Peressoni Castro e o Sr. e Sra. Edson Gaydzinski.



Os casais, Claudio Balsini, Paulo Freitas e Mônica.



Sras elegantes da Sociedade de Criciúma na festa de 15 anos de Mônica

Luiz Carlos de Avelar

Sprício Peressoni Castro. Aproximadamente trezentos convidados circularam pelos salões do Criciúma Clube, dando nota da classe, beleza, charme e elegância. Mônica acompanhada de amigos, chegou ao Clube num carro Ford 1923, o que causou espanto e curiosidade aos convidados que junto com seus pais Sr. e Sra. Dr. Rogério Peressoni Castro, ansiosos aguardavam a aniversariante. Após a valsa de Mônica e seu pai, Dr. Peressoni Castro, foi servido jantar e a festa numa contagiante alegria prolongou-se até alta madrugada.

Luzia e Alexandre Salum, já estão em sua casa de veraneio no Balneário Canasvieiras. Domingo, o casal Salum, reuniu amigos para um churrasco e entre os convidados estavam os casais Nilton Digiácomo/Silva e Jocely Oliveira.

Ainda com excelentes comentários, o concerto do Coral Santa Cecília e Orquestra de Câmara de Florianópolis, realizado na Catedral Metropolitana, na semana que passou.

Rodrigo Antônio da Cunha, ainda está recebendo cumprimentos pela sua colação de grau no curso de Direito da Ufsc, realizada na semana que passou.

Chavon Boutique, vai inaugurar sua filial no ponto alto do comércio da capital, que é o Ceisa Center.

Logo mais às 20 horas, na Capela do Divino Espírito Santo, Irene de Luca e Leogildo Agenor Lino, vão receber a bênção do casamento. Seus convidados serão recepcionados no Clube 6 de Janeiro.

O secretário dos Transportes e Obras, Nicolau Fernando Malburg, comunicou às prefeituras de Florianópolis, Criciúma, Tubarão, Itajaí e Lages, a liberação de recursos no valor global de 20 milhões de cruzeiros, pela Empresa Brasileira de Transportes Urbanos — EBTU.

O deputado federal eleito, Dr. Victor Fontana, também recebeu o troféu Assis Chateaubriand, no grande jantar realizado no Hotel Tannenhof em Joinville, na semana que passou.

Na Base Aérea de Florianópolis, o governador em exercício, Dr. Marcos Buechler, participou da solenidade alusiva aos 21 anos de implantação do Esquadrão de Busca e Salvamento. Após a cerimônia as autoridades presentes foram recebidas no Cassino dos Oficiais pelo comandante, Coronel Aviador, Luiz Carlos de Avelar.

HORÓSCOPO

ARIES - Se nasceu no primeiro decanato de Aries, hoje terá um dia muito propício aos negócios, à vida profissional e a realização de seus mais caros anseios e desejos. Quanto aos demais, deverão precaver-se contra prejuízos e acidentes.

TOURO - Dia em que deverá ser mais objetivo, prático e calmo, para conseguir realizar algo de útil a seu favor. Saiba pois, que a fase não é das melhores para você. Cuidado com negócios arriscados, com acidentes e com a saúde.

GÊMEOS - Você que nasceu em Gêmeos, hoje terá um dia dos mais propícios para iniciar novas sociedades bem estudadas, novos empreendimentos e negócios que necessitam da influência de amigos ou parentes. Contudo, cuidado com novas amizades.

CÂNCER - Dia que lhe promete muito êxito e felicidade em todos os setores. Terá sua condição monetária elevada através de bons negócios, receberá apoio de superiores no trabalho e fará muito sucesso na vida social. Pode amar e viajar.

LEÃO - O fluxo astral positivo muito deverá beneficiá-lo neste dia, quer nos negócios, no trabalho, quer em empresas e especulações. As viagens serão bem sucedidas e a vida amorosa mais ainda.

VIRGEM - Dia positivo com prenúncios de notícias agradáveis e de evolução no campo profissional. Os transportes, as viagens e os negócios relacionados com ferros, aços e metais de um modo geral lhe trarão lucros e satisfação.

LIBRA - Dia dos melhores às comunicações, para organizar-se profissional e financeiramente e para reaver o seu crédito. Todavia, deverá ter cautela ao fazer novas amizades, evitar a precipitação e os desentendimentos. Pode viajar.

ESCORPIÃO - Plutão, seu astro tutelar, juntamente com o Sol neste dia, deverão transmitir ótimas influências astrais sobre você. Se usar de tato e inteligência, conseguirá elevar-se materialmente e conseguir a posição que anseia no campo profissional. Amor favorecido.

SAGITÁRIO - Sua personalidade será marcante, o magnetismo pessoal estará exaltado e suas condições gerais serão aumentadas neste dia em que o Sol está transitando pelo 12.º dia e grau de seu signo. Ótimo ao amor e às viagens.

CAPRICÓRNIO - Os acidentes, as coisas que possam afetar sua saúde e sua moral, os negócios arriscados e a precipitação no campo profissional, deverão ser evitados hoje. Se não for necessário, não viaje. Bom contudo, às investigações e ao amor.

AQUÁRIO - Pessoas nascidas em Aries e Sagitário, signos que harmonizam com o seu, muito deverão colaborar consigo em algumas dificuldades que deverão surgir hoje. Ótimo, por outro lado, ao amor, às viagens e às novas amizades.

PEIXES - Neste dia, tudo indica que você terá êxito profissional, social e financeiro. A prosperidade geral far-se-á sentir nos próximos dias, o que deverá lhe trazer muita confiança quanto ao seu futuro e dos seus. Pode amar.

AMBICIONA FICAR MAIS RICO?

Então faça o que fizeram as pessoas previdentes:

Adquira terrenos em bairro de grande desenvolvimento como o

JARDIM ATLÂNTICO

Informações: Na Modelar - Trajano, 29 - fone 22.2381

com Givaldo - Gal. Liberato Bittencourt, nº 203 - fone 44.1787

Na Sóterras - Santos Saraiva, 286 - fone 44.2001.

HUBERT'S
POSSUI AS ETIQUETAS MAIS BADALADAS
 Tres vezes sem acréscimo

MALHAS JEANS CONJUNTOS

Felipe Schmidt, 3
 Tenente Silveira, 46

ASTRAL

Veículos Ltda.
Rua Heitor Blunn, 242 — fone 44-4990
Comércio de veículos

Oficina especializada em toda linha nacional com mecânica, lataria, pintura com estufa.

Veículos em estoque

Puma Spider Branco	78
Polara Azul	0K
Chevette Ouro	0K
Corcel LDO Prata	79
Fiat Azul	77
Fiat Azul marinho	77
Polara GL Marrom	77
Volks 1500 Amarelo	73
Volks 1500 Amarelo	72
F 100 4 cilindros Azul	77

Toda linha nacional OK 79

MURILO AUTOMÓVEIS

Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

Chevette Marom Metálico	1979
Chevette Branco	1979
Fiat L Verde	1979
Corcel Branco	1978
Veraneio Marrom Metálico	1978
Chevette Areia	1978
Passat LS Azul	1976
Chevette Bege	1976
Opala Branco	1975
Moto Honda 750cc Ouro	1975
Moto Honda 500cc Verde	1974
Moto Honda 360cc Laranja	1975

Compramos seu automóvel novo ou usado e duvidamos quem pague mais.



Amari
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-3864

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
Sedan 1300	1977	Verde
Sedan 1300	1976	Bege
1600	1977	Branco
1600	1976	Verde
1600	1976	Branco
Passat	1977	Amarelo
Passat	1976	Bege
Brasília	1977	Branca
Brasília	1976	Branca
Kombi	1977	Azul
Chevette	1977	Azul

Possuímos também toda linha VW 79, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.



JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

JENDIROBA COLABORANDO COM O POVO E TENTANDO AMENIZAR O PESO DO "PACOTE" DE NOVEMBRO RESOLVEMOS BAIXAR NOSSOS PREÇOS - VEJAM SÓ:

BRASILIA 76 BEGE	56.000,00
BRASILIA 76 VERDE	58.000,00
BRASILIA 77 BEGE	65.000,00
VW-1300-L 76 AZUL	47.000,00
VW 1300 77 BRANCO	57.000,00

"TEMOS MUITOS OUTROS CARROS COM PREÇOS EXCELENTES"

MARTINS AUTOMÓVEIS

RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 — FONE: 33-0677

CORCEL coupê luxo branco	1977
FORD LTD LANDAU vinho	1973

COMPRA - VENDE - TROCA



FLORISA
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

Maverick GT - Branco	1978
Ford Corcel Luxo - Vermelho	1978
Ford Corcel Luxo - Vermelho	1975
Ford Corcel STD - Branco	1977
Ford F-75 - Azul 4x4	1976
Ford F-7000 Bege	1977
Ford F-75 4x4 Verde	1974
Passat LS - Azul	1977
Passat L - Branco	1975
Volks 1300 - Azul	1977
Volks 1300 L - Azul	1975
Brasília Branca	1977
Dodge 1800 - Verde	1974
Dodge 1800 - Branco	1975
Moto Honda 125cc Prata	OK

ANDRADE AUTOMÓVEIS

Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Chevette Amarelo Metálico	1978
Fiat 147-L-Amarelo	1977
Dodge Polara - Verde Metálico	1976
Opala Vermelho	1974
Belina Amarela	1975
Chevrolet Caravana - Marrom Metálica	1976
Volks Azul	1974
Ford Corcel Vermelho	1972



ADILSON AUTOMÓVEIS

RUA: ANTONIO LUZ, 179 — FONE: 22-7979
CARROS NOVOS E USADOS

Brasília Branca Alaska 79	OK
Corcel II Luxo Verde Primavera Met. 79	OK
Chevette Superluxo Cinza Prata Met. 78	OK
Galaxie LTD Branco	1978
Dodge Polara GL Vermelho	1978
Chevette Luxo Amarelo Ouro Met.	1978
Passat LS Vermelho 3 Portas	1976
Chevette Cinza Prata Met.	1976
Brasília Azul	1976
Corcel GT Vermelho	1972
Mustang Azul	1966

PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO USADO.

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

RUA SILVA JARDIM N.º 1
FONE 22-5381

Anexo ao Posto Ipiranga,
Ladeira do Hosp. de Caridade.

BRASILIA BEGE	77
BRASILIA AMARELA	76
VOLKS 1300 L AZUL	76
VOLKS 1300 MARROM	76
CORCEL BRANCO STD	76

ESPECIAL
UM TELEFONE COMERCIAL PREFIXO 22

Tradição e conceito no Ramo de Automóveis

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fones 22-5757 - 22-9944 e 22-9344

GURGEL X - 12 branco - baixa quilometragem	1978
Dodge Polara Gran Luxo castanho metálico	1978
Ford Corcel II Luxo bege	1978
Volkswagen Sedan 1300 branco	1978
Volkswagen Sedan 1300 L azul	1977
Opala Cupê marrom metálico	1977
Brasília branca	1977
Brasília vermelha	1976
Chevette vermelho e azul	1975 e 1976
Alfa Romeo 2300 branco	1975
Ford Corcel Cupê Luxo verde metálico	1975
Volkswagen Sedan 1300 vermelho	1974

LOCACAR

Locação de veículos Ltda.
Av: Rio Branco n.º 190
FONE: 22-4640

A negócios ou a passeio, alugue um carro, com ou sem motorista. A melhor opção para alugar carros em Florianópolis. Ganhando "100 KM. GRÁTIS"



DIPRONAL

Estreito: Vereador Batista Pereira 428
Fone: 44-0935

REVENDEDOR AUTORIZADO

CARROS	COR	ANO
Galaxie	Ouro	1972
Galaxie LTD	Cobre Cigano c/Areia	1975
Galaxie LTD	Verde e Preto	1969
Maverick Cupê	Marrom	1976
Corcel II Luxo	Vermelho Cordovan	1979
Corcel Luxo	Branco	1975
Corcel Belina	Verde	1975
Corcel Luxo	Marrom M.	1975
Volks Brasília	Verde M.	1977
Volks 1.300	Bege	1977
Volks Passat	Branco	1976
Volks TL	Bege	1974
F-75	Turquesa Royal	1975
F-75	Amarelo	1976
F-75	Azul	1970
F-100 (Jóia)	Amarelo	1972
F-350 Luxo	Verde	1968
F-4000 Luxo	Azul/Branco	1976
F-600 Caçamba	Amarelo	1964

PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321



PHIPASA

Avenida Ivo Silveira, 1.401 - Estreito
Telefone 44-3937

CEP 88000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Volks 1300 L - Branco	77
Volks 1300 L - Branco	76
Volks 1300 - Vermelho	70
Brasília - Azul	76
Brasília - Laranja	75
Corcel STD - 2 portas - Branco	75
Variant - Branca	77
Opala Esp. 2 portas - Laranja	73
Opala Esp. 4 portas - marrom	73
Moto Honda 80 cil. - cinza	76

DRAGA P/EXTRAÇÃO DE AREIA

Equipada c/ motor Mercedes, barca e todos os demais equipamentos. Pronta p/trabalhar. Vendo Cr\$ 80.000,00 ou troca por carro. Tratar fone 44-3000 - Estreito - Fpolis - SC.

MAVERICK

Vende-se Ford Maverick, branco, ano 74, em ótimo estado de conservação, não emplacado. Preço Cr\$ 33.000,00 à vista. Tratar fone 22.6948.

AUTOBAR

Brinde para sair do lugar comum
Um serviço de bar completo num luxuoso estojo.



Av. Hercílio Luz, 59 Conj. 507 Fone 22-9081

FUSCA 1300/72

VENDE-SE
Em ótimo estado.
Tratar à Rua Tte. Silveira, 102.
Fones 22.4435 ou 22.4996.

VENDE-SE "LANCHA"

LANCHA TIPO VOADEIRA, marca MACACHI, com MOTOR DE PÓPA MARCA EVINRUDE. POTÊNCIA 40 HP TUDO EM ESTADO DE NOVO. Preço Cr\$ 80.000,00. Financiamento. Tratar pelo Fone: 44-3411

VENDO BRASÍLIA/76

Perfeito estado e equipada.
Tratar João Sérgio,
tel. 33.7106 ou 33.0022 Ramal 7406.

VENDE-SE MOTO

Honda 350.
Tratar fone 22-6405.

CASA — CANASVIEIRAS

Aluga-se com 4 quartos, 2 banheiros, mobiliada, telefone, churrasqueira, garagem para 3 carros, cômodos para 14 pessoas (2 famílias). Praia de Canasvieiras (Cachoeira do Bom Jesus), Rua da Amizade — toda temporada. Preço Cr\$ 1.550,00 por dia. Tratar pelo telefone (0473) — 55-1083 Brusque-SC.

VENDE-SE POR Cr\$ 25.000,00

Um lote em serraia (BR-101) distante 600 m do asfalto - luz e ônibus no local. Tratar fone 43-265.

VENDE-SE LOTES EM ATÉ 60 MESES

Com financiamento próprio.
Locais: Bairro Ipiranga (Barreiros), Serraia (Polícia Rodoviária Federal) e Palhoça. Tratar fone 43.265.

VENDE-SE

Duas casas de madeira. Rua Patrício Caldeira de Andrade, 135. Capoeiras. Tratar no local, depois das 18,00 horas.

LOTES E CHÁCARAS

CHÁCARAS ARBOIZADAS e LOTES NO PONTAL P/ 35 Mil.
TERRENO NA TRINDADE EXCELENTE LOCAL, a combinar. Compro casa até 600 Mil Financiada. Fone 22-7488.

VENDO

Um apartamento no centro com 2 quartos e demais dependências, com fino acabamento. Tratar pelo fone 22.5665.

LOTES À PRAZO EM BARREIROS

Ponto final de ônibus - água e luz implantados, 11 x 35m, planos e secos. Informações fone 43-265.

VENDE-SE CASA

Excelente residência na Trindade/Lot. Flor da Ilha (entre os Lot. Sta. Mônica e o Anchieta) com 185m2, área íntima c/ carpet e área social sinteco, garagem p/2 carros, murada, etc. Procurar: Carlos Gomes — Fone: 22-8833, 22-8794.

VENDE-SE

Casa de alvenaria em fase de acabamento, com 108m2, contendo mais uma área de serviço com 68m2 e garagem p/2 carros. Localizada no loteamento Flor de Napolis a 500m do trevo de S. José. Tratar Lancheonete ZANTER à Av. Hercílio Luz, 125 c/Sr. At.º Schullis.

VENDE-SE OU ACEITA-SE SÓCIO.

EMPRESA CONSTRUTORA

Operando no ramo de CONSTRUÇÃO CIVIL desde 1974, e a fim de atender a demanda em construções particulares e especialmente em várias concorrências públicas, tendo considerável volumes de obras em andamento, necessitamos de SÓCIO-CAPITALISTA com Cr\$ 2.000.000,00, ou estudamos a possível venda da empresa. Aos interessados faremos provas das obras em andamento e das encaminhadas para financiamento. Cartas propostas endereçadas à CONSTRUÇÃO CIVIL - Caixa Postal D-31 - CEP. 88.000 - Florianópolis - SC (Manteremos sigilo absoluto).

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo
Centro - Estreito - Trindade - Canasvieiras
Tratar - 44-1107 à tarde
Trindade - Cr\$ 25.000,00
Centro - Cr\$ 20.000,00
Comercial - "44" - Cr\$ 30.000,00

Agora, cerveja se bebe assim.



SERVOGEL em 5 modelos para 2 ou 4 garrafas
Preços de promoção de Natal.
Av. Hercílio Luz, 59
Conj. 507
Fone 22-9081

"PRECISA-SE"

De uma faxineira para limpeza de escritório e apartamentos.
Tratar fone: 22-3045. Ou: Travessa Adelaide 55.

SECRETÁRIA

Precisa-se de secretária com conhecimento de datilografia, boa apresentação e experiência em escritório. Tratar Imobiliária D'ELY — Rua Trajano 47.

DR. ERNST GRIMM

MÉDICO HOMEOPATA - CRM 1126

Comunica aos seus distintos clientes que retornou da viagem de estudos (E.U.A., Canadá e México) e atenderá a R. Mal. Guilherme, 35 - 3.º - S. 303, 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs, 6.ªs — das 19 às 21 horas e sábados das 8 às 10 horas. Hora marcada — Fone 22-7514, a partir das 16 horas.

DR. IRAN WOSGRAU

ADVOGADO
OAB SC N.º 1365 — CPF 048441069
escritório:
FLORIANÓPOLIS Rua Anita Garibaldi (esq. rua dos Ilhéus) ed. Anita Garibaldi, sala 2 — 1.º andar — Fone 22-4242

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL

Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5 Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 e 44-1996

TELEFONE 44

Vendo fone, preço excelente.
Tratar - 44.5967, qualquer horário.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada uma credencial de guarda vigilante, pertencente ao Sr. Luiz Carlos dos Santos, residente em Florianópolis.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram roubados os documentos do Veículo Mercedes Benz 1316, Placa DP 0450, chassis n.º 34002/123164 de propriedade do Sr. Lauro Bolfe, e o Certificado, TRU, Bilhete de Seguro e a Carteira Nacional de Habilitação Expedida por Santa Catarina do Sr. Vicente A. Bolfe.
Cunha Porá, 11 de dezembro de 1978

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados todos os documentos do carro marca Chevrolet pertencente ao Sr. Elydio Wunsch, documentos esses que se tornam nulos por estar sendo requerida uma segunda via dos mesmos.
São Miguel do Oeste, 12 de dezembro de 1978

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada uma credencial de guarda, vigilante, pertencente ao Sr. Hermírio Poncio, residente em Florianópolis.

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi extraviada a carteira de estudante do curso de Engenharia Elétrica da UFSC de n.º 7410244, pertencente ao Sr. Claude Pasteur Faria, residente em Fpolis.

Foi extraviado o certificado de propriedade da moto de marca Honda, ano de fabricação 1977, cor Azul, Chassis 1009360, de propriedade de João Carlos Brinhosa.

DOC. PERDIDO

FOI PERDIDA A CARTEIRA ESTUDANTIL N.º 7310216 PERTENCENTE A PAULO HEYSE, CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA - UFSC.

DOCUMENTO PERDIDO

Foi perdido o seguinte documento: Carteira de Identidade, pertencente ao Sr. Alberto Brugnerotto. Descanso, 06 de dezembro de 1978.


CAB IMÓVEIS

CRECI-SC 180 — CGC 83.286.195/0001-05

Rua Presidente Nereu Ramos, 42

Fones: 22-8588 - 22-8026 - 22-9514 - 22-1179

040 - TERRENO JARDIM SANTA MÔNICA - Ótima localização, medindo 12 x 30 - 360 m². Preço: Cr\$ 180.000,00 à vista.

044 - APTO ED. GENINI II - Novos s/ uso c/ sala, 2 quartos, lavabo, cozinha, garagem. Poup. Cr\$ 150.000,00 à combinar, saldo 2.809,98 UPCs - Financiada.

045 - CASA RUA JONAS A MESSINA - 2 salas, 3 quartos, 2 lavabos, cozinha, 1 suite, garagem. Preço Cr\$ 695.000,00 à combinar.

055 - APTO ED. PETER PAN - Sala, 2 quartos, lavabo, cozinha, garagem, dep. empregada. Preço: Cr\$ 610.000,00 - Poup. Cr\$ 200.000,00 à combinar - prestações mensais de Cr\$ 2.900,00.

050 - APTO ED. CORAL - 2 salas, 2 quartos, lavabo, cozinha, copa, 1 suite, garagem. Poup. Cr\$ 150.000,00. Saldo 2.700 upcs. Financiada.

059 - CHACARA EM CANASVIEIRAS - Espetacular chácara em Canasvieiras c/árvores frutíferas, vertente c/ mata, tudo pelo preço de apenas Cr\$ 500.000,00 à 500 metros da praia.

060 - APTO EM BOM ABRIGO - sala, 2 quartos, lavabo, cozinha, garagem. Preço: Cr\$ 480.000,00. Poup. Cr\$ 175.000,00 à combinar. Saldo Financiada.

064 - APTO RUA: ESTEVES JUNIOR - Área 105 m², c/sala, 3 quartos, cozinha, dep. empregada, bwc, garagem - Situado no 1º andar. Preço: Cr\$ 740.000,00 à combinar.

065 - LOJA RUA ESTEVES JUNIOR - com área de 59,30 m². Preço: Cr\$ 630.000,00 à combinar.

063 - CASA PANTANAL - sala, suite, 2 quartos, bwc, garagem, 2 pav. Preço: Cr\$ 650.000,00 à combinar.

LOTEAMENTO TERCASA TRINDADE:

Lotes c/área 410,00 m² até 500,00 m². Com preço a partir de Cr\$ 150.000,00 à combinar.

100 - CASA MISTA EM BALNEÁRIO DE CAMBORIÚ - 1/3 de alvenaria 2/3 de madeira, 6 quartos, 2 bwc, sala, cozinha, dep. empregada, churrasqueira, situado à rua: 3150 ent. Cr\$ 125.400,00 saldo em 36 meses prestações de Cr\$ 13.119,00 (fixa).

101 - NEGÓCIO DO MOMENTO TORNE-SE INDUSTRIAL - Vendemos indústria mecânica metalúrgica totalmente equipada, pronta para funcionamento com entrada, saldo em 36 meses. Prestações fixas de Cr\$ 172.620,00.

LOTEAMENTO TERCASA - A PARTIR DE Cr\$ 150.000,00: 067 - TERRENO - Ótimo terreno situado no Jardim Atlântico, medindo 24 x 47,50 com área de 1.100m². Preço Cr\$ 700.000,00 a combinar.

068 - CASA DE ALVENARIA CENTRO - Com área de 180,00 m² c/3 salas, 4 quartos, 1 copa, 1 cozinha, dep. completa para empregada, 2 bwc, 2 pavimentos. Preço - Cr\$ 1.500.000,00.

069 - APTO CENTRO - sala, 2 quartos, cozinha, garagem, dep. de empregada, 2 bwc. Preço: Cr\$ 700.000,00.

070 - PRAIA DA DANIELA - casa totalmente mobiliada, 2 pavimentos 2 salas, 1 quarto, 2 copas, 2 cozinhas, 2 dep. de empregada, 4 bwc, garagem p/ 4 carros.

ALUGUEL

APTO ED. ANITA GARIBALDI - Sala, 2 quartos, cozinha, bwc, carpet, ar condicionado, armários embutidos - Preço Cr\$ 5.000,00.

APTO FELIPE SCHMIDT - Novos s/ uso, quarto, sala, bwc, cozinha, área de serviço, carpet. Preço: Cr\$ 4.000,00.

CONJ. P/ ESCRITÓRIO - 2 conj. p/ escritórios no Ceisa Center, 1º c/ 208 m² e 2º c/ 228,12 m², podendo conjugar ficando um 2º andar exclusivo, 2 ótimas copa-cozinha, 6 bwc. Preço em aberto.

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

Plantões Permanentes, até às 21 horas. Sábados até às 12 horas.

"NEGOCIAR COM A "C A B" DA SORTE.

TERRENO AGRONÔMICA VENDE-SE

Com vista para o mar local excepcional, privilegiado, com duas frentes, 400m². escriturado, consulta feita, se você quer construir uma boa casa aproveite só falta a planta. Cr\$ 280 mil.

LOJA COM SOB-LOJA E GARAGEM
ALUGA-SE OU VENDE-SE

Rua Felipe Schmidt, com 110,00m² com telefone, se você quer aumentar seu lucro aproveite este ótimo ponto comercial instalando a sua atividade.

CASA DE PRAIA - BARBADA VENDE-SE

Para quem gosta de pescaria, tranquilidade, repouso, 160,00m² com todo o conforto, não falta água nem luz 20 minutos do centro. Aceita troca.

PERITO IMÓVEIS

Rua Bocaiúva nº 26

Fones 22-7003 e 22-4877 Creci 292

TERRENO — VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m² (48,50x610) situada em Espinheiras, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Lea em Itajaí. Informações pelos fones(0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 — ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

ATENÇÃO

— Vantagem como esta nunca mais. Se você quer comprar apartamento de 1 e 2 dormitórios com garagem, em lançamento, no bairro de Coqueiros, mexa-se. Últimas unidades. Prestações de Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 2.500,00. PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-6756

ALUGA-SE

1.º e 2.º andares do Edifício Cidade de Florianópolis, sítio à Rua Arcipreste Paiva, n.º 15. Informações pelos fones: 22-5012 e 22-5244 — SUL AMÉRICA SEGUROS.

ALUGA-SE

Ótima sala em Blumenau, sítio à Rua XV de Novembro n.º 535, Edifício Albor. Informações pelo Fone: 22-1427 — SUL AMÉRICA SEGUROS, em Blumenau-SC(Horário Comercial).

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA
FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS PEDREIRA RIO TAVARES. S.A.

Entrega domiciliar na grande Florianópolis Peça pelo fone 33-0124


FINANCIA

AUTOMÓVEIS CAMINHÕES MÁQUINAS } **NOVOS E USADOS**
EQUIPAMENTOS ELETRO-DOMÉSTICOS
MÓVEIS DECORAÇÕES TAPETES CORTINAS OBRAS DE ARTE

e ainda

CRÉDITO PESSOAL ATÉ Cr\$ 23.000,00
PARA COMPRAR O QUE QUIZER

RUA FELIPE SCHMIDT 21 - 4.º ANDAR CJ. 405

FONE 22-0035 - FPOLIS.

REPRESENTANTE COMERCIAL RAMO MADEIREIRO

Procuramos representante autônomo para atuar como subagente na venda de Compensados, lâminas faqueadas e serrados. Cartas com relação de firmas já representadas para Fernando Calado Representações Comerciais Ltda. Rua José Loureiro 133 - 15.º conj. 1512 — Fones: 24-4550 e 33-6081 — Curitiba-PR.


ROSS Transportes Ltda.
NÃO FAÇA FORÇA

Para cargas e descargas pesadas, a solução mais leve para você é telefonar para TRANSPORTES ROSS, que o atenderá imediatamente, com pessoal especializado e caminhões-guinchô "MUNCK", que movimentarão com suavidade mesmo as cargas mais pesadas.

TRANSPORTES ROSS, Rua Leoberto Leal, 51 - fone 44-2363, Barreiros, São José.

SERVAC

Serviço de enfermagem

Nebulizações, aplicação de injeções, aplicação de soro, curativos simples, verificação de pulso, temperatura e pressão arterial.

Agora oferece a qualquer hora do dia ou da noite serviços de enfermagem a domicílio: Baby Sitter e Acompanhante a idosos e convalescentes

O único serviço qualificado no gênero

Informações pelo telefone: 22-4241 ou à rua Anita Garibaldi, 32 Edifício Dona Izabel - Sala 11 - Fpolis - SC.



Ilha Chocolates e Confeitos Ltda. Rua Deodoro 35 - loja 13.

VELEIRO

Vendo VELEIRO classe OCEANO 42 pés. COM: TV, rádio, toca-fitas, 2 bússolas, barômetro, relógio, cozinha completa, geladeira, 4 beliches, 1 WC, motor voivo penta, 6 velas, 1 caique de fibra.

Tratar fone: 22-1082 à tarde.

ALUGA-SE

ESTREITO - Apto. novo, 1 qto, demais dep, área serv, estac. Cr\$ 2.800,00
 ESTREITO - Apto novo, 2 qtos, demais dep, área serv, estac. Cr\$ 3.300,00
 CAPOEIRAS - Casa alvenaria, 2 qtos, demais dep, entrada p/carro. Cr\$ 3.000,00
 BARREIROS - Antes do trevo, casa alvenaria, 3 qtos, 2 banheiros, garagem, Cr\$ 3.500,00
 ESTREITO - Casa alvenaria, 3 qtos, garagem, anexo. Cr\$ 4.500,00

SAN REMO - Fone: 44-3989 — Creci 515

ALUGA-SE APTOS

1) Apto c/3 quartos - Trindade - Mais cozinha, BWC, vaga de garagem. Aluguel: Cr\$ 4.300,00.
 2) Apto c/3 quartos (1 suite) Baía Norte - Mais living, sala de jantar, sacada, copa-cozinha, BWC c/banheira e arm. c/3 portas, ampla área de serviço, dep. de empregada, aquecedor central, interfone e garagem. Aluguel: Cr\$ 8.000,00.
 3) Apto c/3 quartos - Centro - Mais living, copa-cozinha, BWC, dep. de empregada, garagem, 2 armários embutidos, 1 estante, telefone. Aluguel: Cr\$ 6.500,00.
 4) Apto c/3 quartos - Centro - Mais living, BWC, cozinha, área de serviço, dep. de empregada, garagem fechada, 1 arm. embutido, lustres. Aluguel: Cr\$ 5.800,00.

VENDE-SE

1) Apto Canasvieiras - 70m² - à 50 m da praia - C/2 quartos e demais dependências, todo mobiliado. Preço: Cr\$ 600.000,00.
 2) Edf. Bianca - 122,50m² c/2 quartos e demais dependências, carpet, garagem, 1 arm. emb., cozinha completa, mais 4 arm. menores. Preço: Cr\$ 800.000,00 - Financiamento 700.000,00.
 3) Edf. Maria de Fátima 105,41m² (frente Supermercado Riachuelo) c/2 quartos e demais dependências c/garagem. Preço: Cr\$ 750.000,00. Financiamento Cr\$ 600.000,00 - Poupança facilitada. TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI n.º 58.


CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA.

Rua Tenente Silveira, 46 - Edifício Atlas - Conj. 401 - Tel.: 22-8100 - CRECI 783 - Florianópolis - SC

ALUGA-SE

CENTRO - casa rua Nereu Ramos c/estacionamento cr\$ 20.000,00
CENTRO - sala Edifício Ceisa Center c/66m² cr\$ 5.500,00
CENTRO - sala Edifício Ceisa Center c/235m² cr\$ 25.000,00
CENTRO - sala Edifício Ceisa Center c/telefone cr\$ 5.000,00
SÃO JOSÉ - casa c/2 quartos e demais dependências cr\$ 3.500,00
SÃO JOSÉ - casa c/2 quartos e demais dependências cr\$ 2.300,00
JARDIM ATLÂNTICO - casa c/3 quartos gar. demais dep. cr\$ 4.300,00
JARDIM ATLÂNTICO - casa c/2 quartos, suite e demais dependências cr\$ 5.500,00
Telefone residencial c/prefixo "22" cr\$ 550,00


O ESTADO JOINVILLE

 Rua do Príncipe, 330
 Ed. Manchester, 1.º Sala 101
 Fone: (0474) 22-2733
 Telex 0474110

APARTAMENTOS

— Para comprar um apartamento no CENTRO ou em COQUEIROS, você deverá atentar para os seguintes requisitos: localização, padrão de construção, se há pagamento nas chaves, se quem vende é quem constrói e se o preço de metro quadrado, nesses locais, é de Cr\$ 2.000,00 mais barato. Portanto, não faça negócio sem optar pela PREDIBENS. Temos todos os tipos de apartamentos que você deseja.

— Edifício Medeiros Filho — Todo acarpetado, apartamento com 3 quartos (1 suite), BWC social, sala em L grande com sacada, e cortinas, copa-cozinha tipo Kitchens, dependência de empregada completa, área de serviço, garagem, quarto do casal c/armários embutidos, cama, e cortinas, quartos de solteiro c/cama, armários embutidos. Localizado na rua do Colégio Catarinense ao lado da Faculdade de Direito. Financiamento CEF.

— Edifício Girassol — Coqueiros — Apartamento com 2 quartos amplos, BWC social com água quente, sala grande em "L" com sacada, cozinha com água quente e gás centralizado, área de serviço grande, todo acarpetado e garagem.

— Casa — Trindade — Com 200 m², 3 quartos, 2 salas, 4 BWC, copa, cozinha dependência de empregada completa, área de serviço, lavanderia, garagem, toda acarpetada, armários embutidos, telefone, portas pantográficas nas aberturas e janelas, aquecimento elétrico, cozinha kitchens. Possui financiamento.

PREDIBENS

incorporadora, construtora e imobiliária

Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131

Fones — 22-6099, 22-6756 e 22-4769

adbel
IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
 RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
 FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
 ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

CASAS:
 1 - Casa c/3 quartos, demais dependências, Rua Gaspar Neves, 103 - São José.
 2 - Casa c/5 quartos, dep. empregada, garagem, telefone - Lot. da Linha - Biguaçu.
 3 - Casa c/3 quartos, demais dependências - Rua João Sandin - Barreiros.
 4 - Casa c/3 quartos, demais dependências - Rua Blides Neves, 1217 - Estreito.
 5 - Casa c/2 quartos, acarpetada - Rua Antonieta de Barros, 157 - Estreito
 6 - Casa c/3 quartos, demais dependências - Rua Getúlio Vargas, 3008 - São José.
 7 - Casa c/3 quartos, dep. empregada - Rua Patrício Caldeira de Andrade, 333 - Capoeiras
 8 - Casa c/3 quartos, demais dependências - Ru Fco. Poeta M. de Souza, 214 - Estreito.
 9 - Casa c/2 quartos, demais dependências - Rua Cel. América, 34 - Barreiros.
 10 - Casa c/3 quartos, demais dependências - Rua Nestor Passos, 31 - Centro.
APARTAMENTOS:
 1 - Apto c/2 quartos, demais dependências - Conj. Res. Continente - Estreito.
 2 - Apto c/2 quartos, demais dependências - Conj. Res. Itaguaçu - Jardim Atlântico.
 3 - Apto c/2 quartos, dep. empregada, garagem - Rua Gel. Gaspar Dutra, 361 - Estreito.
 4 - Apto c/2 quartos, demais dependências - Rua Fulvio Aducci, 994 - Estreito.
 5 - Apto c/3 quartos, telefone, ar condicionado, cortinas, carpet - Ed. Lacy - Centro.
SALAS:
 1 - Salas c/telefone e garagem no Edifício Ceisa Center - Av. Osmar Cunha, 15 - Centro.
 2 - Loja e Sobre Loja - no Edifício Ceisa Center - Av. Osmar Cunha, 15 - Centro.
 3 - Sala c/divisórias no edifício Joana de Gusmão - Rua João Pinto, 6 - Centro.

SETA

Av. Hercílio Luz, 59 - Ed. Alpha Centauri, conj. 506 - Telefone 22-8292

ALUGA

L-160 - Casa alvenaria sítio rua Tobias Barreto n.º 49 Balneário do Estreito. C/ 3 quartos, garagem p/ 2 carros e sótão. Cr\$ 6.000,00.

L-147 - Casa alvenaria, sítio rua Antenor Moraes, 240, Bom Abrigo, frente p/ o mar, c/ telefone. Cr\$ 7.000,00

L-163 - Ed. Solar das Acácias, (centro) 3 quartos, garagem, demais dependências. Cr\$ 7.600,00.

L-159 - Casa madeira, sítio Estreito, garagem fechada, 2 quartos, demais dep. Cr\$ 3.200,00.

L-164 - Ed. Itambé, Trindade, 2 quartos demais dep. Cr\$ 3.500,00.

L-162 - Casa alvenaria, Saco dos Limões, 3 quartos, sala TV, garagem, demais dep. Cr\$ 8.000,00.

L-165 - Casa alvenaria, sítio Trindade, rua Luis Pasteur, c/3 quartos, ar condicionado, telefone, demais dep. Cr\$ 9.500,00.

VENDE

ED. SAINT CLAUDE, frente p/ Beira Mar Norte, 4 quartos. C-358 - Casa alvenaria, sítio Pantanal, 60m², 2 quartos, dep. empregada, demais dep. s/habits. Cr\$ 450.000,00.

TERRENO ao lado do LIC, 54.000m², fundos c/ mar, próprio p/ Loteamento.

TERRENO Balneário Daniela, 480m². Cr\$ 90.000,00. Ed. SUR LA ROCHE, Bom Abrigo, 3 quartos (suite) garagem, box nos bwc's. Cr\$ 790.000,00. Poupança: Cr\$ 40.000,00 saldo financiado.



Ed. Apolo R: Tte. Silveira, 35 — Conj. 504 — CRECI 139

ALUGA

SALA ARS 75m² ótima para escritório ou consultório - Cr\$ 4.000,00

SALA ED. ATLAS 111m² — mais garage apenas — Cr\$ 7.000,00

SALAS ED. CEISA CENTER 42m² 54m² e 120m² desde — Cr\$ 3.000,00

APTO ESTREITO — 2 quartos novo próximo da ponte — ótimo preço — Cr\$ 3.300,00

CASA CENTRO — 4 quartos — demais dep. — ótimo preço

APTO EM CANASVIEIRAS — 2 quartos — demais dep. a 50m do mar.

VENDE

APTO ED. SAINT CALUD, frente para BEIRA-MAR — 4 quartos, garage — demais dep.

ED. CRISTINA - 1 quarto - Carpet, armários ENTRADA apenas Cr\$ 90.000,00

ED. MARTINHO DE HARO — 3 quartos, carpet, dep. de empregada, garage

ATENÇÃO TEMOS TELEFONE 22 e 33 PARA VENDER E ALUGAR

A RM GARANTE O SEU ALUGUEL



Empreendimentos Imobiliários Ltda.

VENDE

Trindade, Edifício ATENAS, apartamentos de 102m², três dormitórios, amplo living, BWC Social com azulejos decorados, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem. Apenas dezesseis apartamentos - Poupança de Cr\$ 55.000,00 fixa em até vinte e quatro meses - saldo pelo SF; Unidades para entrega imediata. Sem despesas de financiamento, registro de imóveis, etc.

Av. Rio Branco 36 - CRECI 547

Fone 22-9366

MORE NO GERÂNIO

Em Coqueiros. O Ed. Gerânio é e será o único junto de belas residências. Os apartamentos são de 1 e 2 dormitórios com garagem. Um bom acabamento e o melhor preço já lhe dão maiores vantagens sobre os demais. Venha comprovar. PREDIBENS - CRECI 131 - Av. Rio Branco, 104 - Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-6756

Festa da Marinha nacional

Responsável pela vigilância de ampla costa marítima aberta à navegação mundial, a Marinha Brasileira tem indissociável compromisso na defesa do País, assim franqueando a incursões estrangeiras.

E, merecê da bravura do Marinheiro nacional, conta já, através da História, com gloriosa tradição, de que se orgulha a Pátria.

Nunca será demais, portanto, que se encareçam as virtudes dos nossos marinheiros, postas à prova em duras passagens da vida histórica do Brasil.

O Dia do Marinheiro, celebrado assim em todo o território nacional, é expressivo índice no calendário cívico-militar do País, que tem razões para orgulhar-se do valor moral e da pujança material e técnica de suas forças navais.

Escola de disciplina e de estor-

cismo, a Marinha Brasileira tem escrito, nos anais de sua existência atuante, magníficas páginas de heroísmo, registrando não apenas incursões corajosas com que sempre defrontou os inimigos, mas também a profunda e sempre atenta consciência de suas responsabilidades, entre os demais setores armados na defesa nacional.

Por isso, será sempre grato aos bons brasileiros recordar quanto significa para a perenidade do patrimônio territorial e espiritual do Brasil e a ação da Marinha Brasileira, no padrão de honra em que, em todos os tempos, tem mantido a dignidade patriótica de nossa gente e das instituições que representam os sentimentos humanos do homem que foi trazido pelo destino a construir nova Pátria em solo sul-americano.

Nos mares por onde o dever de desagrar o Brasil ou de salvaguardar-lhe a paz e a dignidade histórica, as atividades do Marinheiro Brasileiro nunca atraíram a confiança com que a Nação faz repousar, na coragem e no espírito de sacrifício do bravo marujo, a continuidade da soberania nacional.

Forrada a incursões dos inimigos do regime democrático e dos perturbadores da ordem interna do Brasil, é justo se saliente a lealdade e a incorruptibilidade da Marinha uma decisiva atuação no resguardo dos princípios em que tradicionalmente

assentam os pilares do edifício nacional.

Dai, o pleito que é justo prestar-se, com base no critério patriótico do calendário cívico-militar, ao Marinheiro do Brasil, cuja alma, penetrada de virtudes de civismo e de compreensão humana e fraternal, retrata a imperturbável segurança que toda a Nação depõe no valor e na honra dos que, compondo as Forças Armadas no País, asseguram o pacífico prosseguimento histórico do Brasil, no rumo de sua gloriosa existência entre as demais potências mundiais.

Gustavo Neves

Quando se trata de imóveis trate com a terral que ela trata de tudo

terral

vende

aluga

APARTAMENTO

KOBRASOL - Apartamento de 02 quartos, living em L. BWC, área de serviço, cozinha, garagem opcional. Acabamento de 1.ª qualidade — azulejos decorados até o teto, carpet no piso, aberturas em alumínio. Entrega em 120 dias. Preço: Cr\$ 370.000,00 com Cr\$ 18.000,00 de entrada e prestações mensais da poupança de Cr\$ 3.375,00. Financiamento garantido. **PLANTÃO NA OBRA.**

CASAS

CAMPINAS - Casa de alvenaria com excelente acabamento, com 3 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço. Preço: Cr\$ 398.000,00 com apenas Cr\$ 13.000,00 de entrada e poupança com prestações mensais de Cr\$ 3.633,33. Financiamento garantido. **Consulte nosso Plantão.**

CASAS

BARREIROS - Casas de alvenaria em Rua pavimentada à lajetas, com 03 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço com cobertura em laje. Excelente acabamento. Preço: Cr\$ 420.000,00 com entrada de apenas Cr\$ 21.000,00 e saldo à combinar. Financiamento garantido. **Consulte nosso Plantão.**

L-274-AP - Apto c/02 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, armários embutidos, lustres e carpetado. (Centro) L-253-AP - Apto c/01 quarto, sala, cozinha, Bwc e área de serviço. (Centro)

L-230-AP - Apto c/03 quartos, sala ampla, Bwc, cozinha, área de serviço e telefone. (Centro)

L-273-AP - Apto c/03 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, estacionamento, salão de festas e parque infantil. (Trindade)

L-267-AP - Apto c/01 quarto, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, sinteko e garagem. (Coqueiros)

L-275-AP - Apto c/03 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço e garagem. (Estreito)

L-197-AP - Apto c/02 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, churrasqueira, garagem e carpetado. (Carpinas)

L-076-CS - Casa c/04 quartos, 02 salas, 02 Bwcs, cozinha, rouparia, dep. de empregada, armários embutidos, corredor, área de serviço, quintal, entrada social e de serviço. (Centro)

L-189-CS - Casa c/02 quartos, sala, cozinha, Bwc, copa e garagem. (Coqueiros)

L-225-CS - Casa c/02 quartos, sala, copa, cozinha e Bwc. (Trindade)

L-170-CS - Casa c/03 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço e garagem. (Capoeiras)

L-236-CS - Casa c/03 quartos, sala, cozinha, Bwc e garagem. (Barreiros)

L-047-CS - Casa c/03 quartos, sala, copa, cozinha, Bwc e quintal. (São José)

CASAS DE PRAIA

L-254-CS - Casa c/03 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço e mobiliada. (Praia de Sambaqui)

L-239-CS - Casa mobiliada, 02 quartos, suite e demais dependências, disponibilidade p/08 leitos. (Canasvieiras)

L-231-CS - Casa c/02 quartos, sala, cozinha, Bwc, área de serviço, garagem, churrasqueira e totalmente mobiliada. (Jurerê)

L-167-CS - Casa c/03 quartos, sala, cozinha, 02 Bwcs, churrasqueira, área de serviço, área de lazer e mobiliada. (Bal. Daniela)

L-240-CS - Casa c/03 quartos, sala, cozinha, Bwc, chuveiros internos e externos, área de serviço e garagem. (Canasvieiras)

Temos diversos imóveis a sua disposição na Praia ou Bairros.

CONTATOS DIRETOS PELO FONE: 22-8388

plantão: sábados, domingos e feriados

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - S Catarina

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CRIMINAL em 07.12.78.

HABEAS-CORPUS

N.º 5.983 - PINHALZINHO - Impte. e Pacte. João Manoel da Silva - Rel. Des. Ivo Sell - Não conheceram do pedido e determinaram a remessa dos autos à Egrégia Primeira Câmara Criminal. Unânime.

N.º 5.984 - CAPITAL - Impte. Dr. Cássio José Poffo. Pacte. Paulo Helder Bordin - Rel. Des. Tycho Brahe - Não conheceram do pedido. Unânime.

RECURSO DE HABEAS-CORPUS

N.º 1.340 - Capital - Recte. o Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, ex-offício. Recdo. Ivo Luiz Knoll Júnior - Rel. Des. Tycho Brahe - Deram provimento ao recurso para cassar a ordem. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS

N.º 15.071 - INDAIAL - Apte. João Maria Constante. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Deram provimento ao recurso, para absolver o acusado. Unânime.

N.º 15.074 - LAGES - Apte. Acy Sebastião Waltrick Vieira. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Deram provimento ao recurso para absolver o acusado. Unânime.

N.º 15.102 - RIO DO SUL - Apte. a Justiça, por seu Promotor. Apte. Luiz Jesus da Conceição - Rel. Des. May Filho - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 15.116 - JOINVILLE - Apte. Angelo Matiola. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 15.109 - CAPITAL - Apte. José Natal Pereira. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso para absolver o apelante. Unânime.

N.º 15.121 - ARARANGUA - Apte. Tales José Espíndola. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso, para anular o processo a partir da audiência de instrução e julgamento, inclusive. Unânime.

N.º 14.953 - CAPITAL - Aptes. Valdemir Padilha e Oscar Genésio Anfilóquio. Apte. a Justiça Militar - Rel. Des. Tycho Brahe - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 15.090 - ORLEANS - Apte. Teodoro Ribeiro. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Preliminarmente, anularam a sentença de ofício, para que outra seja proferida. Unânime.

N.º 15.094 - SOMBRIO - Apte. Antônio Cunha de Araújo. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 15.107 - CAPITAL - Apte. Dorival Gastão Arantes. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Deram provimento parcial ao recurso para declarar extinta a punibilidade pela prescrição. Unânime.

N.º 15.120 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. Alvério Matias. Apte. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Tycho Brahe - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

PEDIDO DE EXAME PARA VERIFICAÇÃO DA CESSAÇÃO DA PERICULOSIDADE

N.º 130 - CAPITAL - Reqte. Darci José Pereira - Rel. Des. Tycho Brahe - Rejeitaram a preliminar e determinaram a volta dos autos à douta Procuradoria Geral do Estado, para se manifestar sobre o mérito. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 07.12.78.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.827 - CAPITAL - Apte. Móveis Conforto Ltda. Apte. João Mansur Elias - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.842 - ITAJAI - Apte. Setímio Mezadri. Apte. Francisco Delvan Filho - Rel. Des. Eduardo Luz - Não conheceram do agravo de instrumento e deram provimento a apelação para julgar a ação improcedente, fixados os honorários de advogado em 15% sobre o valor da causa. Unânime.

N.º 13.602 - CAPITAL - Aptes. Joaquim Simão Filho e outros. Aptes. José Antônio Curi e Rosemário Bento Lopes - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao recurso, modificando a conclusão da sentença relativamente ao réu Rosemário Bento Lopes, para improcedência da ação. Unânime.

N.º 13.671 - SÃO BENTO DO SUL - Aptes. José David de Lima e sua mulher. Aptes. Alois Robl e sua mulher - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.907 - LAGES - Apte. Transpap - Transportadora Ltda. Apte. Emcapel - Embargem Catarinense de Papel Ltda - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao recurso e julgaram sem objeto o pedido de falência, anulando-se a decisão de fls. 49 e mantida no mais a sentença. Unânime.

N.º 13.801 - CAPITAL - Apte. Roberto Henrique Barreiros Silva. Apte. Edelbraut Machado de Souza - Rel. Des.

Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

N.º 13.888 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho - Autores João Vicente Gonçalves e outros. Réu. O Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Osny Caetano - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

N.º 13.904 - CHAPECÓ - Apte. Construtora e Fornecedora de Materiais Ltda. CONSTRUFORMA. Apte. Augusto Barella - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime.

APELAÇÃO CÍVEL (MANDADO DE SEGURANÇA)

N.º 1.471 - CAPITAL - Apte. Cássio José Poffo. Apte. Diretor da Academia de Polícia Civil - Rel. Des. Geraldo Salles - Negaram provimento. Unânime.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 07.12.78.

APELAÇÕES CÍVEIS

N.º 13.844 - CAPITAL - Apte. Antônio Geraldo Maccheri. Apte. CCS - Construção Civil e Saneamento Ltda. - Rel. Des. Ayres Gama - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 13.913 - ITAJAI - Apte. José Roberto Montoanelli. Apte. Tipografia Bilula Ltda. - Rel. Des. Ayres Gama - Deram provimento ao recurso para julgar a ação improcedente, condenando a autora nas custas processuais e na verba honorária em 10% sobre o valor da causa. Unânime.

MANDADO DE SEGURANÇA

N.º 915 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Impetes. Marylena Diniz Beduschi e seu marido Nilron Beduschi. Impdo. Dr. Juiz de Direito da Comarca - Rel. Des. Ayres Gama - Não conheceram do recurso. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO

N.º 1.260 - URUBICI - Agtes. Antônio Carlos Rodrigues e Arzão de Oliveira Rodrigues. Agdo. Otacílio Kuster - Rel. Des. Eduardo Luz - Não conheceram do recurso. Unânime.

N.º 1.263 - TIJUCAS - Agtes. Arina Gallotti Matias e outros. Agdo. Hans Bartex Peter Eduard Pilchowski - Rel. Des. Rid Silva - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

Zenon Vitor Bonnassis Filho Diretor, em exercício

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez e Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.ª Região, VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

(0482)	22-6500
	22-6290
	22-4235
	22-4002

MINISTERIO DO INTERIOR
DEPARTAMENTO NACIONAL DE
OBRAS DE SANEAMENTO

AVISO EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 147/78

O Chefe do Núcleo Executivo de Licitações - NEL do Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS, comunica, que às 15 horas do dia 22 de janeiro de 1979 na Sede do DNOS, será realizada uma Concorrência destinada a execução do projeto de uma estrada de rodagem contornando a bacia de acumulação da Barragem Norte, situada no Município de Ibirama, no Estado de Santa Catarina, 11.ª Diretoria Regional do DNOS (11.ª.DRS).

As firmas interessadas poderão obter informações do NEL e adquirir o Edital com a ESPECIFICAÇÃO n.º 147/78 na Divisão Financeira, localizados na Sede do DNOS, à Av. Presidente Vargas n.º 62, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, ou na Sede da 11.ª DRS, situada na Rua Bulcão Viana, n.º 130, em Florianópolis-SC. (a) Alfredo Eduardo Robinson Aldridge Carmo (Chefe do Núcleo Executivo de Licitações).

POUPANÇA * Entrada 18.387,00 * prestações de CR\$ 1.534,00

CONDOMINIO CAMPOS ELISEOS Localizado na rua Arno Hoeschel

Perto de:

- TRÊS COLÉGIOS
- SUPERMERCADO
- FARMÁCIA
- POSTO DE GASOLINA
- DEPARTAMENTO DE SAÚDE
- BANCA DE REVISTAS
- CENTRO DE DIVERSÕES
- PRAÇA DE ESPORTES
- LAVANDERIA

EMPREENHIMENTO

NOVA ERA

Vendas
Av Rio Branco 112 fone: 22-3389 22-3899
Av Beira Mar Norte 200 fone: 22-3544 22-3398
Plantão no local creci 161

A Verdade EM REVISTA

A TRAGÉDIA QUE NÃO ESQUECER

OS GÊNIOS ESQUECIDOS

EDSON, O CAMPEÃO DOS MAFES

UM POEMA À SUMIDA ILHA

O BALANÇO FRENÉTICO DA BEIRA-MAR NORTE

BENEDITO CIDADÃO DAS TERRAS VERDES

Stella Tirelli
— A convivência com a Arte —

JÁ NAS BANCAS